FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1960

ANO 40.º — NÚMERO 13 455

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR—J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os programas-tipo da Emissora Nacional *vão ser beneficiados* com rubricas e colaboradores novos

No Secretariado Nacional da Informação, esta manhã, ás 11 horas, o presidente da direcção da Emissora Nacional deu uma conferência de Imprensa para anunciar os novos programas-tipo daquele organismo, a lançar para o ar no dia 29. Presidiu o secretario nacional da Informação, á direita do qual se sentava o presidente da Emissora, dr. Jaime Ferreira e o director do Serviço de Programas, eng.º José da Silva Dias, encontrando-se á sua direita, o director dos Serviços Técnicos, eng.º Manuel Bivar, e o director dos Serviços Administrativos, dr. Clemente Rogeiro. Entre a assistência estavam diversos funcionários superiores da Emissora.

O dr. Jaime Ferreira começou por afirmar ser praticamente impossível atender a todos os pedidos dos radiouvintes e tão dispares eles são, grande parte formulados na ignorancia da problemática técnica radiofónica. Disse que os radiouvintes se cansam depressa e com facilidade de qualquer programa-tipo, por mais equilibrado que seja, fenómeno comum a todos os países. No entanto, disse, a Emissora Nacional toma em consideração as predilecções do maior numero, o que a levou a proceder a importantes alterações, respeitando sempre a alta função educativa que se impôs.

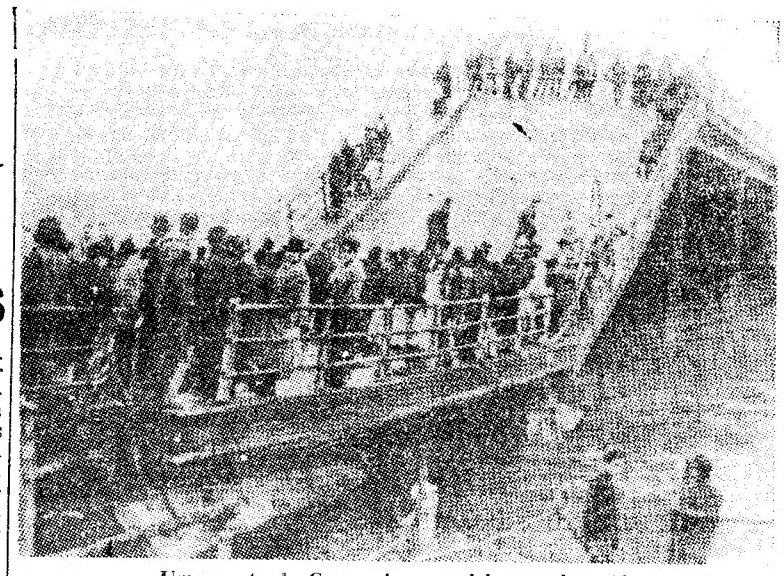
O dr. Jaime Ferreira declarou que a Emissora Nacional mantém os dois programas fundamentais, o «A» e o «B», tendo o primeiro características ligeiras, dirigido á grande massa dos radiouvintes e o segundo uma base de seriedade. No entanto, anunciou, os horários são alterados, passando o programa «A» a contínuo e o «B» a ter duas fases, das 12 ás 15 horas e das 19 ás 24. O numero de noticiários, segundo afirmou, é aumentado, sendo dados três ás primeiras horas de emissão, ás 7 e 15, fundamentalmente para

(Continua na página seguinte)

NÃO SE EFECTUARÁ o Rússia-Espanha em futebol

MADRID, 25. — O Governo espanhol cancelou hoje a realização do desafio de futebol que a selecção nacional espanhola devia realizar em Moscovo com o grupo representativo da U. R. S. S. — informam as agências noticiosas «Mencheta» e «Alfil». — (A. N. I.).

O director da E. N. faz a sua exposição, tendo á esquerda o eng. Silva Dias, e á direita o dr. Moreira Baptista e eng. Manuel Bivar



Uma ponte de Concepcion, parcialmente destruida

A ilha de Chiloe sofre abalos sísmicos *de dez em dez minutos*

SANTIAGO DO CHILE, 25. — Os vulcões em erupção provocaram uma nova vaga de terror entre os infelizes habitantes do sul do Chile.

O Ministério do Interior chileno confirmou ás ultimas horas da noite passada que todo o sistema vulcanico no sul dos Andes estava activo, espalhando cinzas sobre toda a região, a maior parte da qual foi destruida por violentos abalos telurico e maremotos, durante o fim da semana.

Outras notícias dizem que um novo vulcão surgiu em erupção a cerca de 655 quilómetros ao sul de Santiago, na noite passada, e julga-se que um segundo emergiu na cordilheira dos Andes. O vulcão Puyehue, que quase devastou Orsono, está em actividade desde ontem á tarde.

Foi oficialmente comunicado na noite passada que 500 pessoas morreram em Caleta Quela, entre Concepcion e Valdivia, fustigadas por quatro maremotos, o que fez aumentar a provável lista de mortes em consequência das catástrofes que assolam o Chile para mais de mil.

Foi também comunicado na noite passada que morreram 60 pessoas devido a um desmoronamento de terra que ocorreu em Conaique, no departamento de Cautin — o

(Continua na 7.ª página)

O Conselho de Segurança pronunciar-se-à hoje sobre a queixa russa motivada pelo "U-2"

NAÇÕES UNIDAS, 25 —O Conselho de Segurança pronunciar-se-á hoje, certamente, quanto á moção soviética. Esta pede, como se sabe, a condenação «dos actos agressivos da Aviação americana», que os Esmar as precaução intimados a tomar as precauções necessárias para que esses actos não se repitam.

Os Americanos não terão que exercer veto, pois o Conselho rejeitará o texto, o qual não deve ter mais de dois votos ou seja o da U. R. S. S. e o da Polónia.

A *temperatura*, entretanto, baixou, mas é natural que suba outra vez hoje quando Gromyko fizer a tréplica. Só resta saber se Gromyko terá em conta a iniciativa do Ceilão, Tunísia, Equador e Argentina para que se retomem os contactos Leste-Oeste. A esta moção já lhe chamam «projecto Hammarskjoeld» para se pôr em evidência a influência que o secretário-geral da O. N. U. teve na sua formulação.

Alguns diplomatas do lado comunista tendem a considerar a iniciativa como uma diversão. Do lado americano manifesta-se reserva,

(Continua na 16.ª página)

Madrid-Lisboa: 40 minutos

Da chegada do avião até à saida do aeroporto uma hora de espera

por NORBERTO LOPES

O Mundo é cada vez mais pequeno. A aviação a jacto está a encurtar enormemente as distâncias. Todas as companhias adoptam o novo sistema de propulsão porque ele oferece, na verdade, as melhores condições de rapidez, de segurança e de conforto. A T. W. A. começou agora a utilizar os aviões a jacto nas suas carreiras para a Europa. Uma delas inclui escalas em Lisboa e Madrid com destino a Roma. Entre a nossa capital e a cidade do Manzanares o percurso faz-se, se os ventos ajudam, em quarenta minutos. De Madrid a Roma o voo leva menos de duas horas.

Fizemos a viagem no mesmo avião que acabava de bater o «record» da travessia do Atlântico, voando de Nova York a Lisboa em

(Continua na 13.ª página)

Os satélites "Midas" indicarão aos «Nike Zens» a posição dos mísseis inimigos

CAPE CANAVERAL, 25. — As Forças Aéreas norte-americanas informam que o «Midas II», o satélite-vigia lançado ontem, é percursor de uma série completa de satélites do mesmo tipo, capazes de acusar o lançamento de mísseis, quase instantaneamente, pelo calor que eles libertam, e de avisar os Estados Unidos de qualquer ataque de surpresa, num período de trinta minutos depois de haver sido desencadeado.

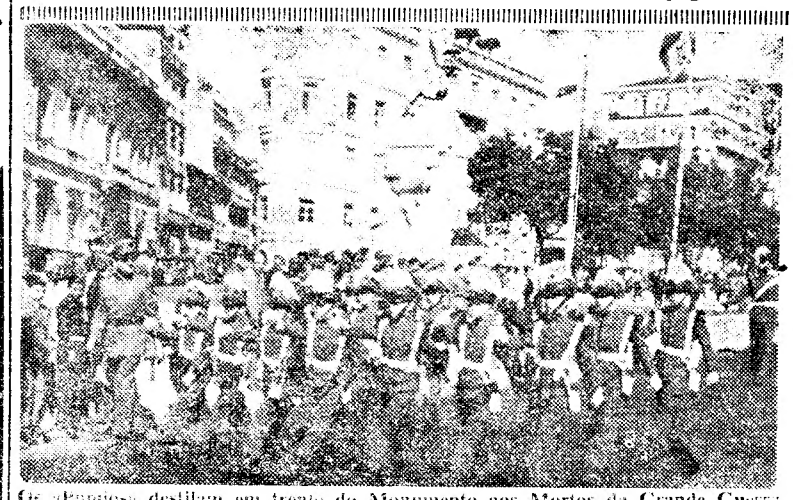
A carga de instrumentos contém um dispositivo especial que indica que está a «funcionar normalmente» o detector de raios infra-vermelhos em que assenta toda a aparelhagem de detecção do satélite. «Tudo corre perfeitamente — declarou um informador das Forças Aéreas. Não podiamos ter pedido mais».

O «Midas II» já estava em órbita e a transmitir informações para a Terra antes que as autoridades tivessem terminado os cálculos que lhes dariam a sua posição exacta no espaço. Com efeito, os cientistas tiveram que recorrer aos métodos já considerados primários na era do cérebro electrónico — lápis, pa-

(Continua na 16.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

Diario de Lisbôa
publica hoje
24
páginas
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»



Os «Pupilos» desfilam em frente do Monumento aos Mortos da Grande Guerra. (Ler notícia na página central)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O julgamento de Santa Clara *foi adiado*

para ampliação do libelo acusatório

A reabrir a audiência de hoje do julgamento, no 1.º Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara, dos implicados na conjura de 12 de Março do ano findo, o presidente, sr coronel Rui da Cunha, concedeu a palavra ao promotor de justiça, sr. tenente-coronel Amilcar Diogo de Carvalho, para responder ás alegações dos advogados de defesa, contidas nas suas petições de recurso.

Disse o promotor, quanto aos requerimentos formulados:

— Á subida de qualquer recurso ao Supremo Tribunal Militar, antes de terminado o julgamento, opõe-se o artigo 528.º do Código de Justiça Militar.

«O pedido de desentranhamento feito — disse — é improcedente, visto que a sua junção ao processo é a justificação do requerimento formulado em que ele tem de apoiar-se.

Assim, o promotor manifestou a opinião de que os recursos interpostos pelos advogados de defesa não têm efeito suspensivo, o que quer dizer que só podem subir ao Supremo Tribunal Militar, juntamente com os recursos que forem interpostos da decisão final.

A opinião do juiz-auditor

Em seguida, o juiz auditor, sr. dr. Julio Catual, ditou para a acta:

— «O despacho que determinou a anulação do libelo havia transitado em julgado quando foi deferido o despacho que o anulou. A esse transito não se opunham as reclamações dos ilustres advogados, pois a ultima oposição ao mesmo despacho era de um recurso a interpor dele nos termos do artigo 527.º do Código de Justiça Militar».

E prosseguindo:

«O processo criminal militar é, naturalmente, rápido e está, por isso, desembaraçado de actos ou formalidades que sem comprometer a boa administração da Justiça sejam dispensados. No despacho agora recorrido, reconheceu-se expressamente que o libelo acusava deficiências que não consentiam uma boa apreciação dos factos. Mais se reconheceu que se impunha o saneamento destas nulidades e que este tribunal era competente para o fazer; e estava muito a tempo de providenciar nesse sentido. Nenhuma razão, por isso, determinava a anulação desse despacho que, em nossa opinião, devia manter-se».

Continuando, disse o juiz auditor:

«Quanto aos recursos interpostos: não foi ouvido o digno promotor de Justiça sobre o despacho que declarou nulo o libelo, disse o mesmo Ex.mo Senhor que aceitava o despacho recorrido agora e insistiu na aceitação da aclaração do libelo nos termos por ele requeridos.

Toda a defesa deu o seu acordo a essa sugestão, e o Ex.mo presidente deste tribunal, convencido de que essa solução resolveria a situação que se arrastava pesadamente neste tribunal, decidiu anular o precedente, embora sem fundamento legal, aquele despacho, proferindo outro no sentido acordado. É deste segundo despacho que a mesma defesa agora recorre. Serão, no entanto, de receber os recursos interpostos? — Embora se não compreenda muito bem o alcance do falado acordo em que se aceita uma solução para imediatamente a rejeitar, a verdade é que esse acordo é uma realidade expressa na declaração feita, em seu nome e no de todos os seus colegas, pelo Ex.mo advogado de defesa dr. Eduardo de Figueiredo.

«No despacho recorrido — continuou —, que mais não é do que o reconhecimento de uma situação de facto aceita expressamente pela defesa, que não poderá, por isso, considerar-se vencida ou prejudicada pelo mesmo despacho para dele poder recorrer.

E o promotor concluiu:

«Para o caso de se entender de modo diferente, o auditor pronuncia-se no sentido já exposto pelo digno promotor de justiça, quanto aos dois pedidos feitos pelo Ex.mo advogado de defesa, dr. Acácio Gouveia, em relação á subida imediata do recurso e ao desentranhamento de documentos, junto aos autos que serviu de fundamento ao pedido de aclaração do libelo feito pelo mesmo digno promotor de Justiça».

(Continua na 15.ª página)

Sir Laurence Olivier não está a ensaiar uma comédia de Terence Rattingan. Este sorriso estranho é autêntico. O grande actor inglês dirige-o a «miss» Joan Plowright, de 28 anos, que é o pomo da discórdia entre o casal Olivier. O processo de divórcio anunciou-o sua mulher, Vivian Leigh, de 46 anos, quebrando um segredo bem guardado mas extremamente doloroso. «Miss» Joan Plowright, esta amável morena, interpretou o papel de filha de «Sir» Laurence na peça «The Entertainer», depois cinematizada com o elenco do palco. Entretanto, o actor actua na versão inglesa do «Rinoceronte», de Ionesco

Diário da OUTRA BANDA

No Hospital de Almada

Menor vítima de queda

Depois de ter passado pelo Hospital de Almada foi conduzido para Lisboa, pelos bombeiros desta vila, para o banco do Hospital de S. José, um menor cuja identidade se ignora e foi vítima de queda grave. Ficou internado na sala de observações.

EXPOSIÇÃO de trabalhos de cegos

protegidos pela Fundação Martin Sain

Na Casa Jalco, esta tarde, com a presença de um representante do ministro da Saude, foi inaugurada uma exposição de trabalhos de cegos protegidos pela Fundação Martin Sain. Os trabalhos, cerca de uma centena, são de carácter artístico, como os de cerâmica e gravura, e de carácter industrial, como os de tecelagem, tapeçaria, plásticos, vimes, carpintaria e serralharia.

O certame, que tem muito interesse, está aberto até ao dia 4.

Subdelegado de saúde

em Montargil

MONTARGIL, 25. — Tomou posse das funções de subdelegado de saude substituto neste concelho o dr. João Andrade Lobo Varela, distinto e estimado clínico em Ponte de Sor.

A posse realizou-se em Portalegre, tendo sido muito felicitado o sr. dr. Lobo Varela.

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — Às 21 horas — «Aguia solitária» (12 anos); Academia Almadense — Às 21 e 15 — «Miguel Strogoff».

COVA DA PIEDADE — União Artística Piedense — Às 21 e 30 — «A rapariga da Praça de S. Pedro» e «Diabo do deserto» (12 anos).

BARREIRO — Cinema Ginásio C. U. F. — Às 21 e 15 — «A vedeta imaginária».

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronel Ramos Costa, 10, telefone 031137.

ALMADA — Central — Rua Olivença, 11-B, telef. 070504.

SEIXAL — Soromenho — Rua Paiva Coelho, 38, tel. 021560.

BARREIRO — Normal.

COVA DA PIEDADE — Cerqueira — Praça 5 de Outubro, 18, telefone 070254.

MOITA — União Moitense — Praça da Republica.

MONTIJO — Moderna — Rua Bulhão Pato, 60, tel. 030156.

SESIMBRA — Leão — Rua da Republica, 51, tel. 029025.

SETUBAL — Normal do Sul — Praça do Bocage, 137 e 138, telefone 22216.

PRAIA DO SOL — COSTA DA CAPARICA

Situada a poucos quilómetros de Lisboa numa zona de clima privilegiado.

Nas suas deslocações encontrará V. Ex.ª todas as facilidades no

HOTEL PRAIA DO SOL — SNACK BAR DORIS — PASTELARIA NUTRITIVA

tuba Espuma Seca

Centenas de escudos de economia! Limpeza a seco de Carpetes e Passadeiras. Estofos de automóveis e de Móveis. Pelas suas mãos e em sua casa! Rapidez e simplicidade de aplicação! Em menos de uma hora, sem nódoas, sem sujidade e completamente seco. Ficando com aspecto novo e brilhante! Sensacional produto da Química Alemã.

Atenção: para resultados garantidos usar sempre a esponja TUBA especialmente estudada para a obtenção da espuma.

A venda em todo o Mundo, e em PORTUGAL em todos os bons estabelecimentos.

Representantes: SCHROETER & ALMEIDA

Rua da Madalena, 128, 2.º — LISBOA

Os programas-tipo da Emissora Nacional

(Continuação da página anterior)

operários, ás 8 e 15, para funcionários publicos e empregados do comércio, e ás 9 e 15.

Afirmou que o considerado programa da manhã, das 7 ás 10 horas, será agora entregue a diversos produtores, que se alternarão aos microfones da Emissora, para criar um sentimento de despique que favorecerá o nivel da emissão. Entre as 10 e 12 horas, disse, serão emitidos programas destinados a estimular o trabalhador, seguindo o exemplo dos mais importantes postos estrangeiros, na orientação que os estudos psicotécnicos mais actualizados recomendam. Depois, entre as 12 e ás 14 horas, a emissão será preenchida com gravações de festas, folhetins e programas de fados.

Se durante a emissão da manhã a Emissora tenciona tornar o mais discreta possivel a presença do locutor, segundo afirmou o dr. Jaime Ferreira, durante a tarde tentará estabelecer um equilibrio entre a palavra é a musica, procurando também organizar a programação de forma a que o radiouvinte não encontre, simultaneamente, emissões faladas nos dois postos. O presidente da Emissora Nacional referiu depois o significado da ampliação dos quadros de colaboradores. Disse ter a maior admiração por quantos colaboraram na estação oficial, receando, no entanto, que alguns deles, em especial os autores de palestras, comecem a ser considerados monótonos pelos radiouvintes. Numa tentativa de chamar á Emissora novos valores e os nomes mais ilustres dos diversos sectores da vida intelectual do País, anunciou o dr. Jaime Ferreira que foi solicitada a colaboração de alguns dos mais sólidos valores dos postos particulares e estabeleceu-se um quadro de palestrantes, do qual fazem parte o dr. Lucio Craveiro da Silva, reitor da Faculdade Pontificia de Braga, que falará de assuntos relacionados com Filosofia, dr. Flórido de Vasconcelos, que terá a seu cargo os temas de Arte, a dr.ª Maria de Lourdes Belchior, da Faculdade de Letras de Lisboa, que falará sobre História da Literatura Portuguesa, prof. Costa Pimpão, da Faculdade de Letras de Coimbra, sobre Literatura Portuguesa, dr. Pedro Martinez, da Faculdade de Direito de Lisboa, sobre Economia e Finanças, dr. Eurico Serra, sobre Ciência, e dr. Herculano de Carvalho, da Faculdade de Letras de Coimbra, sobre Língua Portuguesa.

O dr. Jaime Ferreira disse que o radiouvinte poderá ainda escutar, em complemtnto do serviço informativo, uma revista sobre Artes e Letras, que será dirigida pelo dr. Domingos Mascarenhas com a colaboração de Fernando Guedes e dr. Amandio César; uma revista sobre teatro e cinema, dirigida por Goulart Nogueira e Jorge Pelayo; e um programa sobre turismo, organizado pelo Secretariado Nacional da Informação.

Referindo-se ás secções de crítica, anunciou que estas serão entregues aos drs. Joaquim Monteiro Grilo e João Ameal (respectivamente Literatura e História), Fernando Fragoso (Teatro), Manuel Moutinho (Cinema) e drs. Fernando Pamplona e Fernando Guedes (Arte). Disse que num programa dedicado á juventude, será aceite colaboração de jovens, a qual constituirá a maior parte da emissão.

O dr. Jaime Ferreira acentuou o carácter experimental dos novos programas-tipo, afirmando que a Emissora aguarda a reacção dos radiouvintes, sendo sempre benvindas as críticas construtivas. Disse ainda que, nesta modificação, não havia qualquer pretensão de originalidade, dado que as emissoras estrangeiras, como a portuguesa, já fizeram inumeras tentativas neste sentido, as quais são ditadas sobretudo pela necessidade de reflectir a problemática da actualidade, em constante mutação. Referiu que a maneira de ser do nosso povo foi sempre considerada nos estudos realizados.

O dr. Jaime Ferreira terminou saudando o Conselho de Programas, ao qual preside o secretário nacional da Informação e anunciando para breve uma outra conferência de Imprensa a fim de falar das alterações efectuadas no programa para o Ultramar.

Respondendo a algumas perguntas, o presidente da direcção da Emissora Nacional, e o director do Serviço de Programas, eng.º Silva Dias, afirmaram ser intenção daquele organismo tornar mais uteis os noticiários, pela utilização dos telegramas das agências, libertando-se um pouco da informação colhida nos jornais diários.

Sobre o programa dedicado á juventude, o dr. Jaime Ferreira disse ainda, que os seus colaboradores devem obedecer a condições de ordem moral e política.

No final, o presidente da Emissora Nacional saudou os representantes da Imprensa.

O 150.º aniversário

da independência da Argentina

Em comemoração do 150.º aniversário da revolução de Maio, acontecimento histórico que culminou com a independência da Republica Argentina, a representação diplomática daquele país, acreditada em Portugal, promoveu hoje várias cerimónias, a primeira das quais ás 11 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, onde foi celebrada missa, com a assistência do sr. Ernesto P. Mairal, embaixador daquele país em Lisboa, pessoal da Embaixada e do consulado, e membros da respectiva colónia.

Ao meio-dia, aquele diplomata e a senhora de Meiral ofereceram, na sua residência, um «cocktail» aos residentes argentinos e, ao fim da tarde, darão recepção ás autoridades portuguesas, corpo diplomático e personalidades da sociedade lisboeta.

FALTA DE LIGAÇÃO

na estrada Longroiva-Sendim

PENEDONO, 25. — A falta de ligação entre Castainço, no concelho de Penedono, e Riodades, Tabuaço, continua a causar os piores inconvenientes, na estrada Longrovia-Sendim.

Há automobilistas que ali chegam iludidos e têm de retroceder por essa ligação não existir. O projecto para esses escassos quatro quilómetros de estrada é já velho e preciso é que seja levado por diante para evitar os piores inconvenientes a quem viaja

«Inválidos do Comércio»

A assembleia geral dos Inválidos do Comércio na sua ultima reunião, aprovou, por aclamação, a conclusão do relatório da gerência da benemérita instituição, em que se rende preito de reconhecimento á Imprensa e aos seus profissionais «pelo inestimável concurso que, uma e outros, deram á nossa obra».

O parque de campismo

na Mata do Fontelo

VISEU, 24. — Em 9 de Junho próximo efectua-se, na Camara Municipal de Viseu, o concurso publico para a construção de um Parque de Campismo, e situar na Mata de Fontelo, na verdade um lugar admirável para o efeito.

Pela segunda vez se fará aquele concurso, já que na 1.ª não apareceram interessados, tão baixa era a base de licitação, que vai agora aumentada de 10%.

Saiba aliviar CALOS e calosidades

Um bom banho leitoso e oxigenado com Saltratos Rodel acalma e alivia os pés doridos; a dor dos calos desaparece. Acabou-se a sensação incómoda de escaldão; o inchaço e a fadiga desaparecem. O mau cheiro é suprimido. Para manter os pés em bom estado, não há melhor do que os Saltratos Rodel (sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes). À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

De ontem para hoje

SABER MANDAR

O Instituto de Formação Social e Corporativa tomou a iniciativa de promover um curso para dirigentes patronais. E' que saber mandar, dirigir, não é tão simples como parece; e não sabem mandar, em geral, os que não saibam obedecer. Mas dirigir não é só mandar, impor. Tem maiores complicações e problemas a missão do dirigente e para a exercer é preciso preparar-se nos sectores jurídico, económico e social. Isso mesmo visa o curso agora iniciado por iniciativa do referido instituto. A' sessão de ontem assistiu o sr. ministro das Corporações. Dos professores do curso destacam-se universitários conhecidos e o prof. Taboulet, do Centro de Pesquisas e Estudos para Dirigentes de Empresas, de Paris. O curso versará as seguintes matérias: relações humanas na empresa, higiene e segurança no trabalho, seguros sociais, organização corporativa, legislação do trabalho, corporativismo, aspectos sociais da produtividade, «contrôle», economia e governo das empresas, organização científica da empresa nos aspectos técnico, económico e humano.

FEIXE DE NOTÍCIAS

HOUVE sarilho grosso ontem á noite, perto da rotunda que liga a Avenida do Aeroporto á Avenida dos Estados Unidos da América. Passava da meia-noite e o guarda José dos Santos teve suspeitas de uns indivíduos a que deu voz de prisão. Um deles fugiu num táxi. Outros dois seguiam para a esquadra quando um deles — Rui Manuel de Almeida Douneno — de26anos, fugiu. Alvejado a tiro ripostou ao guarda. Ambos ficaram feridos. O guarda no peito, o preso no pescoço. O outro preso é António Pereira, de 26 anos, caixa da Electrolux onde o outro também fora empregado.

✱ A estrada do Lindoso está talhada na montanha escarpada que desce rápida para o rio Lima. No sítio do Empalme um automóvel guiado pelo sr. José Soares, de Colares, derrapou e foi por ali abaixo, aos trambolhões, até parar no rio. Veio o povo. Tocaram os sinos a rebate. Felizmente o sr. José Soares fôra projectado do automóvel e, apenas com ligeiras contusões, estava encravado entre dois penedos.

✱ Chama-se Senouras a aldeia de Almeida onde o caso se passou. O rapaz é Mário Domingos e tem a pecha de se gabar do que faz e do que não faz. A ouvi-lo nem o Casanova se lhe poderia comparar. Quatro raparigas de quem ele se gabava resolveram ensiná-lo. Uma marcou-lhe entrevista e todas quatro lhe saltaram em cima. Malharam, malharam como em centeio verde, sem qualquer amor ou piedade. O Mário Domingos foi parar á cama de doente e o caso entregue ao tribunal.

✱ Livros do Brasil, de que é activo e esclarecido gerente António de Sousa Pinto, estabeleceu o prémio literário «José Lins do Rego» no montante de 40 contos, a atribuir anualmente. Ora o juri agora reunido não encontrou em nenhuma das obras concorrentes o mérito para lhe ser atribuido o prémio. Daí o ter-se resolvido adicionar o montante deste ano ao do ano próximo que ficará assim com 80 contos. Podem concorrer obras subscritas por pseudónimos, por ter sido alterado o regulamento do prémio.

JORNAL PEQUENO

REUNIU-SE no Palácio de S. Bento, sob a presidência do sr. dr. Oliveira Salazar, o Conselho de Ministros, que tomou conhecimento de exposições feitas pelos srs. ministros dos Negócios Estrangeiros, Economia e Saúde, respectivamente, sobre o momento internacional, reunião em Lisboa do Conselho de Ministros da Associação Europeia do Comércio Livre e a Assembleia Geral em Genebra da Organização Mundial da Saúde. Finalmente, o Conselho começou o exame das propostas apresentadas ao concurso para a ponte sobre o Tejo. ✱ Recolheu ao Hospital da Misericórdia de Viseu, com forte traumatismo craniano, por ter sido agredido á paulada o sr. Eugénio Luís Marques, de 51 anos, casado, agricultor, residente em Seganhos de Ribafeita. ✱ Chegou a Lisboa o rev. Poymiro, visitador da província de Toulouse dos Lazaristas, que vai fazer uma palestra para a apresentação do filme sobre São Vicente, obra do jovem e brilhante realizador católico Jean-Marie Marcel.

São insuficientes
as ligações ferroviárias
com Vila Franca de Xira
— segundo uma exposição entregue à C. P.

Em seguimento da acção empreendida pela Camara de Vila Franca de Xira com o concurso das forças vivas do concelho, no sentido de ser melhor servida aquela progressiva vila ribatejana de transportes ferroviários (ultimamente sobretudo ali ainda mais espaçados e morosos), deslocou-se hoje á capital uma representação daquela edilidade, acompanhada por numerosos suportes da iniciativa. Foi ás 16 horas que esse grupo se encontrou, na estação de Santa Apolónia, com o sr. engenheiro director-geral da Companhia de Caminhos de Ferro Portugueses, a quem entregou uma importante exposição, da qual transcrevemos os passos essenciais:

«A Camara Municipal de Vila Franca de Xira, na defesa dos interesses da população deste concelho, cuja sede constitui um importante nó de comunicações rodoviárias que abrange a vasta área dos concelhos vizinhos de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Benavente, Coruche, Salvaterra de Magos, Sobral do Monte Agraço e Torres Vedras, vem á presença de V. Ex.ª, acompanhada das forças vivas desta região, solicitar, com o maior empenho, se digne resolver alguns problemas de que depende, essencialmente, o desenvolvimento desta zona ribatejana, sem duvida uma das mais progressivas do nosso País.

Convencidos da razão que nos assiste, é o momento de expormos a V. Ex.ª a nossa pretensão que, afinal, não deixará de oferecer também o maior interesse para a entidade que V. Ex.ª proficientemente orienta.

Além da criação de mais tranvias, achamos da maior conveniência que sejam estabelecidos alguns comboios semidirectos e que, como é lógico, sejam reduzidas as respectivas marchas, pois não descortinamos motivo que justifique a lentidão e demora que, actualmente, se verificam.

Entretanto, o que deixámos dito refere-se, especialmente, aos tranvias, e cremos que o assunto vai ser objecto da esclarecida e lucida atenção de V. Ex.ª.

Mas, de um modo geral, também quanto aos comboios de longo curso, no que respeita ás ligações de Vila Franca de Xira com o Norte, Beiras e Alentejo, esperamos que o caso venha a ser revisto por V. Ex.ª como é óbvio, de acordo com os competentes horários.

Assim, parece-nos razoável pedir que todos os comboios de longo curso, quer ascendentes, quer descentes, venham a ter paragem em Vila Franca de Xira, incluindo o rápido do Porto, já que não ousamos tornar extensiva a nossa justa reclamação relativamente ao «Foguete» e aos comboios internacionais.

Outrossim, é da maior necessidade a criação de um comboio (ou automotora) directo de Lisboa a Casa Branca, ou Evora, pela linha do Setil, com paragem também em Vila Franca de Xira.

Eis, em síntese, o que se nos oferece apresentar a V. Ex.ª, convencidos de que têm viabilidade os pedidos mencionados, o que tudo será satisfeito por V. Ex.ª, evitando-se dessa forma, que se propague o espírito de mal-estar e descrença que se está notando nos citados concelhos, sériamente vítimas do maior prejuízo resultante da supressão que tem sido efectuada da paragem de alguns comboios em Vila Franca de Xira.

O sempre crescente progresso industrial desta região — onde, além de muitas fábricas já existentes, se estão estabelecendo outras de grande importancia, o valor do seu comércio e lavoura, a própria construção civil, não podem continuar a ressentir-se, nem a sofrer as nefastas consequências que têm advindo do facto de os serviços da C. P. não corresponderem ao que deles era normal exigir-se.

Acresce ainda a circunstancia de Vila Franca de Xira possuir dois estabelecimentos de ensino secundário frequentados por centenas de alunos que, diáriamente, são forçados a deslocar-se das suas residências, situadas em localidades pertencentes a este concelho e a outros limítrofes, e que têm necessidade de se utilizarem do transporte ferroviário.

Por isso, resolvemos manifestar a V. Ex.ª os nossos reconhecidos anseios e as nossas legítimas reclamações».

JORACY CAMARGO
de novo em Lisboa

Vindo de Roma, chegou esta manhã a Lisboa o escritor brasileiro Joracy Camargo, que chefiou a caravana musical brasileira e que, dentro de dias, seguirá para Lourenço Marques, em missão cultural do Governo brasileiro.

Prosseguem os trabalhos
de montagem dos «stands»
da I Feira Internacional de Lisboa

Estamos a quinze dias da inauguração da I Feira Internacional de Lisboa. Os trabalhos finais de montagem dos «stands», em que umas 800 firmas de vinte países expondo seus produtos, prosseguem activamente.

Muitos desses «stands», e alguns postos de informação nacionais, já se encontram concluidos. Pode verificar-se a harmonia de concepção e execução, verdadeiramente atraente, o apurado gosto arquitectónico e sentido prático que vai orientar o próximo certame, que tem objectivos vincadamente comerciais.

A diversidade dos mostruários ultrapassa tudo o que no género tem sido feito no nosso País e constitui um dos principais motivos de atracção deste grandioso certame. Desde os artigos de interesse doméstico até á construção naval e civil, aeronáutica, metalurgia, industrias químicas e dos plásticos, passando pelas alimentares, artes gráficas, produtos farmacêuticos e electricidade industrial, além de outros sectores da engenharia, a exposição será um imenso repositório de tudo o que de mais perfeito a técnica contemporanea oferece ao Mundo.

Deste modo, tudo leva a crer que a I Feira Internacional de Lisboa, que o sr. Presidente da Republica inaugurará no dia 9 de Junho, pelas 16 horas, vai ser um acontecimento de excepcional importancia na vida económica da Nação.

Concurso literário
da Associação de Antigos Alunos da Escola Rodrigues Sampaio

Foi prorrogado até 5 de Junho o prazo para entrega de trabalhos destinados ao concurso literário organizado pela Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, em cuja sede os interessados podem solicitar as respectivas condições.

Linha de CASCAIS

INICIATIVAS
da Junta de Turismo
da Costa do Sol

A Junta de Turismo da Costa do Sol promoverá e patrocinará durante a próxima época balnear, exposições de artesanato português (ferros forjados, colchas e tapetes e produtos regionais da Ilha da Madeira), Concurso de Fotografia, Salão do Outono, Exposições de Pintura, etc.

No campo desportivo, aquela Junta promove o Torneio Quadrangular de Golfe, na semana decorrente, as provas de vela luso-brasileiras, a 11.ª Exposição Internacional de Canicultura, os Campeonatos Internacionais de Ténis (do Estoril e de Portugal, em Cascais), regatas de vela de Grandes Cruzeiros, Concurso Hípico Oficial de Cascais e o «Open» de Portugal, em Golfe.

A Sociedade Estoril-Sol liga o seu nome a algumas destas iniciativas.

O 11.º CONGRESSO
de Talassoterapia

No fim da semana, a Costa do Sol vai estar em foco por motivo da realização do 11.º Congresso Internacional de Talassoterapia. A organização pertence á Associação Internacional de Talassoterapia com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol. A este congresso dão o seu apoio os srs. ministros da Educação Nacional e da Saude.

Farmácias de serviço

ALGÉS — Combatentes, Ld.ª — Av. Combatentes da Grande Guerra, 166. Tel. 013953.

CASCAIS — Marginal — Av. Marginal. Tel. 080078.

ESTORIL e MONTE — Costa — Av. Sabóia. Monte. Tel. 0660085.

OEIRAS — Central — Rua Conde Ferreira. Tel. 043058.

PAÇO DE ARCOS — Godinho — Av. Patrão Joaquim Lopes, 4. Tel. 042039.

PAREDE — Grincho — Av. Republica, 87-A. Tel. 047204.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — Ás 21: «O Passarinho da Ribeira» (12 anos).

CARCAVELOS — Vitória — Ás 21 e 30: «Todos enamorados» (17 anos).

CASCAIS — S. José — Ás 21 e 30: «O irresistivel forasteiro» (12 anos).

ESTORIL — Casino — Ás 21 e 30: «O anjo azul» (17 anos).

Milhões de indivíduos obtêm alívios para o REUMATISMO!

Faça como eles!

Há gerações que Kruschen auxilia milhões de indivíduos a obterem alívios para o reumatismo. Uma dose diária de Kruschen far-lhe-á bem. Os sais minerais de que Kruschen se compõe proporcionam marcados alívios. Com suavidade mas eficazmente, ajudam a deminuir os resíduos ácidos.

À venda em todas as farmácias.

CIRCULO DE CULTURA MUSICAL

PAUL KLETZKI

um dos maiores regentes da actualidade à frente da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional

Sinfonia em sol menor ..... Mozart
Sinfonia n.º 4 ..... Mahler
(solista: Germana de Medeiros)

Hoje no Teatro de S. Carlos ás 21.45 horas

Amanhã no Tivoli ás 18.30 horas

Inscrições no Rossio, 45-4.º Esq.º — Telef. 22200

Acabe com os perigosos e desagradáveis focos de mau cheiro da sua casa utilizando

PURODOR

o desinfectante desodorizante perfumado com perfumes franceses.

À venda em brumisadores e frascos recarga; muito económicos por ser utilizado diluido.

Representantes: SCHROETER & ALMEIDA
Rua da Madalena, 128-2.º — Telef. 20649 — LISBOA

HOTEL EMBAIXADOR

apresenta no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

Os ultimos êxitos do Festival de San Remo com

CHRISTINA DENISE

a voz amorosa de Itália

KACH MAHT

malabarista internacional

(Maiores 17 anos)

QUANDO OS ELEFANTES
DE ANIBAL ATRAVESSARAM
OS ALPES SEMEARAM
O TERROR E O MASSACRE!

FILMES CASTELLO LOPES
APRESENTA

GIGANTESCO!
VICTOR MATURE
NO PAPEL DO GRANDE CARTAGINÊS

ANIBAL E OS ELEFANTES

com GABRIELE FERZETTI • RITA GAM • MILY VITALE E MILHARES DE FIGURANTES

MAIORES DE 12 ANOS

UM ESPECTÁCULO ARREBATADOR
EM SUPERCINESCOPE EASTMANCOLOR

EMOCIONANTE
ESTREIA AMANHÃ MONUMENTAL

SÃO LUIZ

2.ª SEMANA

NUNCA O PÚBLICO RIU TANTO E DURANTE TANTO TEMPO!

ALVALADE

Começou com um Beijo
"IT STARTED WITH A KISS"

Glenn Ford

UMA COMÉDIA DELICIOSA
DE QUE LISBOA INTEIRA FALA!

Debbie Reynolds

CINEMASCOPE

(ADULTOS M/ 17 ANOS)
METROCOLOR

TEATROS E CINEMAS

A orquestra de Quincy Jones, no Império

Quando o pano se afastou, já a orquestra de Quincy Jones começara a atacar o primeiro numero. Ainda sobre os aplausos com que o publico os distinguia, os musicos iniciaram o segundo. Não conseguimos gostar de qualquer dos dois — não correspondem á espécie de Jazz que nos faz vibrar. E' curioso que o mesmo se passou com o ultimo

(Continua na 6.ª página)

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

ESPEC.: P.ª AD. M/ DE 17 ANOS
Todas as noites, ás 21 e 45 — SÓ ESTA SEMANA
O DRAMA RÚSTICO EM 3 ACTOS DE CARLOS SELVAGEM
ENTRE GIESTAS
com MARIANA REY MONTEIRO e JOSÉ DE CASTRO
No sábado, ás 16 h., Espectáculo á tarde

Teatro de amadores

O grupo cénico de A Voz do Operário

Vai apresentar-se ao publico o Grupo Teatral de «A Voz do Operário». Orientadas e encenadas pelo actor Rogério Paulo e pelo dr. Gonçalves de Castro, vão ser levadas á cena duas peças de grande interesse e actualidade. A apresentação está prevista para o princípio do próximo mês de Junho, em data a anunciar.

IMPÉRIO

Encerramento das comemorações do 8.º aniversário

às 18,30 e às 23,45
(M. 6 anos) (M. 12 anos)

Últimos concertos da melhor orquestra de jazz do Mundo

QUINCY JONES
AND HIS
ORCHESTRA

Um acontecimento que dificilmente se poderá repetir!

* * *

às 21 horas
(Adultos)

Estreia do filme que foi seleccionado para festejar este aniversário

UMA CERTA MULHER

com SOPHIA LOREN,
TAB HUNTER
GEORGE SANDERS
e BARBARA NICHOLS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — UMA CERTA MULHER — IMPÉRIO

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos) 2.ª SEMANA
Em Cinemascope
COMEÇOU COM UM BEIJO
com Glenn Ford e Debbie Reynolds
Um filme picante, gracioso, em Metrocolor.

EDEN — Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45 Maiores de 12 anos
3.ª e ultima semana do filme português
O CANTOR E A BAILARINA
com Zeloni — Nancy Rinaldi — Leónia Mendes e Domingos Marques
Um espectáculo em situações de comicidade. Canções e bailados

CONDES — Telefone 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
TOMMY REI DO ROCK
com Tommy Steele e 4 grandes orquestras
Um filme com musica inesquecivel para todos.

AVIS — Telefone 47163
15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
SOLEDADE
Cinemascope e Ferraniacolor
O filme que foi distinguido com a honra de encerrar o festival de Veneza
com Fernando Fernan Gomez

CINEMA REAL — Telefone 24194
21.00 (M. 17 anos)
O GRANDE GOLPE
Em cinemascope
SALVEM O MEU FILHO

ROYAL — Telefone 865037
21.00 (M. 17 anos)
O VAGABUNDO DE MONTPARNASSE
O SALÁRIO DO PECADO

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 2.ª SEMANA
Marina Vlady e Robert Hossein num misterioso filme de «suspense»
SEGREDOS DA NOITE
Em complemento: Casamento na Primavera (colorido)
A's 6.30 da tarde: Concerto da Juventude.

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
2. semana triunfal
O famoso livro de Julio Verne numa realização formidável
VIAGEM AO CENTRO DA TERRA
com Pat Boone, James Mason e Arlene Dahl
CINEMASCOPE (M. 12 anos)

ALVALADE — Telefone 763080
15.15 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos) Em Cinemascope 2.ª SEMANA
Um filme picante, gracioso, hilariante
COMEÇOU COM UM BEIJO
com Glenn Ford e Debbie Reynolds

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 Adultos (M/17 anos) 2.ª SEMANA
TOTÓ NA LUA
com a escultural Sylva Koscina e outras beldades

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M. 12 anos)
AO RITMO DO MAMBO
com Marika Rokk

GERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M. 17 anos)
JULIA A RUIVA
A RAPARIGA DO KREMLIN

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
Encerramento das comemorações do 8.º aniversário
A's 18.30 (M. 6 anos) e ás 23.45 (M/12 anos)
QUINCY JONES
A's 21 horas (Adultos) — Estreia do filme
UMA CERTA MULHER
com Lophia Loren, Tab Hunter e George Sanders

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 21.30 (M. 17 anos)
Yul Brynner e Gina Lollobrigida em
SALOMÃO E A RAINHA DO SABA
Technicolor — Technirama
A's 18.30 (p. r.) — M. 12 anos — «Casamento na Primavera» e «O Ballet Real» (1.ª Parte).

MONUMENTAL — Telefone 55131
15.15 e 21.30 (12 anos)
O PROFESSOR AZARENTO
com Iaa Carmichael e Hugh Griffith
No palco ás 22 horas irrevogávelmente ultima exibição do quarteto de Marino Marini.

ROMA — Telefone 727778
15.30 e 21.45 (Adultos) 4.ª e ultima semana
O INSPECTOR MAIGRET
com Jean Gabin e Michel Auclair

S. LUIZ — Telefone 48560
21.00 (M. 17 anos)
O CAPITÃO SEM BARCO
A MONTANHA

CASINO ESTORIL — 21.30 (M/17 anos)
O ANJO AZUL
c/ Curt Jurgens

Toiros em Santarém
INAUGURAÇÃO DA VII FEIRA DO RIBATEJO

Dia 29 de Maio de 1960, pelas 17 horas (5 da tarde).

GRANDIOSA CORRIDA DE GALA A ANTIGA PORTUGUESA

Serão lidados 8 — TOIROS DE EXCEPCIONAL APRESENTAÇÃO — 8 4 da Casa Emílio Infante da Camara, Herdeiros, Divisa, Azul e Branco; 4 da Casa D. Duarte Atalaya, Divisa, Castanho e Laranja.

CAVALEIROS:
ALBERTO LUÍS LOPES
D. FRANCISCO MASCARENHAS
MANUEL CONDE
e DAVID RIBEIRO TELES

2 — TOIROS LIDADOS A PÉ — 2
Pelos Irmãos: ANTÓNIO CIPRIANO BADAJOZ I
e MANUEL CIPRIANO BADAJOZ II

2 Grupos de Forcados Amadores — 2
Amadores de Santarem — Chefiados por Rhodes Sérgio; Amadores de Montemor — Chefiados por Joaquim Jose Capoulas.

Espectáculo para maiores de 6 anos

Bilhetes á venda em Santarém — Em Santarém — Rua Guilherme de Azevedo em frente do Café Central, Telefone 39.

Em Lisboa — Agência A. B. E. P. — Restauradores, Tel.: 28 823.

Rir é o melhor remédio

odeon

TELEF. 26263

PARA ADULTOS — MAIORES DE 17 ANOS

Veja um grande sucesso de

GARGALHADAS
TOTÓ NA LUA

com **TOTÓ** e **SYLVA KOSCINA**

2.ª SEMANA

SONORO FILMES

CIRCO ARRIOLA-PARAMÉS

O CIRCO MAIS LUXUOSO DA EUROPA

CIRCOSCOPE

SENSACIONAL ESTREIA NO DIA 3 DE JUNHO – na Av.ª de Berne (à antiga Feira Popular)

— APARATOSA PARADA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS —

OS GALÃS DO BAIRRO

(POVERE MA BELLE)

COM

MARISA ALASIO
RENATO SALVATORI
MAURIZIO ARENA

UM FILME HILARIANTE FEITO POR GENTE NOVA, PLENO DE ALEGRIA E SITUAÇÕES IRRESISTÍVEIS

SE GOSTOU DE «MULHERES PERIGOSAS» NÃO DEIXE DE VER ESTA COMÉDIA A TODOS OS TÍTULOS EXCEPCIONAL E SENSACIONAL

AMANHÃ ÀS 21,45, no

ROMA ADULTOS * TALMA FILMES

TAB HUNTER
Um rapaz impetuoso

KEENAN WYNN
O acólito do milionário que a guardava

GEORGE SANDERS
O milionário que a dominava

SOPHIA LOREN
A artista mais insinuante numa criação de extraordinária classe

e

Uma Certa Mulher

(That Kind of Woman)

PRODUÇÃO DE CARLO PONTI e MARCELLO GIROSI | REALIZ. DE SIDNEY LUMET | ARGUM. DE WALTER BERNSTEIN | Um filme Paramount | ADULTOS (Maiores de 17 anos)

HOJE, *EM ESTREIA DE GRANDE EXPECTATIVA NO* **IMPÉRIO**

EXCEPCIONALMENTE **ÀS 21 HORAS** POR MOTIVO DOS CONCERTOS COMEMORATIVOS DO 8.º ANIVERSÁRIO

NO TEATRO

AVENIDA

Telef. 27273
Às 20.45
e 23 h.

GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO apresentam

ESTA' BONITA A BRINCADEIRA!

com **BEATRIZ COSTA**

BEATRIZ

Costinha

Colé

AD. M/ 17 ANOS

COSTINHA, COLÉ, BERTA LORAN, JOSÉ VIANA, LUISA DURÃO, CARLOS COELHO no «compere», HELENA TAVARES e o CONJUNTO SEM NOME

A REVISTA EM QUE TRIUNFA UMA COMPANHIA COLOSSAL

AMANHÃ, O **CINEMA ROMA** APRESENTA, NO PALCO, SIMULTANEAMENTE COM A ESTREIA DO FILME «**OS GALÃS DO BAIRRO**», O NOTÁVEL CONJUNTO ULTRAMARINO

ROMA

TELEF.: P. 727778 - B. 729192

DUO OURO NEGRO

INTÉRPRETES BRILHANTES DO FOLCLORE ANGOLANO, CONSIDERADOS PELA CRÍTICA COMO «AUTENTICO OURO DE LEI»

(PARA ADULTOS)

TRINDADE

ÚLTIMA SEMANA
A PREÇOS POPULARES

HOJE, ás 21.30 (17 anos)

A Crónica dramática em 2 actos e 38 quadros de
ANIÓNIO LOPES RIBEIRO

LEONOR TELES

com EUNICE MUÑOZ, ASSIS, CARMEN DOLORES, ROGÉRIO, GUSMÃO, RIBEIRINHO, C. CASTRO, MÁRIO PEREIRA, JOSEFINA SILVA

SÁBADO A'S 16 H. — ULTIMA «MATINÉE»

Palm Beach

Apresenta

MADY ROUGEY
BRASILIA SHOW
MARIA DA CONCEIÇÃO
CARMEN MALLANNAW

Conjunto RICARDO CREDI
com **Lord Chevalier**

(Maiores de 17 anos)

Em Alverca, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência Fernanda Pinto O. Valada, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A

Esplanada do Rato?

TEATROS E CINEMAS

(Continua na 4.ª página)

trecho, aliás orquestrado e executado em estilo semelhante.

Mas entre os dois primeiros temas e o final, o concerto de ontem á noite permanecerá na nossa mente como o mais brilhante que até agora nos foi dado presenciar. Porquê?

E' geralmente aceite o virtuosismo que musicos e orquestras de Jazz costumam evidenciar — a tal ponto que a espantosa precisão do conjunto de Quincy Jones pode ser considerada um facto normal. Surpreendente seria se não se verificasse...

Mas o fenómeno inesquecível da noite de ontem no Império foi certamente a afirmação do talento de Quincy Jones — um jovem musico negro á frente de uma orquestra mista (um acontecimento impossível há alguns anos atrás). Se Duke Ellington «descobriu» a orquestração em jazz; se Count Basie conseguiu o milagre do «swing» de massa; se todos quantos apareceram posteriormente imitaram um ou outro, ou tentaram caminhos falhados, Quincy parece ter chegado a um novo cume da perfeição: a sua orquestra é como a paleta de um pintor, onde se misturam sempre as mesmas cores, para se chegar ás mais subtis tonalidades. Saindo dos moldes clássicos da execução por «secções» (frase de trombones, «riff» de trompetes, contracanto de saxofones, etc.), abandonando a tentativa de conseguir «a sonoridade inconfundível» (tão cara, por exemplo, a Ellington), Quincy apresenta-nos uma desconcertante gama de coloridos, graças á utilização de uníssonos (4 saxes e um trompete; flauta, trompete e tenor; 4 trombones com surdinas e flauta, etc.) de um bom gosto inexcedível e de uma deliciosa variedade.

Deste fundo orquestral fascinante, destacam-se em cada interpretação um ou mais solistas, todos de nível invulgar, mas profundamente diferentes nas suas características.

Nestes termos, o concerto de ontem á noite concedeu-nos algumas obras-primas, momentos culminantes de uma sessão inesquecível — pensamos em «Walkin'», e em Phil Woods (alto), Floyd Standifer (trompete), Patti Bown (piano) e Jimmy Cleveland (trombone); em «Doodlin'», com a contribuição de Patti Bown, Benny Bailey (trompete) e Jerome Richardson (tenor); nesse maravilhoso «The preacher» (o pregador), autêntica versão para Jazz Moderno de um «espiritual», em que Jerome Richardson realizou brilhantíssima «prédica», secundado pelas respostas dos fiéis (o resto da orquestra); no solo de Phil Woods, dentro do melhor espírito de Charlie Parker; e para não alongar, na expressividade dos «blues» de Quentin Jackson (trombone com «wa-wa») e Julius Watkins (trompa). Quanto a este ultimo gostaríamos que fosse escutado por todos os que não acreditam no Jazz — técnicamente é «inumano» conseguir tocar trompa daquela forma; como conteudo, aquilo é o Jazz.

O Império teve meia-casa. E julgamos sinceramente que foi pena. Se o Jazz tem uma mensagem (e pensamos que assim é) ela foi divulgada ontem por Quincy Jones e os seus musicos; se o Jazz tem interesse musical, a «melhor orquestra do ano», bem o conseguiu exprimir.

E quando um homem consegue uma tão perfeita forma para um tão belo conteudo, chamemo-lo pelo seu nome: é um artista.

R. CALADO

Atrás do reposteiro

- Foi adiada para dia 14 do próximo mês a partida para Luanda da companhia organizada pelo empresário Vasco Morgado, que viajará no paquete «Quanza».
- Na época de Inverno, a actriz Irene Isidro deve fazer parte do novo elenco do Teatro Variedades.
- Uma das operetas a representar na época de Inverno intitula-se «Maria Vitória», original de Venceslau de Oliveira.
- O empresário José Miguel, com vista á época de Inverno, contratou os actores Camilo de Oliveira e José Viana.
- A nova empresa do Capitólio está em negociação para contratar uma artista espanhola, que será a vedeta da sua companhia de revistas.
- A companha do A B C representa no dia 31, no Teatro S. José de Cascais, a revista «Acerta o passo».

No S. Carlos

Os bailados de Margarida de Abreu

Ao publico que ambiciona uma companhia portuguesa de bailado responde Margarida de Abreu com uma nova apresentação do seu agrupamento, nos próximos dias 4 e 5 de Junho, respectivamente, ás 21 e 30 e ás 16 horas.

Se em todos os tempos o «ballet» esteve dependente do corégrafo para poder subsistir, os próximos espectáculos dos «Bailados Margarida Abreu» vêm confirmá-lo como uma garantia de continuidade. Nestes espectáculos não só se mantêm as grandes peças de fundo do reportório de Margarida de Abreu como, no natural interesse de alargar técnica e artisticamente novos horizontes, a directora do C. I. C. convidou o jovem corégrafo inglês Norman Dixon para vir montar um dos bailados que mais êxito obteve recentemente em Londres, o bailado «Precirsa», com musica de Weber e coregrafia do próprio Norman Dixon. Além deste bailado fazem parte do programa as seguintes obras: «Variações para um Poema», «Ab Initio», uma reposição com nova coregrafia e montagem de «Tito e Berenice» e «Sinfonia Italiana», um grandioso bailado coregrafado por Margarida de Abreu, no qual entra toda a companhia.

O elenco é chefiado por Elsa Mastbaum, uma das poucas realidades do bailado clássico português e bailarina que após as suas estadias no estrangeiro tem afirmado cada vez mais as suas qualidades, e Bento José da Camara, artista que após ter marcado tão fortemente a sua personalidade, abandona agora a carreira artística. Além destes dois bailarinos-estrelas há, ainda, a presença dos primeiros bailarinos Carlos Trincheiras, Manuela Varela Cid, Manuela Pontes e Armando Jorge, dos solistas e de todo o corpo de baile.

No Monumental

Últimas representações da comédia «Eu não sou eu»

Tal como aconteceu em Paris e Londres, a comédia de Roger MacDougall e Ted Allan, baseada numa história de Roy Vickers, Gog et Magog, que entre nós, numa tradução de Sérgio Guimarães, recebeu o título «Eu não sou eu», conquistou as nossas plateias.

«Eu não sou eu» sai do cartaz do Teatro Monumental em virtude da companhia de que fazem parte Irene Isidro, Henrique Santana, Augusto Figueiredo, Henrique Santos, Joaquim Miranda e Carmen Mendes ter de se deslocar em «tournée» ao Ultramar, nos primeiros dias de Junho.

A festa de homenagem

aos «Manos Alexandres»

Nas bilheteiras do Coliseu dos Recreios e na Agência dos Restauradores encontram-se já á venda os bilhetes para a festa de homenagem aos «Manos Alexandres», marcado para o próximo dia 3 de Junho, á noite, naquela casa de espectáculos.

Além dos artistas que já mencionámos, em numero superior a meia centena, colaboram ainda, no excelente espectáculo de variedades, o fadista Alfredo Duarte Junior, as cançonetistas Madalena Iglésias e Maria Marise, o popular Horácio Reinaldo, o Sexteto Vocal Masculino e o Trio Odemira. Os acompanhamentos musicais estarão a cargo da Orquestra de Variedades de Tavares Belo, dos guitarristas Raul Nery e Carvalhinho e dos violas Julio Gomes e Martinho de Assunção.

Para apresentar o espectáculo — que foi classificado para maiores de 12 anos — estarão no palco do Coliseu nada menos que oito locutores, ou seja, Artur Agostinho, Armando Marques Ferreira, Fialho Gouveia, Henrique Mendes, Fernando Peres, Jorge Alves, Marques Vidal e Pedro Moutinho. Entre a assistência, que promete ser numerosa, pois estão vendidos já muitos bilhetes, estarão a simpática actriz Teresa Gomes, que será a madrinha da festa, e os impagáveis «Parodiantes de Lisboa», com o seu compadre alentejano.

IMPÉRIO

«Salário do Medo», em sessão clássica

Integrada nas comemorações do 8.º aniversário do Império, realiza-se amanhã, ás 18 e 30, a sessão clássica de «Gente de cinema fala de filmes». O filme é o «Salário do Medo», uma dramática realização de Clouzot que no Festival de Cannes de 1957 obteve o Grande Prémio e o prémio para a melhor interpretação masculina.

Yves Montand, Charles Vanel e Vera Clouzot são os intérpretes desta obra potente, angustiosa, invulgar, digna, com que «Gente de cinema fala de filmes» se associa ao aniversário do Império. O critico Jorge Pelayo fará o comentário.

No Coliseu

O «American Ballet Theatre» despede-se do público

A grande companhia do «American Ballet Theatre» que actuou no Teatro Nacional de S. Carlos e, depois, com igual êxito, tem estado a actuar no Coliseu dos Recreios efectuando espectáculos populares despede-se hoje á noite, em récita que começa pelas 21 e 30, do publico português, pois abandona amanhã o nosso País, dirigindo-se a França, onde prossegue a grande «tournée» que, iniciada em Portugal, vai realizar por toda a Europa terminando na Russia, onde pela primeira vez se exibe em visita oficial uma companhia de «ballet» norte-americana.

No espectáculo desta noite, serão dados os seguintes bailados: «Designs With Strings», obra moderna mas na qual está presente a verdadeira dança clássica de todos os tempos; «Billy the Kid», um bailado já considerado uma obra clássica do «ballet» norte-americano; o «pas-de-deux» do «Don Quixote», com todo o esplendor do bailado russo; e «Graduation Ball», uma alegre e divertida comédia, bailado que nos evoca o ambiente vienense do fim do século passado com numeros e momentos de grande virtuosismo.

Neste espectáculo de despedida intervem toda a companhia: as grandes estrelas Maria Tallchief, Igor Yuskevitch, Nora Kaye John Kriza, Lupe Serrano, Scott Douglas, Ruth Ann Koesun, Royes Fernandez, Ady Addor, os solistas e todo o corpo de baile.

TEATRO MONUMENTAL

ESPECTÁCULOS VASCO MORGADO, LDA. — Telef. 55133

HOJE, ás 21.45 h.
ADULTOS
(Maiores 17 anos)

ÚLTIMOS DIAS

COM A DIVERTIDA COMÉDIA

EU não sou EU

com IRENE ISIDRO

e HENRIQUE SANTANA
À FRENTE DO ELENCO

Esta peça sai de cena em virtude da companhia ter de se deslocar em «tournée» ao Ultramar

PREÇOS DESDE 5$00

TEATRO PARA CRIANÇAS

5 ÚNICOS DIAS

HOJE, À TARDE, ás 6 e meia

Para maiores de 4 anos

O VALENTE GONDALIM

PELO ELENCO DO

TEATRO DO GERIFALTO

DIR. ART. A. M. COUTO VIANA

Entrada gratuita ás crianças dos 4 aos 7 anos — PREÇOS: 3.ª Balcão de frente a 5$00: Plateia a 15$00

VIDA ARTISTICA

Ex-Libris infantis dos alunos da Escola Francisco Arruda

No prosseguimento de uma valiosa actividade relativa aos problemas da psicologia da criança, em geral, e da arte infantil em especial, o dr. Calvet de Magalhães, director da Escola Técnica Elementar Francisco Arruda, organizou, na Academia Portuguesa de Ex-Libris, uma exposição de ex-Libris infantis dos alunos daquela casa de ensino que o professor Francisco Keil do Amaral montou.

São cerca de duas centenas os ex-Libris expostos, divididos nas categorias de «profissionais», «falantes», com divisas, lemas e máximas e de motivos diversos.

Se o ex-Libris não é, naturalmente, até pelas dimensões, o meio ideal de a criança se exprimir artisticamente, liberta as faculdades criadoras infantis e é uma interessante síntese do seu mundo. Não é possivel distinguir trabalhos, nestas duas centenas de obras que a exiguidade da sede da ilustre Academia Portuguesa de Ex-Libris não permite dispor convenientemente. A surpreendente linguagem da aret infantil, que atinge as essências sem tocar as aparências, a qualidade de um desenho que só uma pedagogia mal orientada poderá prejudicar — como acontece tantas vezes — a frescura a novidade a clareza, tornam esta exposição deliciosa encantadora e cheia de ensinamentos.

Exposição de desenho infantil

Termina em 15 de Junho o prazo para a entrega dos trabalhos destinados ao III Salão de Desenho e Modelação Infantil, organizado pelo Clube Arte e Sport, ao qual podem concorrer crianças até 15 anos, e cujo regulamento pode ser solicitado naquela agremiação.

I Salão de Artes Plásticas em Vila Franca de Xira

No sábado, ás 22 horas, haverá uma visita guiada pelo crítico de arte, sr. dr. Adriano de Gusmão, nas salas da Biblioteca-Museu de Vila Franca de Xira, onde está patente o I Salão de Artes Plásticas que tem tido grande êxito.

Exposição de Passos Angelo na Covilhã

COVILHÃ, 25. — O artista pintor Passos Angelo mais uma vez veio á Covilhã expor os seus quadros.

São 22 trabalhos de aguarela e óleo que têm atraido á sala da Comissão Regional de Turismo muitos visitantes. Foram já adquiridos muitos trabalhos e o artista tem sido muito cumprimentado.

INAUGURAÇÃO de uma escola

na freguesia de Vinhó

GOUVEIA, 25. — Desloca-se a este concelho, no próximo dia 29 do corrente, o subsecretário da Educação Nacional, sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, a fim de inaugurar, pelas 17 e 30 horas, um edifício escolar e a cantina respectiva na freguesia de Vinhó, cantina esta que se fica a dever ao grande benemérito sr. José Domingos Paulo, que doou ao Estado a importancia necessária á sua construção e manutenção.

Aquele membro do Governo chegará a Gouveia cerca das 15 e 30, sendo recebido no edifício dos Paços do Concelho, onde lhe serão apresentados cumprimentos de boas vindas.

O sr. dr. Rebelo de Sousa será acompanhado pelo governador civil da Guarda, sr. dr. Alfredo Rodrigues dos Santos Junior, antigo presidente da Camara Municipal de Gouveia, o qual, pela primeira vez, visita Gouveia oficialmente.

Admiral

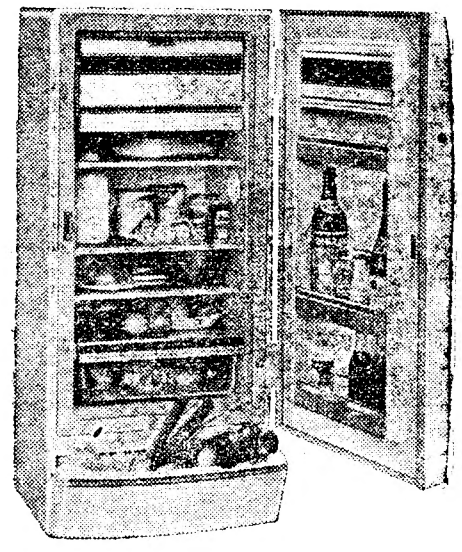
O MELHOR FRIGORÍFICO QUE SE VENDE EM PORTUGAL APRESENTA A NOVA LINHA

DE BELEZA INCOMPARÁVEL

DESDE O MODELO POPULAR DE 130 LITROS ATÉ AO LUXUOSO DE 2 PORTAS DE 480 LITROS

12 MODELOS DIFERENTES

FUNCIONAMENTO PERFEITO



À VENDA NAS BOAS CASAS

REPRESENTANTES:

RADIO INDUSTRIAS, LDA.

RUA PASCOAL DE MELO 127 1.º TELEFS 55893-55564

Novos oficiais *generais* da Marinha do Exército e da Aeronáutica

O Conselho de Ministros criou ontem um novo almirante e dois comodoros, nos quadros dos oficiais generais da Armada.

O almirante Jorge Maia Ramos Pereira, com carreira brilhantíssima, conquistou as estrelas com a maior justiça e mérito. Trata-se de um oficial dos mais distintos e competentes. Frequentou em 1955, o curso do Estado-Maior Naval do Wal College, nos Estados Unidos onde se classificou em primeiro lugar, á frente de oficiais de vários países, incluindo até os próprios norte-americanos. E' especialista em assuntos de electricidade e comunicações. Publicou um manual de radioelectricidade que se considera dos mais completos. Tem ainda, na sua carreira, numerosos comandos e entre eles o de comandante-chefe das Forças Navais da India. Actualmente desempenha, os cargos de director do Instituto Superior Naval de Guerra a que ascendeu quando da passagem do sr. almirante Marques Esparteiro, á reserva.

O comodoro Duarte Almeida Carvalho, que no decorrer da sua actividade de oficial exerceu o comando de unidades navais, foi comandante da flotilha de patrulhas, sendo agora segundo-comandante da Base Naval de Lisboa.

O novo comodoro eng. maquinista naval Joaquim Maria Rodrigues de Carvalho ascendeu a oficial general em substituição do oficial da mesma patente, comodoro António da Silva Castro Junior, que recentemente solicitou a sua passagem á reserva. Entre outros cargos que desempenhou conta-se o de chefe dos serviços técnicos da Base Naval de Lisboa. Encontra-se actualmente em missão oficial no estrangeiro.

Oficiais generais do Exército e da Aviação

No Exército e na Aviação o Conselho de Ministros fez as seguintes promoções: a general o brigadeiro Pontes Rodrigues e a brigadeiros os coroneis Gomes Junior, Soares Pereira, Amaro Romão e Pinto Resende. Trata-se de oficiais com relevantes folhas de serviço.

O sr. general Pontes Rodrigues passa a ser o oficial mais jovem da sua patente, contando apenas 49 anos. Diplomado piloto-aviador foi professor do curso do Estado-Maior. Desempenhou várias comissões no estrangeiro, nomeadamente nos Estados Unidos, França, Itália, Grécia, Alemanha e Inglaterra.

O sr. brigadeiro Fernando Pinto Resende que tem 47 anos, tirou o «brevet» de piloto-aviador em 1936 e é oficial de Aeronáutica desde 1937. Completou o curso de Estado-Maior da R. A. F. em Inglaterra, em 1951. Serviu na Defesa Nacional em 1952 e 1953 onde fez parte da Comissão Portuguesa em reuniões da Comissão Militar da Aliança Atlantica. Comandou o grupo de caça de jacto F-48 da base aérea da Ota, em 1945. Foi oficial do Estado-Maior do Grupo Permanente, o mais alto escalão militar da Aliança Atlantica, em Paris, nos anos de 1956 e 1957. Foi nomeado comandante da 2.ª Região Aérea em 1959, cargo que ainda ocupa.

O sr. brigadeiro Amadeu Soares Pereira terminou o curso da Escola Militar, em 1926. Prestou serviço nos batalhões de Metralhadoras 3 e Metralhadoras 1, de Carros de Engenhos e em Caçadores 10. Foi professor do Instituto de Altos Estudos Militares sendo agora primeiro-comandante da Escola Prática de Cavalaria.

O outro novo brigadeiro sr. Joaquim Rodrigues Gomes Junior tem igualmente na sua carreira vários comandos e foi director das Instruções da Escola Prática de Cavalaria.

O sr. brigadeiro António Amaro Romão é um oficial de raro prestígio. Comandou unidades e foi, há tempos, comandante distrital da Legião Portuguesa.

Em Algés, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na tabacaria do Pavilhão Cristal.

De cima para baixo, e da esquerda para a direita: almirante Ramos Pereira, comodoro Almeida Carvalho, comodoro Rodrigues Carvalho, general Ponte Rodrigues, brigadeiros Pinto Resende, Soares Pereira, Gomes Junior e Amaro Romão

Os sismos e os maremotos causaram prejuízos *de milhões de contos*

(Continuação da 1.ª página)

mesmo departamento onde apareceu em erupção um novo vulcão.

Mais de três mil e trezentas pessoas morreram ou desapareceram desde sábado. Os estragos materiais causados pelos abalos de terra são computados em muitos milhões de dólares.

Ruidos medonhos e sismos precederam a erupção do Puyehue e fumo negro, chuva e cinzas vulcanicas espalharam-se até ao distrito do lago vizinho, na Argentina, segundo foi anunciado de Buenos Aires.

Mais cinco abalos telurico, com o seu epicentro na cidade de Concepcion, foram registados ontem, mas foram descritos como comparativamente suaves.

A devastada ilha de Chiloe, na extremidade sul da região chilena de cerca de 35.000 quilómetros quadrados onde se registaram as catástrofes, estava ainda ontem a esr abalada por sismos á média de um de 10 em 10 minutos.

A's ultimas horas de ontem um sismo, com a intensidade de sete graus, foi sentido em Quinchao, na Chiloe.

Navios de guerra, aviões, camiões e automóveis dirigiram-se na noite passada a toda a velocidade para o Sul, participando numa operação de socorro em massa á área do desastre, para além de Concepcion. As comunicações ferroviárias estavam gradualmente a ser restauradas e sapadores do Exército estavam a limpar Concepcion, empregando dinamite. — (R. e A. N. I.).

A ARGENTINA TAMBEM É AFECTADA

BUENOS AIRES, 25. — A's 21 horas locais, continuava a violenta erupção do vulcão situado na zona de San Martin de los Andes, a 1 800 kms ao sul de Buenos Aires. Fortes abalos acompanhados de ruidos subterraneos voltaram a alarmar a população. Em San Carlos de Bariloche, há 7 centímetros de cinzas nas ruas.

As cinzas que caem ainda estão mornas e a temperatura, geralmente fresca nesta época do ano, atingiu, ontem ao fim da tarde, 20° C.

Ainda se não sabe se há vítimas, pois as comunicações entre Bahia Blanca, Buenos Aires e a província de Neuquen, a zona sinistrada, ficaram interrompidas. Tão-pouco foi possível até agora determinar com precisão o sítio da erupção. Segundo algumas versões, tratar-se-ia do vulcão Pellihué, situado em território chileno. De acordo com outras, o vulcão extinto, «El Retamal», igualmente em território chileno, estaria novamente activo. — (F. P.).

A SITUAÇÃO NO JAPÃO

BASE AEREA MISAWA (Japão), 25 — Segundo as informações mais recentes, é o seguinte o balanço do maremoto: 95 mortos, 25 desaparecidos e 855 feridos; 3.000 casas destruídas ou engolidas pelas vagas e mais de 41.000 alagadas; 148.000 pessoas sem lar, pelo menos provisóriamente.

Manhã cedo, difundiu-se novo alerta por todo o país, de prevenção contra a possibilidade de novo maremoto. Porém, o Observatório Meteorológico do Japão declara que não há motivos para recear que novos sismos no Chile provoquem a repetição da tragédia nas costas japonesas.

Milhares de pescadores japoneses procuram laboriosamente os seus barcos arrastados pelas águas. Os lavradores que vivem no litoral fazem orações para que chova abundantemente e durante muito tempo, a fim de que desapareça a água salgada que lhes invadiu os campos e possam enfim semear o arroz e os legumes de que depende a sua subsistência.

Entretanto, helicópteros das Forças Aéreas japonesas e norte-americanas estabelecem a ligação com as aldeias piscatórias e todas as outras áreas sinistradas na costa e transportam mantimentos, agasalhos e medicamentos para socorro das vítimas. — (A. N. I.).

PERDEU-SE METADE DA COLHEITA DE PEROLAS

TOQUIO, 25 — Práticamente metade da colheita anual de pérolas de cultura no Japão foi destruída pelo maremoto. Elevado numero de elementos dos parques de ostras perlíferas foram arrastados para o largo do Pacífico. Os prejuízos são calculados num valor equivalente a 360.500 contos.

Pensam os entendidos que as pérolas vão encarecer sensívelmente, no mercado mundial. — (F. P.).

GRANDES PREJUIZOS NO HAWAI

HONOLULU, 25 — Os maremotos que invadiram a cidade de Hilo, no Hawai, causaram quarenta mortos, vinte e três desaparecidos e oitenta feridos, incluindo cinquenta e sete que se encontram hospitalizados em estado desesperado — anunciaram hoje as autoridades locais.

Os estragos materiais causados são superiores a cinquenta milhões de dólares. Foram destruídos mais de quinhentos edifícios. Nas restantes ilhas do arquipélago, e para além de um elevado numero de feridos, os prejuízos materiais são superiores a dois milhões de dólares. — (A. N. I.).

580 MIL CONTOS PAGARÃO AS COMPANHIAS DE SEGURO INGLESAS ÀS VITIMAS DA CATASTROFE

LONDRES, 25 — O «Financial Times» de hoje crê saber que o maremoto que atravessou o Oceano Pacífico nas ultimas 48 horas custará, directa ou indirectamente cerca de 580 mil contos ás companhias de seguro britanicas.

O jornal acrescenta que pagamentos dessa importancia constituem perdas graves mas nem por isso devem ser consideradas uma «catástrofe» para os seguradores de Londres. — (F. P.).

EM FRANÇA É DE MILHÕES a tiragem total das revistas femininas

PARIS, 25. — É a seguinte a tiragem da Imprensa feminina em França: «L'Echo des Françaises», 2.200.000 exemplares; «Nous deux», 1.535.000; «Femmes d'aujourd'hui», 1.250.000; «Marie-Claire», 1.200.000; «L'Eche de la Mode», 1.050.000; «Modes et Travaux», 1.057.000; «Bonnes Soirées», 870.000; «Elle», 775.000; «Intimité», 720.000; «Peou vous, Madame», 720.000; «Marie-France», 750.000; «Bonheur», 525.000; «Confidences», 540.000; «Modes de Paris», 470.000; «Mon Ouvrage», 410.000; «Secrets de Femmes», 300.000; «La vie en fleur», 280.000; «Lectures d'Augour'hui», 280.000; «Rêve», 220.000; «Jardin des Modes», 200.000; «Bonjour-Bonheur», 170.000. Há ainda uma dezena de outras publicações, que tiram entre 40 e 150.000 exemplares. — (A. N. I.).

FESTAS E ROMARIAS

As festas da Primavera em Alenquer

ALENQUER, 25. — Começam amanhã, nesta vila, as afamadas festas da Primavera que, como nos anos anteriores, constam de corso, batalhas de flores, concertos e arraial, interessando vivamente o povo, o comércio, a industria e as autoridades locais, que lhes deram o seu apoio.

Amanhã, feriado municipal, haverá, ás 16 horas, corso com desfile de carros ornamentados, bandas de musica, zés pereiras, cabeçudos, batalha de flores, com o seguinte itinerário: Largo Palmira Bastos, Rua de Triana, Largo Rainha Santa Isabel e Av. Eng.º Duarte Pacheco. A' noite, arraial e concerto musical pela banda da Sociedade União Musical Alenquerense e exibição do Rancho Folclórico de Alenquer. No sábado, haverá, ás 22 horas, arraial e concerto musical pela banda da Sociedade Euterpe Alhandrense. No domingo, repetição do corso e da batalha de flores.

Senhor da Boa Morte em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 26. — Efectuam-se amanhã nesta vila os tradicionais festejos e a típica e popular romaria do Senhor da Boa Morte, com alvorada e morteiros, cerimónias religiosas, procissão e arraial, abrilhantado pela banda da Sociedade Filarmónica de Recreio Alverquense.

Em Alcains

ALCAINS, 25. — Nos dias 5 e 6 de Junho próximo realizam-se as tradicionais festas de Alcains em honra do Divino Espírito Santo e de Nossa Senhora de Oliveira. O belo programa compreende grandes fogos de artifício, solenidades religiosas, quermesse, circuito ciclista com prémios valiosos e outras provas desportivas e actos de culto.

O 2.º almoço mensal da Câmara de Comércio Alemã

No restaurante da Feira das Industrias de Lisboa, efectuou-se hoje o segundo almoço mensal da Camara de Comércio Alemã em Portugal, para confraternização dos seus sócios.

Presidiram os srs. António Libanio Correia e engenheiro J. E. Michaëlis de Vasconcelos, presidentes da assembleia geral e do conselho director daquele organismo, tendo, também, assistido o engenheiro Fernando Miranda Coutinho, chefe de propaganda do Fundo de Fomento de Exportação e representantes da Embaixada da Republica Federal Alemã em Lisboa.

O sr. N. Roubaud, membro do conselho director, falou sobre o interesse que á Camara têm merecido os problemas relacionados com a cisão da Europa em dois blocos e as suas consequências para o intercambio luso-alemão.

NOVA DIRECÇÃO do Sindicato dos Cobradores do Distrito de Lisboa

Efectuou-se o acto de posse da nova direcção do Sindicato Nacional dos Cobradores do distrito de Lisboa, que ficou assim constituída: presidente, sr. Armando Gouveia Pinto; secretário, sr. Mário da Silva Gonçalves; tesoureiro, Manuel de Pina; vogais, António Batalha e Eduardo Augusto Rolão.

Na sua primeira reunião, a direcção daquele Sindicato saudou o «Diário de Lisboa», pela colaboração que lhe tem oferecido, e enviou telegramas ao ministro das Corporações e presidente do Município de Lisboa, como testemunho de reconhecimento.

A CIDADE

Pela Polícia

PEDIDO DE CAPTURA — A Polícia Judiciária procede a investigações com o objectivo de capturar José João Freire Coelho Dias, de 42 anos, natural de Sá da Bandeira (Angola). E' acusado de ter falsificado vários recibos que conseguiu cobrar indevidamente de firmas onde foi empregado.

Pelos hospitais

QUEDA MORTAL — Recolheu ao Hospital de S. José, em estado grave, a sr.ª D. Maria dos Santos Lopes, de 88 anos, residente na Calçada de Arroios, 40-A, que deu uma queda grave na escada da sua residência.

Ao princípio da tarde, a infeliz octogenária faleceu.

ATROPELAMENTO — Na sala de observações daquele estabelecimento hospitalar deu também entrada o operário sr. Salvador Paulo Gomes, de 26 anos, que foi colhido por um automóvel, em Alverca, quando seguia de bicicleta.

ACIDENTE NO TRABALHO — Recebeu igualmente tratamento naquele hospital o operário de ceramica sr. Joaquim da Fonseca, de 40 anos, que na fábrica onde exerce a sua actividade profissional recebeu graves queimaduras em virtude de uma descarga eléctrica. Depois de devidamente pensado, recolheu á sua residência.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um coelho, quatro tampões para depósito de gasolina, um pinhão de ataque, para automóvel, um alfinete de ouro, uma cautela de penhor, um sapato para senhora, uma carteira, um casaco de malha, um boné, um carimbo, diversas argolas com chaves e um porta-moedas com dinheiro.

Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas: duas sombrinhas, um boné, um embrulho, uma embalagem com uma garrafa de vinho do Porto, uma argola com chaves, uma bolsa de plásco, umas luvas para senhora, uma carteira com fotografias e uma caneta de tinta permanente.

Ecos de SINTRA

Cinemas

AMADORA — Recreios — Às 21 e 15 — «Herodes, o Grande» (17 anos).

QUELUZ — Queluz-Cinema — Às 21 e 15 — «Amor de gangster» e «Mulheres sem nome» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Central — Avenida Cardoso Lopes, 25, tel. 930210; Clabel — Rua A, lote 5, loja D, (Bairro Janeiro), tel. 931551.

QUELUZ — Correia — Rua Mateus Vicente Oliveira, 3, tel. 950905.

SINTRA — Marrazes — Largo Afonso de Albuquerque, telefone 980058.

Poderão servir

de cobaias humanas

os condenados à morte

SINGAPURA, 25. — Os assassinos condenados á morte poderão, se quiserem, servir de cobaias nas mais perigosas experiências em que um voluntário humano é fundamental — segundo um plano elaborado pelo antigo ministro David Marshall, agora advogado criminalogista nesta cidade.

Segundo afirmou, muitos criminosos, particularmente os assassinos, desejariam aproveitar a oportunidade de servirem a Humanidade, mesmo correndo o maior dos riscos.

Acrescentou que esta poderia ser uma das maneiras para se livrarem da pena de morte. Se os condenados cobaias sobrevivessem á experiência a que fossem submetidos, a pena a que estivessem condenados deveria ser comutada em vinte anos de prisão.

«Entre os perigosos sectores de pesquisa científica em que poderiam colaborar conta-se o do cancro» — afirmou David Marshall. — (A. N. I.).

Prossegue com interesse

o Curso de Comercialização dos Produtos Agrícolas promovido pela Fundação Gulbenkian

No amplo auditório, para meio milhar de pessoas, que a Fundação Calouste Gulbenkian mandou edificar, embora com carácter provisório no Parque de Palhavã, onde se realizava a Feira Popular — hoje admirávelmente cuidado e com importantes instalações que servirão até se efectuarem as construções definitivas, prossegue, com grande concorrência e muito interesse, o

Um aspecto do novo auditório

Curso de Comercialização dos Produtos Agrícolas, iniciado anteontem, e que se prolongará até depois de amanhã.

Esse curso é da iniciativa do Centro de Estudos de Economia Agrária, da Fundação, de que são director e director-adjunto, respectivamente, os engenheiros-agrónomos Mário Pereira e Manuel Bobone.

Rege-o o engenheiro-agrónomo Claude Mouton, assistente do Instituto Agronómico de Paris, que, no fim de cada lição, pergunta aos assistentes se desejam qualquer esclarecimento, estabelecendo-se, por vezes, diálogo.

Estão inscritas 114 pessoas, representando a Comissão de Coordenação Económica, as Direcções-Gerais dos Serviços Agrícolas e dos Serviços Florestais, as Juntas Nacionais dos Produtos Pecuários, dos Vinhos, das Frutas, do Azeite, da Cortiça, a Corporação da Lavoura, o Instituto de Investigação Industrial, a Junta de Colonização Interna, a Associação Central da Agricultura Portuguesa, as Juntas de Exportação do Café e do Algodão, as Comissões Reguladoras do Comércio das Oleaginosas e dos Oleos Vegetais e de Arroz, da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, e da Ucal, além de cinco tirocinantes e sete estudantes do Instituto Superior de Agronomia, e do pessoal do Centro de Estudos promotor do curso.

Até agora, foram expostos os seguintes problemas: mercado e teoria económica; os mercados agrícolas; e a determinação dos rendimentos agrícolas.

Hoje, das 9 e 30 até ás 12 e 30, foi dada uma lição sobre as políticas de preços em Agricultura, as razões de uma política dos preços agrícolas, as modalidades de uma política de preços, preço de mercado e custo líquido.

Inventário e balanço

da obra de Teixeira Gomes

O escritor e professor assistente da Faculdade de Letras dr. David Mourão-Ferreira pronuncia esta tarde, ás 18 e 30, no Instituto Britanico, uma conferência intitulada «Inventário e balanço da obra de Teixeira Gomes», integrada nas comemorações do centenário daquele grande prosador e antigo presidente da Republica.

Comemorações

do 28 de Maio

O 32.º aniversário da revolução de 28 de Maio será comemorada no sábado, á noite, com uma sessão solene, sob a presidência do ministro da Justiça, sr. prof. dr. Antunes Varela, na Liga 28 de Maio.

Atenção

Na aprazível cave do BAR-ARGENTINA, Rua 1.º de Dezembro, 75 e também com entrada pelo Largo Duque de Cadaval, servem-se frescos mariscos e Cerveja bem tirada.

O prémio literário

Camilo Castelo Branco

foi atribuído ao escritor *Virgílio Ferreira*

VIRGÍLIO FERREIRA

A Sociedade Portuguesa de Escritores e a comissão de prémios do Grémio Nacional dos Editores e Livreiros tornaram publico o nome do escritor a quem foi atribuido o Prémio Camilo Castelo Branco de 1959 — o romancista Virgílio Ferreira, que concorreu com «Aparição». O prémio, no valor de 50 mil escudos, foi atribuido, por maioria, no passado dia 22, na primeira e unica reunião do júri, constituido pelos srs. prof. Jacinto do Prado Coelho e drs. João Gaspar Simões, Óscar Lopes, Mário Dionísio e David Mourão Ferreira.

O premiado, já bem conhecido dos leitores portugueses, nasceu em 1916 e licenciou-se em Filologia Clássica, exercendo actualmente o magistério no Liceu Camões. Virgílio Ferreira escreveu e publicou, até hoje, entre outros livros, «Onde tudo foi morrendo», «Mudança», «A face sangrenta», «Manhã submersa», «Do mundo original», «Apelo da noite», «Cantico final», «Carta ao futuro» e, finalmente, «Aparição», que lhe valeu agora o maior prémio literário instituído em Portugal.

Em breve conversa, tivemos a ocasião de ouvir Virgílio Ferreira, um homem parecido com a sua obra de reflexão e inquietação profundas, cujas palavras pertencem a uma atmosfera intensamente espiritual.

Quisemos saber a sua reacção, ao conhecer a decisão do juri do prémio «Camilo Castelo Branco».

— E' difícil explicar — disse. — Um misto de surpresa e de satisfação. Fiquei um pouco atordoado...

— Considera «A Aparição» o seu melhor romance?

— Considero «A Aparição» e «Cantico Final», que ainda não apareceu nas livrarias, os meus melhores romances. O escritor esclarece a sua obra com a reacção dos que a lêem e, quanto ao segundo daqueles livros, ainda me falta esse depoimento.

—«A Aparição» diferencia-se dos seus romances anteriores?

— Liga-se, sobretudo, ás preocupações da «Mudança» e do «Cantico Final».

— Está a escrever algum romance, actualmente?

— Um romancista quando não está a escrevê-lo, está a pensá-lo. O novo romance, que estou a escrever, chama-se «Estrela Polar» — o escritor pondera cada pergunta e responde pausadamente.

Em seguida, falámos sobre escritores portugueses, Virgílio Ferreira referiu-se a Aquilino Ribeiro e Ferreira de Castro, primeiramente.

— Como não pode deixar de ser — acrescentou — são lugares-comuns gloriosos das nossas letras.

Agustina Bessa Luís, a romancista de «A Sibila», foi o tema final da nossa conversa. Virgílio Ferreira afirmou considerá-la uma escritora de envergadura.

— Queria falar em tantos outros que admiro.

O pouco tempo que tinhamos para a entrevista, pôs ponto final na nossa conversa.

Chegou *o calor!*

O Inverno foi rigoroso, sim senhores! Mas diante destas baforadas de calor já há quem tenha saudades do que passou. Hoje o mercurio vai trepando desabaladamente e não sabemos onde irá parar. Não se pode sair á rua porque se assa.

Em circunstancias iguais, o elegante Teixeira de Azevedo descendo o Alecrim, na companhia do requintado Fradique Mendes, só encontrava expressões como estas: Está de ananazes! Está de derreter os untos!

Se está! A's 14 horas, o observatório diz-nos que o termómetro marca 30° centígrados! E continua a subir, acrescenta o solícito informador. Trinta graus antes do fim de Maio; o que será quando chegar Agosto em que ardem os montes e secam as fontes? Deus nos acuda que bem preciso é!

O pior calor é sempre o que nos abraza no momento; por isso nos queixamos do de hoje, sem nos lembrarmos do que já passou. Em 25 de Maio de há um ano a temperatura foi de 25°,9; e cinco graus de diferença não é coisa por aí além. Mas que está calor, está!

RELOGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata, 257

ADMINISTRAÇÃO-GERAL D

AVISO

COMUNICAÇÕES TELEFÓNICAS INTER

A partir das 0 horas do dia 26, os Srs. Assinantes da área d dos Telefones devem seguir as instruções da figura acima, para nicações interurbanas.

Esta figura substitui a que vem publicada na pag. X da Lis panhia.

Em caso de dúvida marcar 19 ou 28282.

A' completa ausência

de preconceitos raciais

se deve o sossego

na Africa portuguesa

HAMBURGO, 25. — No mensário de política e cultura «Westermanns Monatshefte», de Braunschweig, conta A. E. Johann, jornalista que recentemente visitou Moscovo, a conversa que naquela cidade teve com um dirigente comunista do Sudão, que reconheceu que no seu país havia uma larga obra a impor o Branco. E acrescentou:

«Apenas nas provincias ultramarinas portuguesas verifiquei identica situação, se bem que com esta afirmação eu provoque muitos protestos. Na sua longa História, os Portugueses cometeram muitos erros — o que, aliás, acontece por toda a parte, onde quer que senhores e dominados vivam lado a lado durante séculos. Mas o erro que eles nunca cometeram — e isso é o que, finalmente, conta — foi este: nunca consideraram os indivíduos de cor como inferiores, só pelo facto de serem de cor, e nunca os trataram como tais. Se os Portugueses têm tido, desde sempre, sossego nos seus territórios, se as suas possessões se têm conservado até agora as mais pacíficas de toda a África, devem-no á completa ausência de preconceitos raciais.

«Não constitui certamente um acaso que, dos países pertencentes ao mundo branco, o unico que não conhece problemas de cor seja aquele que, apesar de Estado ultramarino independente, considera Portugal como pátria-mãe e fala português: o Brasil, o maior e o de mais prometedor futuro dos países da América do Sul. Também no Brasil não há preconceitos raciais. Brancos, Pretos, Amarelos e Vermelhos vivem e trabalham juntos. As instituições nacionais estão abertas a todos os cidadãos, sem distinção. O ministro das Finanças brasileiro tem com certeza nas suas veias uma parcela importante de sangue africano, mas a ninguém, no Brasil, ocorre fazer-lhe perguntas sobre a sua raça.

«Assim devia ser em toda a parte, mas, infelizmente, não é». — (A. N. I.).

A FIDELIDADE DO NEGRO DE ANGOLA

MUNICH, 25. — «Tranquilidade e paz são em Angola tão evidentes como a absoluta confiança que ali se deposita nas criadas negras, de crianças» — escreve, na legenda com que ilustra um extenso artigo do «Munchner Merkur», o enviado especial do jornal á África, Louis Barcata, que esteve na África do Sul e visitou, de regresso à Europa, a provincia de Angola.

Nesse artigo — sob o título «Os negros de Angola não necessitam de reclamar liberdades — Direitos iguais para Pretos e Brancos» — o jornalista refere-se, em especial, ao tipo de relações, quase familiares, que verificou existirem entre os Negros e os Brancos das mesmas povoações, nas grandes como nas pequenas localidades.

Traça o paralelo entre o que se passa em Angola, «a terra onde a agitação não medra, mesmo quando alguns tentam transplantá-la para ali», e outras regiões da África Negra.

Em especial, impressionou-o a completa confiança no Negro, que colabora nos serviços mais importantes ou continua a ser o criado fiel e dedicado, nomeadamente de crianças.

E Barcata, a terminar, salienta que, em Angola, «a vida ainda tem o ritmo natural». — (A. N. I.).

Movimento Marítimo

Partiu o «Império»

O «Império» largou hoje do Tejo, com 827 passageiros, para Funchal e portos de Africa.

A bordo seguiu o embaixador da Alemanha em Lisboa, que vai visitar Angola, na companhia de sua esposa.

O «Monte Brasil»

volta a navegar

Cerca das 13 horas, largou do Tejo o cargueiro «Monte Brasil», que desde Novembro passado se encontrava em reparação, devido ao incêndio que sofreu em pleno Atlantico.

O Público manda!...

«O Barateiro de S. Domingos» obedece. Apresentando Jóias, Ouro, Relógios e Pratas de Arte por preços sem concorrência. Ourivesaria Monteiro — Rua Barros Queirós, 56.

as

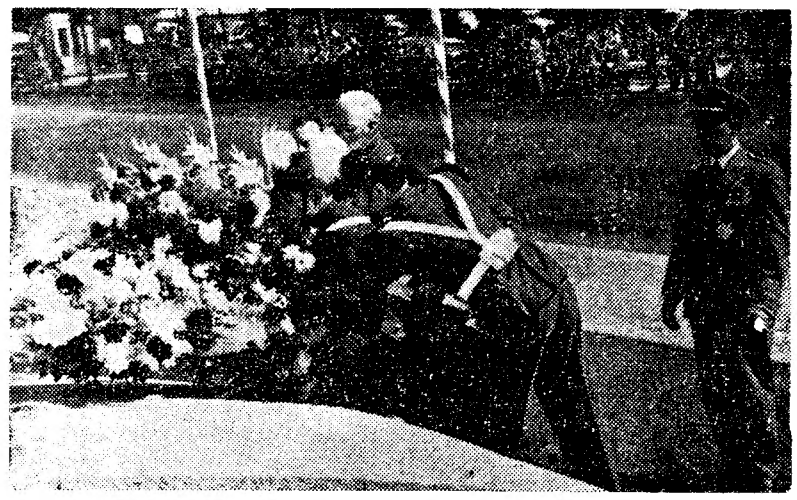
L DOS CTT

)

INTERURBANAS

da área de Lisboa da Companhia
ima, para obterem as suas comu-

X da Lista N.º 80 daquela Com-



A colocação de flores na base do monumento

Os Pupilos do Exército

desfilaram na Avenida

em comemoração do 49.º aniversário da fundação do Instituto

O Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército comemorou hoje o 49.º aniversário da sua fundação. Criado em 1911 pelo então ministro da Guerra general Correia Barreto, depois de várias alterações ao seu regulamento, em especial em 1923 e 1930, foi finalmente o Instituto profundamente remodelado na sua organização por decreto publicado no ano findo, passando a denominar-se Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército e os seus alunos em regime de internato, a serem preparados para as forças armadas como técnicos especializados ou, ainda, para ingressar na Academia Militar ou Escola Naval.

De manhã, o batalhão escolar, constituido por 400 alunos, em grande uniforme, com bandeira e guião, sob o comando do aluno finalista Ramiro Nunes da Silva, e com a banda de musica de Caçadores 5, desfilou pela Avenida da Liberdade, passando em continência perante o monumento aos Mortos da Grande Guerra. Assistiram ali ao desfile o sr. tenente-coronel Costa Gomes, secretário de Estado do Exército; general Afonso Botelho e coronel Pina Cabral, presidente e vogal da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra; coronel Alfredo Ferreira Gonçalves e major Raul Brito Sabtil, director e subdirector dos Pupilos; componentes do corpo docente em serviço naquele estabelecimento de ensino, antigos alunos e familias dos actuais.

O batalhão escolar em marcha impecável e aplaudido, seguiu para os Restauradores, e, depois de passar pelo Rossio e pelas ruas do Ouro e dos Retroseiros, dirigiu-se para a Sé Patriarcal, a fim de estar presente á missa por alma dos directores, professores e oficiais, alunos e todo o pessoal que prestou serviço naquele Instituto.

Antes de principiar o desfile, a direcção do Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército e a Associação dos Antigos Alunos dos Pupilos prestaram homenagem aos combatentes da Grande Guerra colocando palmas de flores na base do monumento.

Às 11 e 15, começou a missa de sufrágio, celebrada pelo capelão do Instituto, rev.º Correia Leal. Para isso foi especialmente colocado um pequeno altar sobre os degraus da capela-mor.

Ajudaram o oficiante os comandantes da companhia n.º 6 Jerónimo Augusto Esteves e 231 Isaac Jesus Carvalho.

Prestaram honras ao altar, colocando-se ao lado do Evangelho, a bandeira e o guião com as respectivas escoltas; e do lado da Epístola com espadas desembainhadas, os alunos comandantes dos pelotões.

À Elevação, um terno de clarins tocou em continência e na altura própria o celebrante proferiu uma breve alocução alusiva ao significado da data.

Em lugares especiais no transepto viam-se os srs. ministro do Exército, generais Jorge Oom, Holbeche Fino e Correia Leal; brigadeiros Raul Pereira de Castro, comissário nacional da Mocidade Portuguesa e director do Colégio Militar; generais Silveira Machado e Carlos Chaby; major Carlos Marques, antigo aluno dos Pupilos em representação do comandante-geral da G. N. R.; capitão Judice, que representava o sr. governador militar de Lisboa; adido militar espanhol, etc. Também presente a sr.ª dr.ª Deolinda dos Santos, directora do Instituto de Odivelas, acompanhada por uma professora e duas educandas.

Terminada a cerimónia religiosa, os alunos voltaram, em formatura, para a Praça do Comércio, onde os aguardavam autocarros que os transportaram ao Instituto.

* * *

No próximo domingo, ao meio-dia, na 2.ª secção, efectua-se a cerimónia do descerramento da fotografia do primeiro aluno do Instituto, comandante de batalhão Mário Soares Pinto, organizada pela Associação dos Antigos Alunos.

Meia hora depois será apresentada uma classe de ginástica dirigida pelo sr. capitão Robalo Gouveia, após o que se efectuará um almoço de camaradagem entre os antigos e actuais alunos, estando convidado para presidir á festa o sr. ministro do Exército.

O MARIDO

da herdeira da «Remington»

desempregou-se por a ex-mulher lhe exigir uma pensão

TORONTO, 25 — Chegaram hoje ao Canadá a jovem milionária norte-americana Gamble Benedict e seu marido, o romeno André Porumbeanu, cujas peripécias movimentadas, até ao seu casamento secreto, na Carolina do Norte, os tornaram conhecidos mundialmente.

O casal tem estado a residir em Miami, na Florida, onde André Porumbeanu trabalhava num hotel como director do serviço de relações com os hóspedes. Revelou-se ontem, naquela cidade, que o marido de Gamble se despedira, alegando como causa a acção intentada contra ele pela sua antiga esposa, que lhe exige o pagamento de uma pensão.

Gamble desmentiu que Porumbeanu tivesse alguma vez sido motorista. «André não é e nunca foi motorista — afirmou. Isso foi um boato lançado por um amigo despeitado». Juntamente com o esposo, a jovem milionária aparece hoje num programa da TV canadiana.

A ex-mulher de Porumbeanu pretende que não tenha validade o divórcio que o marido de Gamble obteve no México e seja nulo o seu casamento com a rica herdeira. Reclama, além disso, 250 dólares (7.250 escudos) por semana, para alimentos — para ela e sua filha.— (A. N. I. e F. P.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

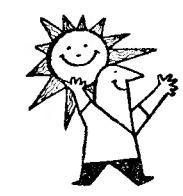
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco, predominantemente de Nordeste, e o céu estava limpo, por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado a noroeste da França.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.): Porto, 22°; Lisboa, 24°; Faro, 28°; Funchal, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 21°,5; na água do mar, 16°,8.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 32°,2; mínima, 18°,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25°,9; mínima, 12°,3.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Continuação do bom tempo, com céu geralmente limpo e vento moderado de Noroeste durante a tarde, enfraquecendo para a noite.



A Feira do Ribatejo

que se inaugura no próximo domingo terá maior interesse

que as anteriores

SANTARÉM, 25. (Pelo telefone). — A Feira do Ribatejo, que será inaugurada no próximo domingo, com a presença dos ministros da Presidência e do Interior e subsecretários do Estado da Agricultura e do Comércio, foi hoje visitada pelos jornalistas. Recebidos na sede da Comissão de Turismo pelo sr. dr. Luís Hilário Barreiros por toda a comissão executiva da Feira e pelo presidente do Município, sr. Joaquim Lima Monteiro, os jornalistas visitaram o recinto do certame, que apresenta este ano ainda melhor aspecto do que nos anos anteriores, com o edifício já concluído da secção de comércio.

A pecuária está largamente representada por 250 cavalos e outras tantas vacas leiteiras, 140 bovinos e mil ovinos.

O Pavilhão da Agricultura e a Casa do Campino, a exposição de artesanato e todas as instalações da Feira merecem francos elogios.

Terminou a visita nas Portas do Sol, onde foi oferecido aos jornalistas, um almoço regional.

Do programa da Feira fazem parte, além do «Dia do Cavalo», em 5 de Junho: um Festival Internacional de Folclore, em que participam grupos de Espanha, França, Bélgica, Itália, Grécia e Luxemburgo e os melhores de Portugal; uma parada da máquina agrícola, em comemoração do 1.º centenário da sua aparição; corridas de campinos e cabrestos e provas de cães. Com a inauguração da Feira, no próximo domingo, far-se-á a de uma exposição de pintura com motivos ribatejanos.

LARGOU DO TEJO

o navio frigorífico americano

Do porto de Lisboa, largou esta manhã, com destino a Norfolk (Virginia), o navio-frigorifico «Rigel» da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, que veio ao Tejo em visita operacional.

Por sua vez o navio chefe de operações anfibias «Pocono» navega já para o Mediterraneo a fim de se integrar na 6.ª esquadra, a que pertence.

RELÓGIOS «MARQUIZE»

ATENÇÃO SENHORAS!

O REPRESENTANTE dos relógios DÍNAMO informa que estão sendo distribuídos pelas relojoarias os novos modelos de relógios «Marquize» (relógios com os braceletes em plaqué).

Dezoito novos modelos em lindos desenhos, totalmente diferentes dos anteriores. Os relógios DÍNAMO são vendidos com garantia total.

Em relógios «Marquize» não se fabrica melhor!

Tomado de manhã, ao acordar, ele estimula a actividade e conforta o espirito. É o melhor dos estimulantes para os intelectuais bem como para os trabalhadores braçais.

Dr. Augusto Chevalier
(membro do Instituto de França)

100% PORTUGUÊS

ANGOLA ★ CABO VERDE ★ S. TOMÉ ★ TIMOR

PRODUZEM OS MELHORES CAFÉS do Mundo!

CONCORRA PARA O PROGRESSO DESTAS PROVÍNCIAS PORTUGUESAS, CONSUMINDO MAIS CAFÉ — TOME CAFÉ

«LUSO-BRASILEIRO—OURO»

100% PORTUGUÊS — 100% PURO!

Embalagens herméticas — Invioláveis (12 chávenas da preciosa bebida por 6$50). Muitas das quais contêm senhas que dão direito a valiosos e úteis PRÉMIOS! Televisores — Rádios portáteis — Máquinas de costura — Seis meses de renda de casa (limite 1.110$00) — Meias libras em Ouro — Máquinas para fazer café — Seis meses de cinema (2 bilhetes por semana) — Emblemas em Ouro do clube favorito — Assinatura durante um ano do jornal diário preferido — Chávenas — Termos — Toalhas de plástico — E MUITOS OUTROS

CAFÉ LUSO-BRASILEIRO OURO. Em qualquer parte — a qualquer hora sempre igual — delicioso. Peça ao seu habitual fornecedor — REMETE-SE CONTRA-REEMBOLSO PARA QUALQUER PARTE DO PAÍS

O CAFÉ «LUSO-BRASILEIRO - OURO» INUNDOU O PAÍS COM UM AUTÊNTICO DILÚVIO DE PRÉMIOS!

A Ciência médica, em notáveis depoimentos, afirma que o CAFÉ PURO é o melhor estimulante do sistema nervoso e do trabalho intelectual!
Portanto:
Os pretensos «malefícios do café», essa atoarda que, a vingar, carrearia graves prejuizos á economia ultramarina de Portugal, não transpôs o terreno limitado ao boato...

Portugal, de ponta a ponta, toma café puro! Café português!

Grande numero de portugueses distingue e prefere o café

«LUSO-BRASILEIRO—OURO»

motivo por que LUSO-BRASILEIRO aproveita a oportunidade para agradecer essa deferência e felicitar quantos dos consumidores, mencionados na lista que se segue, foram contemplados pela simples razão de consumirem

Café "Luso-Brasileiro—Ouro"

LISTA DOS CONTEMPLADOS NAS ÚLTIMAS SEMANAS

NOME DO CONTEMPLADO	MORADA	PRÉMIO	Estabelecimento onde comprou (nome e morada)
Carlos Vieira	Av. Rio de Janeiro, 56 — Lisboa	6 MESES DE RENDA DE CASA	Charcuterie Riviera — Av. da Igreja, 23 — Lisboa
D. Maria Eugénia da Costa	R. Joaquim Carneiro, 41, 1.° — Lisboa	UM TELEVISOR — KAISER	Pastelaria Bijou — Av. da Liberdade, 88 — Lisboa
Justino P. Fernandes	R. do Benformoso — Lisboa	UM TELEVISOR — KAISER	Alves & Lopes, Ld.ª — R. dos Cavaleiros, 106 — Lisboa
António Sousa	Trav. da Silva, 19, r/c., Belém — Lisboa	UMA MÁQUINA DE COSTURA — OLIVA	Leitaria Rosa d'Ouro — R. de Belém, 116 — Lisboa
D. Zulmira Simões Saltão	R. Ramiro Esteves, Lote 52, 1.° — Pontinha	UM RÁDIO PORTÁTIL	O Calipso — R. de Goa, lote 22 — Damaia
Manuel Correia Soares	R. do Carvalhido, 187 — Porto	UM RÁDIO PORTÁTIL	Nicolau da Costa — R. do Carvalhido, 187 — Porto
António Salgueiro	Bairro dos Pescadores — Viana do Castelo	UM RÁDIO PORTÁTIL	Pastelaria Avenida — Viana do Castelo
António José Miguel Pinto	R. Luís Simões, 61, 1.°, Esq. — Queluz	UM RÁDIO PORTÁTIL	João Lopes da Silva — R. Luís Simões, 12—Queluz
D. Maria Luzia Lafuente	R. Dr. Manuel de Arriaga, 33, 1.° — Algés	UMA VIAGEM DE AVIÃO (IDA E VOLTA) AO PORTO	João da Costa & C.ª — Rua da Prata, 110 — Lisboa
D. Eulália da Cruz Antunes	Largo do Mastro, 29, 4.° — Lisboa	UMA VIAGEM DE AVIÃO (IDA E VOLTA) AO PORTO	Charcuterie Tábua — R. Barros Queirós, 45 — Lisboa
Joaquim Campos Silva	Rua 11 — Lote 54, 1.°, Esq. — Pontinha	UMA VIAGEM DE AVIÃO (IDA E VOLTA) AO PORTO	Jerónimo Tavares da Silva — R. da Prata, 282 — Lisboa
Charles Allen	Vivenda Flora — Galamares	26 SEMANAS DE CINEMA (2 BILHETES POR SEMANA)	Mercearia António Faria — Galamares
António Lopes Pacheco	Av. Comb. G. Guerra, 49, 1.° — Amadora	26 SEMANAS DE CINEMA (2 BILHETES POR SEMANA)	António Cardoso Salsa — Amadora
José Diamantino Nunes Ferreira Estrela	R. Marechal Carmona, 19, 3.° — Santarém	26 SEMANAS DE CINEMA (2 BILHETES POR SEMANA)	Mercearia Santos (Artur Lopes dos Santos) — Santarém
Amilcar dos Santos Peixoto	Direcção de Estradas — Santarém	26 SEMANAS DE CINEMA (2 BILHETES POR SEMANA)	José dos Santos Tapadas — Santarém
Gabriel Lobo Fialho	R. Emília das Neves, 25, 1.°, Esq. — Benfica	26 SEMANAS DE CINEMA (2 BILHETES POR SEMANA)	Mercearia Despensa Benfica, Ld.ª — Est. Benfica — Lisboa
Teófilo de Matos	R. Escola Medicina Veterinária, 11, r/c. — Lisboa	1 ANO DE ASSINATURA DE UM JORNAL DIÁRIO	Mercearia Lisboa—Av. Almirante Reis, 17—Lisboa
D. Dina Ferreira	R. do Terrique, 28 — Évora	1 ANO DE ASSINATURA DE UM JORNAL DIÁRIO	Francisco Godinho Gaspar — R. Candido Reis, 23 — Évora
Manuel Maria Gonçalves Neves	Praça Aires de Ornelas, 2, 3.°, Esq. — Lisboa	1 ANO DE ASSINATURA DE UM JORNAL DIÁRIO	Pastelaria «A Pedra Bela, Ld.ª» — Av. Mouzinho Albuquerque — Lisboa
D. Clementina de Jesus Bastos Arvela	R. Eça de Queiroz, 61, 1.° — Faro	1 ANO DE ASSINATURA DE UM JORNAL DIÁRIO	A. G. da Silva Gago — Faro
Cristóvão Escoval Charrama	Banco de Portugal — Estremoz	1 ANO DE ASSINATURA DE UM JORNAL DIÁRIO	Miguel Francisco Silveira — Estremoz
D. Maria Beatriz Ferreira N. de Mata	R. Augusto Machado, 9, 1.° — Lisboa	1 ANO DE ASSINATURA DE UM JORNAL DIÁRIO	Casa Nova Lisboa — R. Augusto Machado, 10 — Lisboa
Fernando António Veiga Ramos	R. D. Henriqueta G. Araujo, 18, 1.°, E — Barreiro	1 ANO DE ASSINATURA DE UM JORNAL DIÁRIO	Pereira — Mercado Municipal — Barreiro
D. Maria Manuela K. Costa Santos	Av. João XXI, 8, 2.° — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Mercearia Ribalta, Ld.ª — Av. João XXI, 8-C — Lisboa
Dr. António Pereira Botelho	R. Maria Amália Vaz de Carvalho, 4, r/c.—Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Pastelaria Sul América, Ld.ª — Av. de Roma, 74-B — Lisboa
Augusto da C. Mendes	R. D. João V, 20, 1.°, Dir. — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Centro Comercial Moderno, Ld.ª — R. D. João V, 16 — Lisboa
Francisco António Lopes Belgrano	R. D. João de Portugal, 24, 1.°, Dir. — Almada	MEIA LIBRA EM OURO	Costa & Costa, Ld.ª — Casa Timor — Almada
Manuel Barata Bastos	Av. João das Regras, 38, 1.°, Esq. — Coimbra	MEIA LIBRA EM OURO	Mercearia Central de Bernardino R. Costa—Santa Clara — Coimbra
D. Maria Ferreira	Cruz dos Merouços — Coimbra	MEIA LIBRA EM OURO	Mercearia Central de Bernardino R. Costa—Santa Clara — Coimbra
Ilídio Pranada da Costa	Estrada do Algueirão	MEIA LIBRA EM OURO	Café Nanda — Costa & Cunha, Ld.ª
Fernando Pedro Marques da Silva	Trav. Moinho de Vento, 17, c/D. — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Bar do Sport Algés e Dafundo — Algés
João da Glória Raiado	R. de Pedrouços, 5 — Pedrouços	MEIA LIBRA EM OURO	Mercearia Ideal — R. José Falcão, 3 — Lisboa
Orlando Morais Faria	Monção	MEIA LIBRA EM OURO	A Minhotinha — Monção
D. Alice Oliveira Santos	R. Guilherme Gomes Fernandes — Portalegre	MEIA LIBRA EM OURO	António Miranda Pereira — Portalegre

(Continua na página seguinte)

NOME DO CONTEMPLADO	MORADA	PRÉMIO	Estabelecimento onde comprou (nome e morada)
António Maria Almeida	Campo Santa Clara, 55, r/c. — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Coop.ª dos Empregados das C.ªs R.as Gás e Elec.
D. Amélia Monteiro Esteves Pereira	R. Alegre N.º 3 — Algés — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Pastelaria Conde Barão, Ld.ª — C. M. Abrantes — Lisboa
José Serra Fernandes Vargas	Vila Real de Santo António	MEIA LIBRA EM OURO	Casa Vargas — Vila Real de Santo António
Dr. Manuel Fialho Correia	Reguengos de Monsaraz	MEIA LIBRA EM OURO	Café Central de Francisco B. Natário — Reg. Monsaraz
D. Olinda Leal de Aboim Reis	R. Alberto Ferraz, 25, 1.º,Dir. — Queluz	MEIA LIBRA EM OURO	Primor de Queluz, Ld.ª—Mercado Queluz, Loja 6
João Nunes Centeiro	R. de S. Marçal, 188, 3.º — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Martins & Costa, Ld.ª — R. do Carmo — Lisboa
D. Maria Rita dos Santos	R. Luciano Cordeiro, 2, 4.º F. — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Pastelaria Bijou — Av. da Liberdade, 88 — Lisboa
José Joaquim Patrício	Boticas — Chaves	MEIA LIBRA EM OURO	João Teixeira Chaves & F.º — Chaves
Carlos Alberto da Consolação Brito	Coruche	MEIA LIBRA EM OURO	José Joaquim da Silva Rato — Coruche
D. Rosa Gomes da Costa Castanho	Av. Comb. G. Guerra, 49, 3.º — Viana do Castelo	MEIA LIBRA EM OURO	Pastelaria Paris — Viana do Castelo
Sequeira Braga	Convento da Encarnação — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Martins & Costa, Ld.ª —R. do Carmo — Lisboa
Amadeu Ferreira	R. da Gala, 38 — Coimbra	MEIA LIBRA EM OURO	Mercearia Aliança — Coimbra
João Dias Fernandes	C.ª Conde Penafiel, 12, 1.º, Dir. — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Café do Império — Av. Alm. Reis, 205 — Lisboa
Joaquim Antunes de Oliveira	Quinta do Barro — Barreiro	MEIA LIBRA EM OURO	António Lourenço Real, Ld.ª — Barreiro
D. Rosa Maria Pereira dos Santos	Vila Correia, 15, 2.º, Esq. — Pedrouços	MEIA LIBRA EM OURO	Casa Suíça Ld.ª — Rossio, 96 — Lisboa
D. Elaurinda de Sousa Godinho	R. dos Anjos, 79-A, 2.º — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	António da Silva — R. dos Anjos, 70-A — Lisboa
Carlos Monton Osório	R. Passos Manuel, 89 — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Lisboa Oriental, Ld.ª - Av. Alm. Reis, 121-A — Lisboa
José Galante Marques de Mesquita	Almofala — Figueira de Castelo Rodrigo	MEIA LIBRA EM OURO	José Romão - Figueira de Castelo Rodrigo
Ivon Coelho	R. Epifanio Dias, 38 — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Casa Java — R. Socied. Farmaceutica — Lisboa
Armando Pereira de Carvalho	Praça da Renovação, 9, 3.º — Almada	MEIA LIBRA EM OURO	Café Central — Praça da Renovação — Almada
José Alves	Torrão	MEIA LIBRA EM OURO	V. de José Paulo Coelho — Torrão
José Malheiro Egreja Borges Ervedosa	R. Castilho, 209, 1.º, Dir. — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Cooperativa Militar — R. S. José, 22 — Lisboa
D. Maria da Nazaré Guerra Carinhas	R. Damião de Gois, 14, 1.º, Dir. — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Coop.ª dos Emp. das C.ªs R.as Gás e Electricidade
D. Luiza da Cruz	R. Santo António dos Capuchos, 60 — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Pastelaria Bijou — Av. da Liberdade, 88 — Lisboa
Alexandrino José dos Santos Brito	R. Guilherme Braga, 9, r/c. — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Pastelaria Santa Marta, Ld.ª R. Rodrigues Sampaio — Lisboa
D. Eugénia Vieira	R. Entre-Campos, 29, 3.º, Dir. — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Pastelaria Nova York—Av. E. U. A. — Lisboa
Francisco António Rodrigues de Sousa	R. das Flores, 59 — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Pastelaria Bijou — Av. da Liberdade, 88 — Lisboa
Isidoro Nunes Pinto de Almeida	Direcção de Finanças — Portalegre	MEIA LIBRA EM OURO	Francisco José Carichas — R. 19 de Junho — Portalegre
D. Maria Madalena Correia Tavares	Av. Infante Santo, Lote 9, 2-7.º — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Pastelaria Tátá — Av. Infante Santo — Lisboa
Leopoldo de Carvalho Marques	R. S. Domingos de Benfica, 14, 2.º, Dir. — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Charcuterie Riviera—Av. da Igreja, 23-B—Lisboa
Manuel do Nascimento Pires	R. Alexandre Herculano, 80, 2.º — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Salsicharia Brasil — R. Alexandre Herculano, 92 — Lisboa
D. Maria Isabel Ferreira Godinho	R. da Escola Politécnica, 19, 3.º — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Confeitaria Cister, Ld.ª — R. da Es. Politécnica — Lisboa
António Ilisiário	Travessa do Alcaide, 5, 1.º — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Pastelaria Santa Marta, Ld.ª — R. Rod. Sampaio — Lisboa
D. Severina Maria Flores	R. Luís de Camões, Lote 30 — Linda-a-Velha	MEIA LIBRA EM OURO	A Pérola de Linda-a-Velha — Linda-a-Velha
D. Maria Georgina G. da Cruz	Trav. do Caldeira, 32, 2.º — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Vespa Clube Lisboa — Lisboa
Ezequiel Pinto Correia	Parada — Bragança	MEIA LIBRA EM OURO	Confeitaria Machado — Bragança
D. Maria Gonzaga Mineiro G. Costa	Rua Luís Simões, 76, 2.º, D.º — Queluz	MEIA LIBRA EM OURO	Mercearia Vieira — R. Luís Simões — Queluz
José Lourenço Falcão	Rua da Praia, 13 — Palhais — Barreiro	MEIA LIBRA EM OURO	António Lourenço Real, Ld.ª — Barreiro
D. Alda Vasconcelos Oliveira Marques	Av. D. Afonso Henriques, 10, 1.º — Barreiro	MEIA LIBRA EM OURO	Casa Ideal — Ant.º José Carpinteiro — Barreiro
D. Maria Adelaide	Calçada do Salvador — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Pastelaria Orion — C.º do Combro — Lisboa
D. Clara da Conceição P. Forte de Oliveira	Santo António das Areias	MEIA LIBRA EM OURO	António Miranda Pereira — Portalegre
Victor Moreira	Ponta Delgada — Açores	MEIA LIBRA EM OURO	Mercearia Nicolau Sousa Lima & F.º — Ponta Delgada
D. Maria Carolina de Oliveira	Rua da Correnteza, 20, 4.º, D.º — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Salsicharia Favorita — R. do Ouro, 283 — Lisboa
D. Bertine Morais	Rua Acácio Paiva, 4, 2.º — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Gaspar & Cardoso — R. Acácio Paiva, 6 — Lisboa
D. Patrocínia Maria Luzes	Termas de Monfortinho	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	João Soares — Termas do Monfortinho
D. Florentina Josefa de Jesus	R. Silva Carvalho, 168, 1.º — Lisboa	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Pastelaria Monte Real, Ld.ª — R. Silva Carvalho — Lisboa
D. Rosa Ribeiro	R. Infantaria Dezasseis, 62, 1.º, F. — Lisboa	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Confeitaria Edite, Ld.ª — R. Tomaz Anunciação — Lisboa
Restaurante Santa Cruz	Boticas — Chaves	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	João Teixeira Chaves & F.º — Chaves
D. Julieta Abreu Bravo	R. António Nobre, Fgg — Lisboa	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	
António Dimas da Silva	R. Fernão Lopes, 11, 1.º, E. — Almada	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Pereira & Silva, Ld.ª — R. da Olivença, 9—Almada
D. Arminda Figueiredo	Av. da Republica, 36, 1.º, E. — Lisboa	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Pastelaria Colombo — Av. da Republica — Lisboa
D. Ana Rbeiro de Carvalho	R. Elias Garcia, lote 2, 74, 1.º — Amadora	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Pastelaria Elite—R. Elias Garcia, 78-D—Amadora
Feliz Ventura	R. António Ferreira, 9, r/c., D.º — Lisboa	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Martins & Rebelo — R. do Amparo, 1 — Lisboa
Armando Matos dos Santos	Av. D. Nuno Álvares Pereira, 17, 2.º — Amadora	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Flor do Bairro Janeiro — Rua B, 24 — Amadora
D. Maria da Conceição Alves	Setubal	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Miguel Luís Alves «A Popular de Troia» — Setubal
D. Maria José de Matos Reis Cardoso	Largo do Barão, 28 — Braga	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Francisco de Magalhães Bastos, Ld.ª — Braga
Dr. Franco Ferreira	Rua de Moçambique, 18, 3.º — Lisboa	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	F. Feliques — R. Forno do Tijolo, 36 — Lisboa
Dr. Rui Manuel Nogueira Ramos	R. Engenheiro Silva, 7 - - Figueira da Foz	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Orlando Salvado — Castelo Branco
D. Maria Tavares Pinto	R. D. Maria Pia, 178, 1.º, D.º — Lisboa	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Confeitaria Edite—R. Tomaz Anunciação—Lisboa
D. Fernanda Fernandes	S. Cosmado (Armamar)	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Francisco Soares Mergulhão & F.º—S. Cosmado
Cesário Cortez de Oliveira	Serpa	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Pérola de Camões — Serpa
António Raposo Arruda	Ponta Delgada — Açores	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Nicolau de Sousa Lima & F.º — Ponta Delgada
D. Maria da Conceição Amaro Fernandes	R. Luís Gomes, 37, r/c., Esq. — Amadora	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Pastelaria Minabela — Amadora
Artur Augusto Almeida Rocha	Av. Manuel da Maia, 42, 5.º — Lisboa	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Pastelaria Mexicana—Av. Guer. Junqueiro—Lisboa
Hernani de Serra e Moura	R. Senhora da Glória, 106, r/c. — Lisboa	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Pastelaria Alsaciana—R. Esc. Politécnica—Lsboa
Fausto de Sousa Violante	Rua 2 n.º 11, 3. — Bairro St. Engrácia — Lisboa	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	C. A. F. E. (Instituto Nacional de Estatística)
D. Maria de Jesus Vicente Rosa	Rua da Beneficência, 42, 1.º D.º — Lisboa	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Casa de Cafés Tangani — R. da Beneficência — Lisboa
D. Margarida Cotta	R. Marquês da Fronteira, 82, 3.º — Lisboa	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Mercearia Confiança — R. Campolide, 18—Lisboa
D. Áurea da Fonte	Boticas — Chaves	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	João Teixeira Chaves & F.º — Chaves
D. Maria Ferreira	R. Carlos Mardel, 94, r/c — Lisboa	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Madeira & Madeira, Ld.ª — R. Carlos Mardel — Lisboa
D. Ludovina Almeida Silva Marques	R. Martens Ferrão, 12, 3.º Esq. — Lisboa	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Pastelaria Capri — Av. de Roma — Lisboa
D. Piedade Jesus Anselmo Almeida Brandão	R. Artur Ferreira da Silva, 3, 2.º — Moscavide	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Café Vizeu — Moscavide
D. Maria Manuela de Azevedo S. Cardoso	Casa S. Tomé — Rua do Douro — Estoril	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Frutaria Império — Monte Estoril
Mário Antunes de Macedo	Rua da Madalena, 117 — Lisboa	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Pastelaria Madrid — Av. Madrid — Lisboa
D. Conceição Simões Moreira	Rua Luís de Camões, 126, 3.º, D.º — Lisboa	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Mercearia Tavares — R. da Prata — Lisboa
D. Francisca Rosa Aiveca	Penedo Gordo — Beja	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Jacinto Manuel Urbano — R. Dr. Brito Camacho — Beja
D. Maria Guerreiro Madeira	Praça João do Rio, 2, 3.º, D.º — Lisboa	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Bambi — Av. Almirante Reis, 229-A — Lisboa
D. Ilda do Nascimento Mourato	R. Bernardim Ribeiro, 57, r/c. — Lisboa	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	A. Serôdio, Ld.ª — R. Bernardim Ribeiro, 65 — Lisboa
D. Maria Manuela Borges	Rua Infantaria 16, n.º 99, 2.º, Esq. — Lisboa	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Pastelaria Matias & Figueiredo, Ld.ª — R. Inf. 16 —Lisboa
Ernesto de Vasconcelos	R. Viana da Mota, 11, r/c. — S. Pedro do Estoril	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Manteigaria Cascais — Mercado Cascais
D. Maria José Marçal de Almeida	Rua das Amoreiras, 138, 1.º, Esq. — Lisboa	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Charcuterie Suíça, Ld.ª — R. do Ouro, 272—Lisboa
D. Maria Luisa Pereira Dias	Av. da Liberdade, 36, 5.º, Esq. — Lisboa	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Baiana, Ld.ª — Av. da Liberdade, 61 — Lisboa
João Pedroso Mascarenhas	Colégio Vasco da Gama — Meleças — Sintra	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Silva Ramos, Ld.ª
Cantina da Socied. Nacional de Fósforos	Rua de S. Julião, 139 — Lisboa	UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ	Cant. da Soc. Nac. Fósforos—R. S. Julião—Lisboa
José Henriques da Silva	Av. Afonso Henriques, 5, 3.º — Almada	DOIS BILHETES PARA TEATRO	Dragão Vermelho — Praça da Renovação—Almada
D. Margarida da Conceição Coelho	R. Miguel Bombarda — Barcelos	DOIS BILHETES PARA TEATRO	Joaquim Alves de Sousa — Barcelos
D. Carmen Rodrigues Cunha	Rua de Diu, 9, 1.º — Caxias	DOIS BILHETES PARA CINEMA	Central da Baixa — R. do Ouro, 91 — Lisboa
D. Raquel Rosa	Paço de Arcos	DOIS BILHETES PARA CINEMA	Bentes & Ferreira, Ld.ª —Mercearia Porto — Paço de Arcos
Joaquim de Sousa Gregório	R. José Joaquim Marques, 45 - Montijo	DOIS BILHETES PARA CINEMA	António Barata Sunão — Montijo
Fernando Mário Baptista de Matos	R. Antero de Quental, 117 — Coimbra	DOIS BILHETES PARA CINEMA	Café Montanha — Coimbra
Ernesto Arantes	Vila Nova de Famalicão	UM TERMO DE MEIO LITRO	Confeitaria Bongosto, Ld.ª — Vila Nova Famalicão
D. Maria Adelaide Figueiredo	Largo do Conde de Bonfim, 4, 1.º — Lisboa	UM TERMO DE MEIO LITRO	Mercearia Bonfim — Est. de Benfica — Lisboa
D. Maria Clarisse Serra	Pombal — Alfandega da Fé	UM TERMO DE MEIO LITRO	José da Silva Gama & C.ª — R. Miraflor — Porto
D. Maria Engrácia Ribeiro Gomes	Rua da Fonte, 16, 1.º — Lisboa	UM TERMO DE MEIO LITRO	Cantina do Colégio Militar
D. Maria Deolinda da Fonseca	Vila Maria — Largo do Palácio — Queluz	UM TERMO DE MEIO LITRO	Primor de Queluz, Ld.ª — R. Mateus V. Oliveira—Queluz
Américo Rosa Carlos	Rua Cesário Verde, 24, r/c — Lisboa	UM TERMO DE MEIO LITRO	Gelados Montecatini - P. Paiva Couceiro—Lisboa
Fernando Macedo e Couto	Quinta de Francês — Rio de Mouro	UM TERMO DE MEIO LITRO	Bar do Club Shell — Av. da Liberdade — Lisboa
Ivo Sousa Santos	R. Freitas Gazul, 22, 4.º, Esq. — Lisboa	UM TERMO DE MEIO LITRO	Coop.ª das C.ªs R.as Gás e Electricidade
Holbeche Pereira	Ponta Delgada — Açores	UM TERMO DE MEIO LITRO	Mercearia Nicolau Sousa Lima & F.º — Ponta Delgada
D. Ilda de Jesus Alves Ferreira da Fonseca	Alverca do Ribatejo	UM TERMO DE MEIO LITRO	Carlos Silva, Fonseca — Alverca do Ribatejo
D. América Custódia	Rua Francisco Metrass — Lisboa	UM TERMO DE MEIO LITRO	
D. Otília Moniz	R. Olivença, 6, r/c. — Almada	UM TERMO DE MEIO LITRO	Cooperativa Almadense — Almada
Manuel Mateus da Conceição Silva	Est. do Carrascal RD, 24, 2.º — Rio de Mouro	UM TERMO DE MEIO LITRO	C. U. F. Despensa das Fontainhas — Lisboa
José Alfredo Cerveira	R. Janelas Verdes, 54 — Lisboa	UM TERMO DE MEIO LITRO	Restaurante Ultramar — R. S. Julião — Lisboa
D. Clarisse Antunes	R. Candido dos Reis, 19, 1.º — Amadora	UM TERMO DE MEIO LITRO	Esteves & Vaz, L.da—Praceta 28 de Maio—Amadora
D. Maria Luisa Abrantes Duarte	Barroca Grande — Minas da Panasqueira	UM TERMO DE MEIO LITRO	Cantina do Pessoal da «Beralt Tin & Wolfram, L.da»
D. Maria Odete Lopes Rodrigues	Calçada Castelo Picão, 6, 1.º — Lisboa	UM TERMO DE MEIO LITRO	A Flor da Selva, Ld.ª - R. da Esperança—Lisboa
Ladislau da Rocha	Calçada da Quintinha, 29 — Lisboa	UM TERMO DE MEIO LITRO	Rocha & Castanheira, Ld.ª — C.ª da Quintinha—Lisboa
D. Maria Irene Coutinho Marques	Estrada Nacional, letras OAF, r/c. — Moscavide	UM TERMO DE MEIO LITRO	Pastelaria Rita — Av. Moscavide, 93
D. Deolinda dos Santos	Termas de Monfortinho	UM TERMO DE MEIO LITRO	João Soares — Termas do Monfortinho
Mário da Fonseca Rodrigues	Rua 15, n.º 9 — Bairro de Santa Cruz	UMA CHÁVENA PARA CAFÉ	Rosa & Almeida — R. de Goa—Damaia—Amadora
D. Rosália Gordicho	Ponte de Odivelas	UMA CHÁVENA PARA CAFÉ	Paraíso de Odivelas, Ld.ª — Odivelas
D. Maria da Conceição Costa	R. Bernardo Francisco Costa, 81, 2.º — Almada	UMA CHÁVENA PARA CAFÉ	Timor de Costa & Costa — Almada
José Sarmento e Joaquim Monteiro	Coutada de Lisboa, 12 Coimbra	UMA CHÁVENA PARA CAFÉ	Cafe Montanha — Coimbra
Gregório Chazan	R. Dr. António Martins, 20, 2.º — Lisboa	UMA CHÁVENA PARA CAFÉ	Pastelaria Triunfo — Est. de Benfica, 127 — Lisboa

SENSAÇÃO!

última novidade!

SHAMPOO
Sunsilk

beleza em espuma para o seu cabelo!

Finalmente! O shampoo com que sonhava! Lave agora o seu cabelo, em casa, com Sunsilk — para os seus cabelos o banho de beleza que as mulheres de todo o mundo preferem. Sunsilk, com a espuma imediata, limpa perfeitamente o seu cabelo logo à primeira aplicação. Com Sunsilk, o cabelo ganha «vida», brilho natural, uma graciosa e elegante macieza que o tornam dócil a qualquer penteado. Realize já um dos seus sonhos de beleza! Experimente Sunsilk e dê ao seu cabelo brilho e suavidade. Sunsilk, em tubos de plástico, inquebráveis e práticos que permitem uma dosagem económica, oferece-lhe três perfumes a seu gosto: **cravo** - vermelho, **alfazema** - azul, **colónia** - amarelo

SHAMPOO **Sunsilk** espuma imediata, cabelos dóceis!

60-SN-01

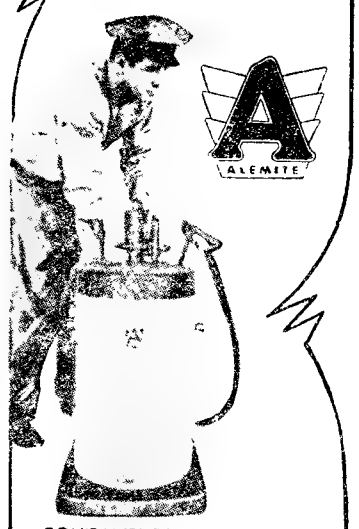
INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. SACAVÉM

HITZEMANN & CA., LDA., representante da AGFA AKTIENGESELISCHAFT em Portugal, avisa o Ex.mo Público de que se encontra habilitada a fornecer todos os artigos fotográficos

Agfa

da sua representada através dos seus revendedores em todo o país.

ALEMITE



EQUIPAMENTOS COMPLETOS PARA UMA MODERNA ESTAÇÃO DE SERVIÇO

MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO

OS MOTORES PNEUMÁTICOS DAS BOMBAS DE LUBRIFICAÇÃO SÃO GARANTIDOS POR VINTE SETE MESES

80 %, DAS ESTAÇÕES DE SERVIÇO MONTADAS NOS ÚLTIMOS ANOS NO PAÍS, SÃO EQUIPADAS COM ALEMITE

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73 - 79

SALÃO DE EXPOSIÇÕES

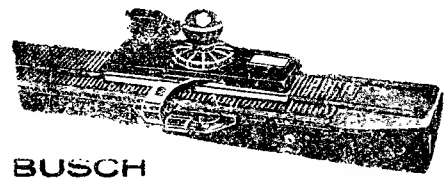
R. CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 8-10-12

LISBOA

Máquinas de tricotar

BUSCH

Um produto Suiço da mais alta qualidade

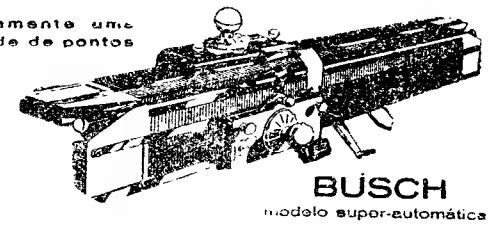


As máquinas de tricotar mais práticas até hoje apresentadas

BUSCH
modelo simples

Faz automàticamente uma enorme variedade de pontos

A maquina que responde às mais altas exigências



BUSCH
modelo super-automática

A maquina de sonho que executa todos os pontos duma forma impressionantemente simples

PREÇOS

MODELO SIMPLES
- pronto pagamento Esc. 2.500$00
- prestações até 24 mensalidades de Esc. 115$00

MODELO SUPER-AUTOMÁTICA
- pronto pagamento Esc. 4.800$00
- prestações até 30 mensalidades de Esc. 180$00

Agora todas as senhoras, podem comprar sem sentir estas maravilhosas máquinas de tricotar visitando-nos para uma instrução completa ao manejo da máquina a todas as compradoras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS.

Agencia Comercial Sueca, L.da

Av. Fontes Pereira de Melo, 45 — Telef. 733111 — 4 linhas — LISBOA

Delegação em Coimbra:
Av. Fernão de Magalhães 62 Telef. 25829

No Norte:
M. SIMÕES JOR, LDA.
Rua Santo António 208
Telef. 25581 - Porto

No Sul: **AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.**
Rua de Santo António 47
Telef. 76 Faro

FESTAS NA CIDADE ESPANHOLA DE CÁCERES

A C. P., em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhois (RENFE), vende, nas estações de Abrantes, Crato, Elvas, Entroncamento, Lisboa (Santa Apolónia), Marvão-Beirã, Portalegre, Santarém, Tomar, Torre das Vargens, Tramagal e Vila Franca de Xira, bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos para a estação de Cáceres, por ocasião das festas naquela cidade.

Validade dos bilhetes:
á ida de 22 de Maio a 1 de Junho de 1960
á volta de 27 de Maio a 6 de Junho de 1960.

Peça informações nas estações atrás referidas.

Em Alcanena, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do sr. Joaquim Ramos Vieira.

EXCURSÃO

Região dos 3 castelos

Todos os Domingos

ITINERÁRIO: Cacilhas, partida ás 8,30, Cabo Espichel, Castelo de Sesimbra, Sesimbra, Portinho da Arrábida, Setubal, Palmela, Azeitão, Cacilhas.

PREÇO de Esc. 60$00

ORGANIZAÇÃO DE
João Cândido Belo & C.ª, Ld.ª
CACILHAS — TELEF. 970188

A rapidez das viagens e a demora no aeroporto

(Continuação da 1.ª página)

5 horas e 50 minutos. No voo anterior tinham-se gasto 6 horas e 18 minutos. Em menos de trinta anos, a aviação comercial fez progressos surpreendentes. Voar a 900 quilómetros à hora e a 9.000 metros de altitude excede tudo quanto a imaginação dos nossos avós podia conceber. Ir de Lisboa a Madrid no mesmo tempo que se gasta numa viagem de Lisboa a Cascais era qualquer coisa de inconcebível quando o primeiro comboio apitou no Cais do Sodré. Pensar que um gigantesco avião de propulsão a jacto poderia atravessar o Atlântico em menos de seis horas com 130 passageiros a bordo não se julgou que seria possível, pelo menos tão cedo, quando o «Lusitania» levantou voo do Tejo para a sua gloriosa aventura. Não é ainda a lotação de um transatlântico, mas já é o dobro da lotação de uma automotora da C. P.

A viagem inaugural da carreira Nova York-Lisboa-Madrid-Roma pode dizer-se que constituiu um êxito comercial e tudo indica que as carreiras com aviões de jacto podem contar com uma grande concorrência de passageiros. E' com certa tristeza, porém, que vemos destinarem-se a Madrid a maior parte dos viajantes americanos que vêm à Europa por esta via. Pouquíssimos desembarcaram em Lisboa. Muitos deles destinavam-se, como era natural, à Itália. O nosso País, há que confessá-lo com pena, não exerce ainda sobre o espírito do turista americano e do turista em geral a sugestão que exercem outros países com valores turísticos superiores e larga experiência na matéria. Nós estamos ainda — porque não dizê-lo? — na infância da arte. Começamos a tentar os primeiros passos, que não deixam de ser, contudo, animadores. Não há muito tempo que o turismo se considerava entre nós uma peste. Havia quem receasse a influência dissolvente que poderia exercer sobre os nossos costumes o contacto com viajantes estrangeiros e pretendesse ficar encerrado na torre de marfim do nosso esplêndido isolamento. Felizmente que algumas ideias se modificaram em Portugal, embora outras que revelam uma visão mesquinha da vida e fixam aos voos do pensamento horizontes limitados continuem a prejudicar a europeização do nosso País. Graças aos esforços despendidos pela iniciativa particular, que o Estado em boa hora se decidiu a coadjuvar, dispensando-lhe facilidades e isenções fiscais, começámos a fazer alguma coisa em matéria de turismo, a apetrechar-nos convenientemente para receber os estrangeiros que venham ao nosso País em busca de repouso ou simplesmente de pitoresco, de cor local, de costumes diferentes, de paisagens novas, da variedade que o liberte do quotidiano e lhe proporcione mais largos horizontes. Cada vez se viaja mais no Mundo e não tardará que o turismo se estenda aos espaços siderais. Os Ingleses sempre foram grandes viajantes. Os Holandeses, que vivem num país admirável, fadado para o turismo, não se resignam a deixar de visitar outros países. O mesmo acontece com os Franceses, que até há pouco tempo saíam raramente do seu país e que foram atacados, depois da última guerra, de uma febre intensa de viajar. Os Americanos, por sua vez, vêm cada vez mais à Europa. A aviação a jacto e as facilidades que as companhias começam a conceder devem fomentar em larga escala o turismo internacional.

Até Madrid, no nosso avião dominava a língua inglesa. De Madrid para Roma, passaram a ser o espanhol e o português os idiomas mais falados. Explicação: dois grupos numerosos de jornalistas e agentes de viagens dos dois países deslocavam-se à cidade do Tibre a convite da T. W. A. para tomar parte no voo inaugural da carreira com o gigantesco «Boeing 707», que cruza agora todos os céus do Mundo, desde San Francisco a Tóquio e desde o Pólo Norte ao Equador.

Encurtaram-se as distâncias, é certo. As viagens são cada vez mais rápidas. Os aviões são cada vez mais velozes e mais confortáveis. Mas não se simplificaram ainda as formalidades alfandegárias e policiais, de modo a corresponder ao ritmo alucinante em que se viaja hoje. Enquanto se gastam quarenta minutos ou pouco mais para vir de Madrid a Lisboa, demoramos cerca de uma hora entre a chegada e a saída do aeroporto. A Polícia procura ser rápida na verificação dos passaportes. A Alfândega é amável, civilizada e esforça-se por despachar o mais depressa possível a inspecção das bagagens. Tudo isto é certo, mas a verdade é que os resultados não correspondem às intenções. O passageiro desembarca, dirige-se ao guichê da Polícia e é despachado com relativa facilidade, quando não se formam longas bichas que obrigam a uma demora maior. Escassez de pessoal? É de supor. Encaminha-se em seguida para a Alfândega e aguarda longos minutos que as bagagens desembarquem do avião. A vistoria é rápida e compreensiva, temos de reconhecê-lo. O viajante, porém, perde de novo o contacto com as suas malas e tem de descer ao porão do edifício, onde se verifica mais um longo compasso de espera antes que lhe sejam entregues. E tem decorrido, aproximadamente, uma hora desde a sua chegada até se poder instalar, finalmente, num táxi a caminho de casa ou do hotel.

Salvo o devido respeito, há qualquer coisa que está errada neste conjunto de operações a que o viajante é submetido desde que desce a escada do avião até que fecha a portinhola do táxi.

Queremos acreditar que seja a própria estrutura do aeroporto, as suas instalações acanhadas e defeituosas, os seus transportes morosos, que contribuem para este resultado lamentável. Se ainda estivermos, porém, a tempo de remediar o mal, devemos fazê-lo quanto antes. Por um lado, estamos a seguir uma política inteligente de turismo; mas por outro, criamos ao viajante estrangeiro (não queremos falar já do nacional) pequenos embaraços e contratempos que o desgostam à chegada a um país. Noutros aeroportos, o problema está hoje resolvido satisfatòriamente e entre a chegada e a saída do passageiro decorrem escassos minutos. Fazemos votos por que aconteça o mesmo entre nós num prazo breve.

NORBERTO LOPES

CURSO
para estrangeiros
em Madrid

Na cidade Universitária de Madrid vai realizar-se um curso para estrangeiros, sem condições especiais de idade e grau de estudos anteriores com quartos individuais na residência «Regina Pacis» e várias excursões. Na delegação do Turismo Espanhol, ao Salitre, serão dadas informações do Curso que principiará no dia 28 de Julho, com encerramento e entrega de diplomas em 20 de Agosto.

EM 3 LINHAS

Foram promovidos ao posto de guarda-marinha doze cadetes da classe de marinha do curso de Diogo Cão.

///

Em São João da Madeira, vai ser construído um pavilhão de desportos que custará 1.570 contos.

///

Foi reforçada, com 132 contos, a comparticipação de 50, concedida ao Clube de Vela Atlântico, para a ampliação do seu posto náutico no cais do porto de Leixões.

///

O engenheiro António José dos Santos Gonçalves foi nomeado presidente da comissão encarregada do estudo da poluição atmosférica e das águas do rio Sado.

///

O tenente Alberto Garcia Moreira foi louvado «pelos valiosos serviços prestados como provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vinhais.

///

São de 4.272 e 1.242 contos, respectivamente, as bases de licitação dos concursos para a instalação de ar condicionado e aquecimento central e de apetrechamento eléctrico da oficina de talhe doce da Casa da Moeda.

///

No Instituto Superior Técnico, vão fazer-se obras de conservação geral, orçadas em 1.022 contos.

///

Na reunião do Office International du Vin foi eleito presidente da Comissão Internacional dos Métodos de Análise e de Apreciação dos Vinhos o chefe da delegação portuguesa, prof. Luís Cincinato da Costa. Para a vice-presidência foi designado o prof. Pietro Garoglio, da Itália.

DO SONHO... A' REALIDADE... FLORIDE

RENAULT

COUPE E CABRIOLET COM «HARD TOP»
4 LUGARES • 6,9 LITROS

EM EXPOSIÇÃO:

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS, LDA.

AV. DA LIBERDADE, 71

R. DA ESCOLA POLITECNICA, 265-271

E NO SEU AGENTE DISTRITAL: MÁRIO GONZAGA RIBEIRO

AV. MARCONI, 4A

O PORTO pelo telefone

Julgamento dum crime grave

PORTO, 25. — No 1.º Juizo Criminal, em tribunal colectivo, foram julgadas a dr.ª Ernestina do Céu Arantes Teixeira, solteira, de 53 anos, do Largo da Lapa, n2, 2.º; Ermelinda Ferreira de Freitas, de 23 anos, casada, e Olinda Fernanda das Neves, de 30 anos, solteira, acusadas de crime grave a que corresponde pena maior. O julgamento, que ocupou duas audiências, terminou com a absolvição da ré por não estar comprovada a acusação.

Conferência

O sr. dr. Fernando da Fonseca, profere esta noite, no Clube Fenianos Portuenses, uma conferência que tem o patrocínio da Liga de Profilaxia Social e que é subordinada ao título «Higiene Mental da Juventude, Juventude Indisciplinada».

Congresso Mundial
da Juventude Católica

A fim de participarem no Congresso Mundial da Juventude Católica, que se celebra em Lourdes, partiu esta manhã da estação de Santa Apolónia, um comboio especial com 350 delegados da Juventude Católica portuguesa. Chefia a delegação o sr. bispo de Tiava e dela fazem parte os presidentes-gerais da Juventude Agrária Católica.

No mesmo comboio embarcou para aquela cidade uma delegação do Brasil que é chefiada por um prelado daquele país.

O cabo submarino
entre a Horta e Nacqueville

Um decreto-lei, hoje publicado, autoriza o Governo, por intermédio do ministro das Comunicações, a celebrar, com a companhia alemã «Deutsche Atlantische Telegraphengesselschaft» (DAT) um novo contrato de concessão do cabo telegráfico submarino que liga a Horta a Nacqueville.

CARTAZ DO PORTO

NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «O tio Vania», pelo T. E. P.
SA' DA BANDEIRA—A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Ladrões de automóveis».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A mulher e o fantoche».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O inimigo silencioso».
COLISEU — As 21 e 30 — «O facho e a flecha».
SÃO JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Heróis de cordura».
BATALHA — A's 21 e 30 — «Diabo branco».
VALE FORMOSO — A's 15 e 30 e 21 e 30—«Cantinflas no inferno».
ULIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30— «Mulheres Perigosas».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 «A bela mentirosa»
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Tormenta ao Sol».
CIRCO MARIANO — A's 21 e 15— No campo do Luso.

MELHORAMENTOS EM ÉVORA

EVORA, 25—Em reunião do Município eborense, o edil sr. dr. Vieira da Silva, informou a vereação de que em Lisboa conferenciou com o sr. ministro do Interior sobre assuntos relacionados com a cedência, em hasta publica, de terrenos municipais para construções, a fazer a Federação das Caixas de Previdência (para a instalação de um posto dos Serviços Médico-Sociais) e ás Obras Sociais da Polícia de Segurança Publica, (para residências dos guardas da corporação de Evora).

Por proposta do vereador sr. Mário Campos de Melo, o Município louvou o gesto simpático e generoso da firma eborense Archiminio Caeiro, Ld.ª e dos seus empregados, que fizeram um donativo de 30 contos á Fundação do Patrocínio, para a construção do seu hospital de especialização.

Por ultimo, a vereação tomou conhecimento de que a Fundação Gulbenkian integrou Evora no próximo Festival Internacional de Musica e em que participam também Lisboa, Porto e Coimbra. Em Evora actuará no dia 26 de Junho uma grande orquestra holandesa.

Oficiais franceses
de visita a Portugal

Em avião militar das Forças Aéreas Francesas, chegou a Lisboa um grupo de 26 oficiais e alunos do curso da Escola Superior de Guerra de Paris, acompanhados dos srs. general Gustave Le Roy director do Centro de Instrução Aérea daquela escola, e coronel Farbos, director do referido curso.

Permanecerão três dias em visita a Portugal. No aeroporto foram recebidos pelos srs. major Tamaguini Barbosa, em representação do general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas, tenente-coronel Costa Bastos, oficial de ligação, e o adido militar e aéreo francês coronel D'Allones.

SALVE OS SEUS DENTES DO SISO!

* 8 em cada 10 pessoas que vão ao dentista, queixam-se dos dentes do siso

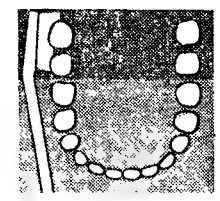
Gibbs Contact

LIMPA TODOS OS DENTES, MESMO OS DO SISO!

CABO CURVO: para tomar a forma da boca

CABEÇA CURTA: para atingir facilmente os grandes molares e dentes do siso

SUPERFÍCIE PARA ESCOVAR ALINHADA: para escovar todos os dentes em todas as suas faces



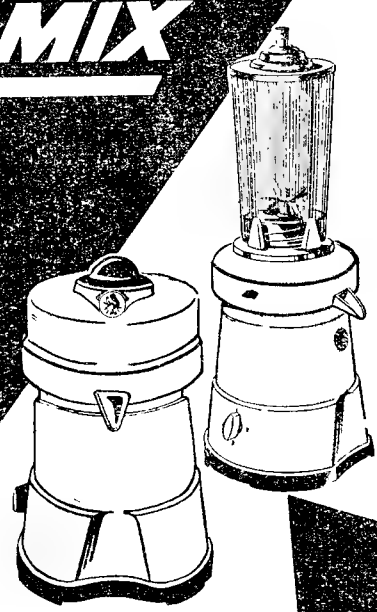
Escovas para dentes Gibbs: Segurança

AGENTE DISTRIBUIDOR:
FRANCISCO AYRÃO, SUCR
RUA SANTA CATARINA, 10 2.º - PORTO

ROQUE FARINHA 18

O FEITICEIRO BATEDOR — CENTRIFUGADOR

TURMIX



Massas de Bolos
Purés
Batidos
Maioneses
Sucos de Frutos, e ...
mil e uma aplicações

Distribuidores Gerais:
MARÇAL CORRÊA, L.DA
RUA SERPA PINTO 15, 5.º ESQ.º (ao Chiado) — Tel. 60076
TELEFONE 2 60 76 • LISBOA - PORTUGAL

VALBELO

o litro do meu vinho preferido

Em Alcobaça, o «Diario de Lisboa» encontra-se a venda na agência José Narciso da Costa, Suc.

AONDE FOR LEVE PELÍCULA KODAK

JOY

BARCOS DE FIBRA DE VIDRO—INAFUNDAVEIS— INQUEBRAVEIS — LEVES — INSUBMERGIVEIS

VÁRIOS MODELOS

MODELO SUSAN

IMAL

R. CASTILHO, 235 A TELEFS. 686813 e 688837

Adolf Eichmam

foi capturado na América do Sul?

TEL AVIV, 25 — Os agentes que se empenhavam em capturar Adolf Eichmann entre as instruções recebidas foi-lhes dito que procurassem um indivíduo com cara de bebé.

O jornal de David Ben Gurion «Davar», revela este pormenor acrescentando que o nazi tem atitudes efeminadas, uma fronte alta e o cabelo penteado para trás. A fotografia de Eichmann distribuída aos agentes datava de há vinte anos, mas por ela era fácil identificar o Eichmann de hoje — continua aquele jornal.

O funcionário da Gestapo teria sido seguido durante algum tempo depois de identificado pelos agentes. Antes da captura foram estudados os seus hábitos.

A captura produziu-lhe considerável abalo e passou-se certo tempo antes que Eichmann recuperasse a compostura e pudesse falar aos agentes.

Outros jornais israelitas, citando fontes estrangeiras, afirmam que Eichmann foi capturado na América do Sul. — (R.).

NÃO SERÃO REVELADAS AS CONDIÇÕES DE CAPTURA

JERUSALEM (Sector israelita), 25 — O inspector-geral da Polícia de Israel Iosef Namias, declarou aos jornalistas que as autoridades israelitas nunca revelarão como conseguiram seguir o rastro de Adolfo Eichmann até o apanharem. Disse, porém, que o antigo lugar-tenente do chefe da Gestapo, Himmler, foi capturado por agentes israelitas sem auxílio de quaisquer agentes, nem serviços estrangeiros.

Namias recusou-se igualmente a descrever os acontecimentos que precederam a apresentação de Eichmann perante os magistrados hebreus, na segunda-feira. Embora tivesse confessado a sua identidade durante a sessão, que durou vinte minutos, o antigo chefe nazi rejeitou a acusação de ter sido o responsável pela morte de judeus polacos, checos e alemães.—(A. N. I.).

EICHMANN DEVIA SER JULGADO NA ALEMANHA — DIZ-SE EM BONN

BONN, 25 — Em editorial o jornal alemão «Bild Zeitung» afirma hoje que, embora tal nunca chegue a acontecer, deveria ser a justiça alemã a condenar Adolf Eichmann não só por causa da sua nacionalidade, mas também porque os seus crimes foram cometidos na Alemanha.

O jornal salienta que Eichmann não sairá de Israel vivo pois a lei

ADOLF EICHMANN

daquele país prevê a pena de morte para os crimes de que ele é acusado. O jornal salienta ainda que por razões psicológicas e políticas não será conveniente que o Governo alemão peça a extradição de Eichmann pois na Republica Federal alemã seria condenado simplesmente a prisão perpétua.

O «Bild Zeitung» diz ainda que Eichmann «um dos maiores criminosos do nosso tempo», terá durante o seu julgamento todas as possibilidades de defesa que nunca concedeu ás suas vítimas. — (R.).

JÁ SE CONHECE O POLACO QUE DENUNCIOU EICHMANN

VIENA, 25 — O jornal desta cidade «Die Presse» afirma hoje que foi um judeu polaco de nome Simon Wiesenthal, que vive em Linz, na Austria, quem ajudou a Polícia israelita a prender Adolf Eichmann.

O jornal confirma ainda que toda a família de Wiesenthal foi morta nas camaras de gás alemãs. — (R.).

O EGIPTO NÃO INTERVEIO NA PRISÃO

CAIRO, 25 — O Governo da Republica Arabe Unida nada sabe sobre a prisão de Adolf Eichmann, criminoso de guerra nazi, responsabilizado pela morte de seis milhões de judeus e agora preso em Israel e não teve interferência na sua prisão — afirmou hoje um informador oficial. — (A. N. I.).

SESSÃO CULTURAL

Na Escola Francisco de Arruda

Na sessão cultural, na Escola Tecnica Francisco Arruda, no sábado, antes de começar a sessão cinematográfica da série «Ensino Visual das Ciências», a narrativa do conto semanal será feita pelo escritor Mário Castrim.

NECROLOGIA

António Miranda Rôlo Junior

Na sua residência no Cacém, Vivenda Augusta, na Rua João de Deus, faleceu o sr. António Miranda Rôlo Junior, de 70 anos, viuvo, natural de Maceira (Pero Pinheiro), proprietário e antigo industrial de mármores e cantarias, pai das sr.as D. Albertina Rosa Miranda, D. Mariana Miranda Vivaldo e D. Conceição Miranda Martins.

O seu funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis realiza-se amanhã, ás 11 horas da sua residência para o cemitério de Montelavar.

Virgílio Aires dos Santos Maia

Faleceu hoje, com 69 anos, o sr. Virgílio Aires dos Santos Maia, chefe da Secretaria-Geral do Ministérios do Interior, onde gozava de gerais simpatias e era tido como funcionário exemplar.

O finado era casado com a sr. D. Adelaide Caetano Maia e pai da sr.ª D. Maria Manuela Maia Félix. O seu funeral sai amanhã, ás 16 horas, da igreja da Graça para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

FUNERAIS

D. Maria Leonor Santiago de Carvalho Pereira

Constituiu sentida e expressiva manifestação de pesar o funeral da sr.ª D. Maria Leonor Santiago de Carvalho Pereira, falecida, após prolongado sofrimento, em Soalheira, sua terra natal.

Senhora de grandes virtudes e muito bondosa, tinha 42 anos, era esposa do sr. João Pereira Vaz Junior, secretário do Reformatório Central de São Fiel, mãe das meninas Maria Celina, Maria Teresa e Maria Goretti, alunas do liceu de Castelo Branco, e dos meninos José Augusto, João Luís e António Santiago Pereira Vaz; filha da senhora D. Leonor Santiago de Carvalho e do sr. Augusto Duarte de Carvalho, falecido; irmã das sr.as D. Maria Amélia, D. Maria da Conceição e D. Maria Teresa Santiago de Carvalho e dos srs. eng. dr. Joaquim Carvalho Santiago, director do laboratório de E. M. P., de Elvas; rev. José Carvalho Santiago, pároco do Sobral do Campo e Ninho do Açor; tenente, da G. N. R. Virgílio Santiago de Carvalho, António Santiago de Carvalho e Alberto Santiago Carvalho, oficial do Exército em missão na India Portuguesa.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

Comemorações henriquinas

Uma conferência no Centro Espanhol

Incluída no XII Curso de Estudos Espanhóis, o sr. dr. Francisco Martos Avila, antigo presidente do Tribunal Superior Indígena e do Tribunal Colonial Europeu, fará, no Centro Espanhol, depois de amanhã, ás 19 horas, uma conferência sob o tema: «O espírito henriquino na colonização europeia».

Colóquio sobre os descobrimentos em Évora

ÉVORA, 25. — Efectuou-se esta tarde, no ginásio da Escola Industrial e Comercial de Évora, um colóquio sobre os «Descobrimentos Portugueses», que foi orientado pela sr.ª prof.ª D. Virginia Rau, catedrática da Faculdade de Letras de Lisboa, e em que intervieram autorizados especialistas.

LUZ ELÉCTRICA

em Amoreiras

GUARDA, 25 — O sr. governador civil, dr. Alfredo Rodrigues dos Santos Junior, presidiu á inauguração da luz eléctrica na freguesia de Amoreiras deste concelho.

Houve festa animada na povoação e na sessão inaugural falaram além do sr. governador civil, os srs. presidente da Camara, eng.º Joaquim Pina Gomes, o eng.º Santiago, da Companhia Eléctrica das Beiras; e o pároco rev.º Fernando Valente.

REUNIÃO

de um curso de Ciências Económicas e Financeiras

Para comemorar o 13.º aniversário da formatura, reune-se, no sábado, o curso de Ciências Económicas e Financeiras de 1943-47. Foi assim organizado o programa, ás 10 horas, partida do Cais das Colunas para visita ás fábricas da C. U. F. no Barreiro; ás 20, jantar de confraternização no Restaurante Mónaco, em Caxias.

Inscrições e esclarecimentos na Rua de Arroios, 21, 4.º, esq.º, telefone 51219.

Conselho executivo da União Latina

Vindo de Roma, chegou a Lisboa o ministro italiano dr. G. Bettioli que vem participar como representante do seu país nos trabalhos da reunião do conselho executivo da União Latina a efectuar, entre nós amanhã e na sexta-feira.

Em nome do embaixador Marcello Mathias, ministro dos Estrangeiros, apresentou-lhe cumprimentos o dr. Pedro Pinto secretário daquele membro do Governo.

Sociedade Filarmónica

«Unanime Praiense»

Recebemos a visita dos dirigentes da Sociedade Filarmónica «Unanime Praiense», do Faial, Açores, que ali foi apurada para o concurso de bandas musicais de todo o País, promovido pela F. N. A. T. e efectuado em Setubal. A banda da «Unanime Praiense» fundada em 1871, constituida por trinta executantes, é actualmente dirigida pelo sr. Manuel dos Santos Pinheiro, e regida pelo sr. Alberto Avila Vargas. O agrupamento musical regressa amanhã, com os seus dirigentes, no «Carvalho Araujo».

«DIÁRIO DE LISBOA»

O ultimo numero do «Boletim do Sindicato Nacional dos Professores», de que é director o sr. dr. Adriano C. Gonçalves da Cunha transcreve o artigo publicado no «Diário de Lisboa», da autoria do sr. dr. Ersílio Cardoso, sob o título: «O ensino particular e a situação dos seus professores».

—Recebemos do presidente do Município de Sintra, sr. prof. Joaquim Fontes, expressivos agradecimentos pela publicação no «Diário de Lisboa» do seu ofício de esclarecimento á carta da sr.ª D. Fernanda Branco Sampaio sobre as duas obras em curso na «Volta do Duche», naquela vila.

Em Santa Clara

o promotor opôs-se à subida imediata ao Supremo

os recursos da defesa

(Continuação da 2.ª página)

Suspensa a audiência por curto intervalo, ao reabrir o presidente declarou, ditando para a acta:

— «Antes de mais nada, frisa bem claramente que o despacho agora recorrido é da sua inteira e exclusiva responsabilidade. Proferido, com perfeito conhecimento, ele está em oposição com o douto parecer do meretissimo senhor juiz auditor. Em segundo lugar, a sua reosluçáo foi tomada sem que houvesse estabelecido qualquer acordo com a defesa, e depois de claramente ter afirmado que se mantinha á defesa o direito de recurso quanto á matéria do mesmo despacho.

O sr. coronel Rui da Cunha acrescentou:

«E' possível que haja nisto forte erro processual, mas é a verdade!».

E disse:

— «Ouvido o sr. promotor de Justiça, o tribunal por maioria, aceita os recursos interpostos, e, por unanimidade, indefere os dois requerimentos apresentados pelo Ex.mo advogado sr. dr. Acácio Gouveia».

Intervenção dos advogados de defesa

Depois, a pedido, dos advogados, srs. drs. Fernando Calisto e Cunha Leal, foi esclarecido que o tribunal aceitou os dois recursos dos dois despachos propostos por cada um daqueles dois ilustres advogados.

Usando da palavra, o sr. dr. Acácio de Gouveia disse que, quando interpôs o seu recurso expressamente nele incluiu não só a parte respeitante á ampliação do libelo como até a parte do despacho que ordenou a junção de documentos aos autos.

O tribunal considerou esta ultima parte do recurso daquele advogado, isto é, o que respeita a documentos, como um requerimento que indeferiu.

Então, o sr. dr. Acácio Gouveia observou ao tribunal que tinha indeferido como requerimento aquilo que era matéria de recurso e, por isso, só podia ser apreciado por tribunal superior.

Atendendo ás razões expostas por aquele advogado, o tribunal modificou a sua decisão na parte respeitante á junção de documentos por forma a poder pronunciar-se sobre ela o tribunal superior.

O presidente fez votos para que o tribunal acelere os seus trabalhos de modo a conseguir o mais rápidamente possível o desfecho do julgamento, e suspendeu as audiências até data oportuna.

Os arguidos serão notificados nos aditamentos ao libelo, consoante o requerimento do promotor, por ordem do sr. ministro do Exército, para serem adicionados outros elementos de culpa.

CACÉM

ANTÓNIO MIRANDA RÔLO JUNIOR

FALECEU

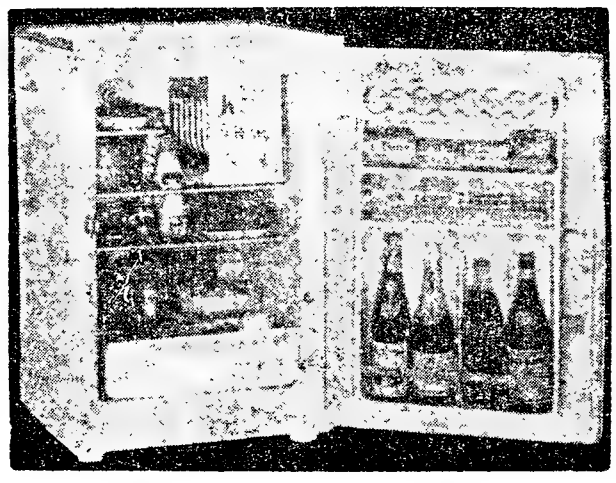
Mariana Miranda Vivaldo, marido e filhos, Conceição Miranda Martins, marido e filhos, Albertina Rosa Miranda, Francisca Miranda Rolo, Joaquina Miranda Ramos e filhos, Francisco Miranda Rôlo, mulher e filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito saudoso pai, sogro avô, filho, irmão, cunhado, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã ás 11 horas da Rua João de Deus Vivenda Augusta, Cacém, para o cemitério de Montelavar.

A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef.: 51586 - 53680

Kelvinator
PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELECTRICA PARA O LAR

Orgulha-se de apresentar em Portugal o mais

SENSACIONAL



maior capacidade por mais baixo preço

4,5 pés cubicos=130 litros
Escudos 4.890$00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alvo
R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa
R. S. Paulo, 11-13
Electro Luminosa, Ld.ª
R. Ant.º P. Carrilho, 30

Freijota
Av. Liberdade, 136-A
Galerias do Rato
R. S. Filipe Nery, 27
J. Azevedo & Silva, Lda.
Cruzes da Sé, 19-1.º

J. E. Moreira
R. Prior Crato, 33
Rádio Moçambique, L.da
R. Cavaleiros, 72
Sabel
Av. Praia Vitória, 1-B

Soter
Rua 1.º Maio, 138
Vapedrone
R. Vitória, 54
Radiolar, Lda.
Almada

e Companhias Reunidas Gás e Electricidade — R. Garrett, 2 — R. Boavista, 39

O senador Kennedy

criticou a Administração

pela atitude que assumiu

no incidente com o "U-2"

(Continuação da 1.ª página)

porquanto se considera que, se fosse aprovada, consagraria o malogro da diplomacia denominada «de alto nível».

Mas a origem da iniciativa é em si mesma um argumento forte, provindo, como provém, de países aos quais o antagonismo Leste-Oeste causa profundas inquietações. Para qualquer das grandes potências seria grande erro político indeferi-la sem mais nem menos. — (F. P.).

INQUÉRITOS AO CASO DO «U-2»

WASHINGTON, 25 — A Comissão Senatorial das Relações Externas resolveu, por unanimidade, efectuar um «inquérito objectivo e imparcial», acerca do incidente com o avião «U-2», abatido pelos Russos, e que deve começar na sexta-feira, com um depoimento, á porta fechada, do secretário de Estado Christian Herter

O inquérito em que serão ouvidas, mais tarde, outras altas entidades oficiais norte-americanas, destina-se a averiguar até que ponto aquele incidente foi responsável pelo malogro da conferência de alto nível, de Paris.

A Subcomissão Senatorial dos Serviços das Forças Armadas, presidida pelo senador democrático Richard B. Russel, anunciou que resolveu realizar, também um inquérito, relacionado com o caso do «U-2», a fim de ouvir depoimentos acerca das verbas consignadas no orçamento do Estado aos Serviços Centrais de Contra-Espionagem.

Por sua vez, a Comissão das Relações Externas da Camara dos Representantes informou que ouvirá amanhã, á tarde, um depoimento de Christian Herter, acerca do malogro da conferência no mais alto nível. — (A. N. I.).

KENNEDY CRITICA EISENHOWER

NEWARK (Nova Jersey), 25 — John Kennedy criticou, ontem, numa conferência de Imprensa, a administração de Eisenhower, pela atitude que assumiu perante o incidente com o avião norte-americano «U-2», abatido sobre o território da União Soviética.

Depois de afirmar que estava ao lado do sector do Partido Democrático que criticava o Governo de Washington pela maneira como conduziu o caso do avião «U-2», declarou que, se for eleito presidente dos Estados Unidos, manterá a decisão de Eisenhower, de proibir que aviões norte-americanos efectuem voos de reconhecimento sobre a Russia.

Num comício eleitoral, que se realizou antes da conferência de Imprensa, Kennedy afirmou: «Estou convencido de que posso derrotar Richard Nixon». — (A. N. I.).

ADENAUER EM FÉRIAS

BONN, 25 — O chanceler Adenauer partiu esta manhã num bimotor da aeronáutica militar para Milão, acompanhado pela filha, Libeth Warhann. Passará quatro semanas de férias em Cadenabbia, nas margens da lago Como.

JOSEPH KENNEDY

À partida, o chanceler disse aos jornalistas que o interrogavam: «Entretenham-se agora, com as eleições americanas. Serão muito interessantes». — (F. P.).

Vítimas da guerra

BIOGRAD (Jugoslávia Ocidental), 25. — Cinco crianças que brincavam nesta cidade, situada na margem do Adriático, foram mortas pela explosão de uma mina que ali ficara retida desde a ultima guera. — (R.).

O avião "C-47" que aterrou

na Alemanha Oriental

deve regressar hoje a Wiesbaden

GREVESMUENLEN, (Alemanha Oriental), 25. — O avião «C-47» da aviação americana forçado por caças a jacto soviéticos, na sexta-feira passada, a aterrar perto desta cidade, descolará hoje para Wiesbaden, na Alemanha Federal, com os seus nove passageiros e tripulantes, a seguir á sua entrega pelos russos.

O aparelho descolará de uma herdade colectiva a cerca de três quilómetros e meio ao sul da costa báltica e a aproximadamente 23 quilómetros da fronteira com a Alemanha Ocidental, do campo onde aterrou, após o ter-se desviado quando viajava de Copenhague para Hamburgo.

Soldados soviéticos e alemães orientais, armados e de capacete de aço, mantinham ainda um cordão á volta do local, quando o correspondente da «Reuter», pediu para falar na noite passada aos americanos.

O avião foi inspeccionado pelo coronel C. T. Baldwin, chefiando o grupo de ligação americano que seguiu ontem para a Alemanha Oriental, após os russos anunciarem que estavam prontos a entregar o aparelho.

O coronel decidiu que o campo se encontrava muito molhado para a descolagem, que foi adiada para hoje. O oficial russo declarou que as formalidades de protocolo da entrega se realizariam com a presença de um oficial do Q. G. do comandante soviético na Alemanha Oriental.

Anunciando a decisão russa, o general Yakubovsky declarou numa mensagem ao general Clyde Eddleman, comandante do exército americano na Europa: «Aproveito esta oportunidade para protestar junto de V. Ex.ª e para insistir em que tome medidas para evitar no futuro, a repetição de tais incidentes».

Yakubovsky respondia a um pedido do general Eddleman, feito no sábado, para a «entrega imediata» do avião e dos seus ocupantes, um dos quais uma mulher.

Posteriormente, circulos bem informados revelaram que ainda não foi definitivamente decidido quando poderá o avião partir para Wiesbaden. A descolagem está condicionada pelas condições do terreno e pela extenção disponivel. Estes factores estão a ser estudados por membros da missão americana e por oficiais soviéticos.

A's 12 horas locais os americanos encontravam-se ainda no edifício da Kommandatura. — (R.).

O AVIÃO FOI ENTREGUE

BERLIM, 25. — O «C-47» americano foi entregue esta manhã, ao mesmo tempo que os tripulantes e os passageiros, a um representante das Forças Armadas americanas — anunciou a Radiodifusão da R. D. A. O acto decorreu em Kluetz, província do Mecklemburg. — (F. P. e A. N. I.).

Os cientistas britânicos recuperaram

a ogiva de um foguetão «Black Night»

(Continuação da 1.ª página)

pel e régua — para fazer o cálculo aproximado da sua órbita, porque o cérebro electrónico se avariou. Quatro horas depois, quando a máquina já tinha sido consertada, precisou melhor a informação.

Segundo o cérebro electrónico, o «Midas II» dá a volta á Terra todos os 94,3 minutos. As baterias químicas que o alimentam têm vida curta — três a quatro semanas — mas a sua órbita quase perfeita manterá o satélite no espaço por três anos ou mais.

Setenta e cinco por cento das duas toneladas e meia que constituem o peso do satélite correspondem a carga de instrumentos. As autoridades norte-americanas conservam sob sigilo o funcionamento do «Midas II». Poucos pormenores sobre o seu equipamento e a sua operação foram revelados.

No entanto, sabe-se que os «vigias» serão colocados em órbitas polares, a fim de manterem sob vigilancia cada polegada da superfície terrestre. O «Midas II», porém, abrange apenas uma faixa relativamente estreita em volta do centro do Globo — desloca se a 32 graus de cada lado do Equador e não passa sobre a Russia nem, aliás, sobre a Europa. Sobrevoa a área do extremo sul da China Continental. — (A. N. I.).

A COLABORAÇÃO «MIDAS»-«NIKE ZEUS»

WASHINGTON, 25 — A Aviação Militar americana, ao colocar em órbita o satélite «Midas II», enquanto se discute no Conselho de Segurança da O. N. U. o caso do avião «U-2», mostra o esforço dos Estados Unidos para evitar ao Ocidente qualquer ataque de surpresa.

Os técnicos que procederam ao lançamento estão satisfeitos. A órbita é tão circular quanto possível, e promete longa vida ao satélite «Midas II». Além disso, é agora a primeira vez que dos Estados Unidos se lança uma «carga util» tão pesada. O «Midas II» deverá registar o lançamento de qualquer foguetão — intercontinental ou de médio alcance. Mas os satélites «Midas» só poderão exercer efectivamente a sua missão quando forem em numero suficiente para haver a certeza de que nenhum projéctil foi lançado sem ser «visto» pelo «olho» infra-vermelho com que estão equipados.

A grande altitude, os satélites sem piloto serão mais eficazes e mais precisos que os aviões clássicos. O caso do «U-2» mostrou bem demais os inconvenientes do sistema de referenciação por aviões pilotados. Além disso, os satélites serão por muito tempo virtualmente invulneráveis. O caso do «U-2» parece ter sido um dos maiores estimulantes para os investigadores e técnicos americanos. Não sofre duvida que o programa «Midas», e com este o do satélite de reconhecimento militar «Samos», foram acelerados nos ultimos dias. E por ricochete, o caso do «U-2» acelerará também a construção do anti-mísil «Nike Zeus», que precisa de instrumentos de telemetria muito perfeitos.

Desconhece-se ainda o raio de acção do «Midas» e não se sabe se poderá referenciar eventualmente as bases de experiências dos projécteis russos. Mas parece averiguado que o «Midas» pode estabelecer a trajectória de um foguetão inimigo, pelo menos na parte final. Sendo os dados comunicados aos futuros «Nike Zeus», que têm calculadores electrónicos, estes anti-mísseis neutralizarão, no espaço, os projécteis nucleares lançados em direcção dos Estados Unidos - (F. P.).

«Midas II» excluiu a União Soviética da sua rota...

CAPE CANAVERAL, 25. — Funcionários deste centro de ensaios anunciaram, durante a noite, que dados recebidos do satélite «Midas II», computados á mão, revelam que aquele descreve um círculo em volta da Terra, de 94,3 em 94,3 minutos, numa órbita virtualmente rotativa, que vai de um ponto baixo de cerca de 450 quilómetros a um ponto alto de aproximadamente 460 quilómetros. Os seus emissores de rádio estão a funcionar perfeitamente.

O director do projecto «Midas II», tenente-coronel Henry Riepe, declarou que a sua rota abrange toda a superfície da Terra, 28 graus a Norte e Sul do Equador. Esse curso exclui a União Soviética. — (R.).

OITO ANOS PARA APERFEIÇOAR O MISSIL «SKYBOLT»

WASHINGTON, 25 — O chefe do Estado Maior da Aeronáutica, general Thomas White, declarou que o «Skybolt» — míssil balístico para ser disparado de aviões — talvez só dentro de oito anos fique pronto para ser usado pelas Forças Aéreas.

Depondo perante a Comissão Espacial do Congresso, que está a estudar a viabilidade de construção de um avião supersónico para passageiros, White afastou-se do tema principal do questionário para criticar a Comissão Orçamental do Congresso por haver eliminado as verbas destinadas a financiar as experiências das Forças Aéreas com o «Bomarc-B», missil antiaéreo. Salientou que os Estados Unidos têm necessidade do «Bomarc», porque «o dia virá em que nenhum sistema defensivo dos que possuímos hoje será adequado para enfrentar a ameaça do bombardeiro tripulado». — (A. N. I.).

FOI RECUPERADA A OGIVA DE UM FOGUETÃO INGLÊS

ADELAIDE (Austrália), 25 — A ogiva do foguetão inglês «Black Night», que foi lançado ontem á noite, com pleno êxito, no campo de experiências de mísseis, de Woomora, foi recuperada esta manhã, com a respectiva aparelhagem científica.

Depois da ignição do segundo piso, o foguetão atingiu uma velocidade de 15.000 quilómetros horários, quando, na descida, já se encontrava apenas a cerca de 110 quilómetros da Terra.

A ignição do segundo piso, no momento da reentrada na camada atmosférica, imprimiu-lhe a velocidade máxima, para que os instrumentos encerrados na respectiva ogiva registassem o intenso calor causado pela fricção com a atmosfera, o que derrete a chapa que constitui o envólucro dos mísseis.

A ogiva, que foi recuperada esta manhã, vai ser enviada para a Inglaterra, onde os cientistas terão oportunidade de examinar os dados susceptíveis de permitir a solução de alguns problemas da reentrada dos mísseis na camada atmosférica. — (A. N. I.).

O «LUNIK III» DESINTEGROU-SE

BEDFORD (Massachusetts), 25— O «Lunik III», que fotografou a face oculta da Lua, desintegrou-se na atmosfera terrestre - anunciou o Centro Coordenador de Vigilancia do Espaço das Forças Aéreas norte-americanas.

Acrescentou que o «Lunik III» se precipitou na parte mais densa da atmosfera no dia 20 e «ficou reduzido a cinzas».

O engenho russo, lançado a 4 de Outubro do ano passado, fotografou a Lua antes de entrar em órbita em redor da Terra. — (A. N. I.).

UM OPERÁRIO

que contraiu a leucemia

processou a Autoridade

Atómica Britânica

LONDRES, 25 — Um operário que trabalhava num reactor atómico processou — segundo se anunciou hoje — a Autoridade Britanica de Energia Atómica, porque sofria de leucemia.

O «Daily Express» afirma que Bernard Clarke, de 47 anos, que trabalhava na central nuclear de Windscale, no Cumberland, ao norte de Inglaterra, intentara uma acção contra a Autoridade por negligência, com o fundamento de que a sua doença fora provocada por exposição excessiva a raios atómicos.

Afirmou-se que Clarke sofre de leucemia, a terrivel doença de sangue, e de cataratas nos olhos. Espera-se que o processo seja julgado dentro em breve

Windscale é uma central atómica que fabrica cartuchos de plutónio para as bombas de hidrogénio e atómicas da Grã-Bretanha.—(R.).

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da **FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo 64, 2.º, Dir. — Telef. 59288.

Orçamentos grátis

EVADIU-SE

o chefe do movimento

do Pathet Lao

VIETNAME, 25. — **O príncipe Sophanouvong, que foi chefe das forças rebeldes do movimento do Pathet Lao, conseguiu fugir, de madrugada, da prisão, juntamente com outros quinze revolucionários, depois de ter conseguido iludir a vigilancia de uma forte guarda militar. Crê-se que os evadidos se refugiaram nas montanhas.**

Souphanouvong foi preso em 1959 durante um combate travado entre as unidades do Exército Real de Laos e as forças rebeldes do Pathet Lao. Devia ter sido julgado em Novembro findo como traidor, mas o julgamento foi adiado. — (A. N. I.).

LIVRE DE PERIGO

o rapaz mordido

pela cobra venenosa

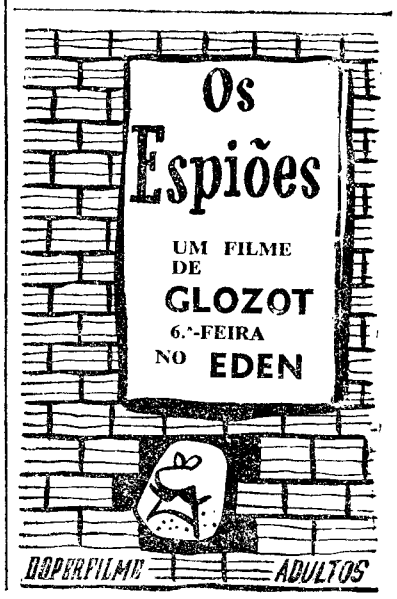
LOS ANGELES, 25.—O jovem Kenneth Farnest, que foi mordido por uma das serpentes mais mortíferas do Mundo, na semana passada, foi declarado fora de perigo. Os médicos, porém, só dentro de alguns meses poderão dizer se Kenneth poderá viver fora do pulmão de aço.

A venenosa serpente, com cerca de um metro de comprimento, mordeu-o no Buena Park, onde os pais têm um recinto para a criação de répteis. — (A. N. I.).

AÇORDA DE SÁVEL

FAMOSO PRATO

do Ribatejano de Salvaterra



DA MULHER E DA CRIANÇA

A família real inglesa dita a moda de Verão

por MARGARET SAVILLE
(Da United Press - A. N. I.)

LONDRES, Maio — Este ano é a família real inglesa quem decreta a moda estival em Londres.

Na verdade, foram as senhoras da família real que usaram pela primeira vez a cor favorita da estação — amarelo-âmbar-claro. Era nesse tom doirado como os raios solares o conjunto que a princesa Margarida escolheu para o embarque no iate real «Britannia», quando partiu em lua-de-mel. Contudo, já a rainha Isabel II e a rainha-mãe haviam aparecido com vestidos amarelos em algumas cerimónias oficiais. E todos os outros membros da família real possuem um modelo desse tom nos seus guarda-roupas, incluindo a princesa Ana, que conta nove anos.

Outra cor que goza de grande preferência entre as elegantes londrinas é o vermelho-coral. Isabel II escolheu um vestido de tafetá de seda vermelho para as primeiras fotografias oficiais com o seu filho mais novo, o príncipe André, vestido que obedecia ás linhas gerais da ultima moda da estação — mangas muito curtas e cintura semiajustada, o que realça a esbelteza da soberana.

O vermelho figura igualmente noutras roupas que a rainha encomendou para o Verão. Entre os seus compromissos futuros figura a visita oficial a Londres do rei e da rainha do Sião, um espectáculo de gala na Ópera e as corridas de Ascot, que se prolongam por uma semana.

(Continua na página seguinte)

O padrão dos quadradinhos que, em tempos recuados, apenas se usava nos panos de cozinha e nas blusas dos moços de cavalariça, invadiu o campo das «toilettes» femininas e impõe-se hoje como sendo a marca de elegancia.

Usaram-se quadradinhos durante todo o Inverno e vão usar-se durante o Verão. A prova está nos belos modelos que foram apresentados nas ultimas colecções e nas muitíssimas reproduções dos mesmos que aparecem nos centros de elegancia feminina.

Reproduzimos hoje um dos modelos mais copiados pelas elegantes do Chiado, embora seja de género ligeiro e esteja mais indicado para campo ou praia. Chama-se «Lady», foi criado por Geó Boutet e é de algodão preto e branco com gola branca de «organza».

Quando o "tailleur" perde a linha clássica

Quando o «tailleur» se limita á linha clássica não permite grandes fantasias. Apenas a gola mais larga ou mais estreita, de bicos ou arredondada; as algibeiras com palinhas ou sem elas, a altura do casaco mais comprida ou mais curta e, de resto, o corte de alfaiate com a sua rigidez marcante.

Se os criadores de figurinos resolvem que o «tailleur» abandone a linha clássica, a fantasia não tem limites e é isso, justamente, o que se está a dar com a moda actual. O casaco, usado com a saia lisa ou plissada, pode ser acertoado ou não, abotoado, solto ou ajustado por um cinto. Este cinto não tem também uma forma unica, pois tanto pode ser afivelado como constituido por uma tira de tecido que dá, na frente, uma laçada. Não é obrigatório que essa tira seja do mesmo tecido empregado no «tailleur». Nalguns casos, o conjunto é valorizado por uma tira de veludo, feltro ou camurça preta.

O empiecemento estende-se, em alguns modelos, formando a parte superior da manga numa altura de dez a quinze centímetros e o corte quimono é, também, muito visto no «tailleur» moderno.

As frentes dos casacos são lisas ou trabalhadas em cortes formando verdadeiros peitilhos de camiseiro. Por vezes, são simuladas umas largas bandas de gola que não existe e sobre elas assenta a golinha estreita e discreta que vem da beleza interior do mesmo tecido.

A leitora tem aqui três modelos de «tailleur» que em nada se comparam entre si e, no entanto, são tudo quanto há de mais moderno

«Athalie», que Wéhé executou com fazenda de lã «capucine» na linha tubular quebrada pelo cinto negro e franjado

«Scabieuse», criação de Basta, realizada com «lainage» com de violeta de Parma e adornada por um botão de pedrarias

«Orige», de Madelaine Casalino, numa confecção de seda e lã cinzenta clara fabricada por Lesur

Parabens a você...

Em nome de parentes e pessoas de amizade, enviamos os melhores votos de felicidade ás senhoras e crianças que fazem anos nas datas a seguir indicadas:

Hoje — D. Angelina Duarte Fernandes.

Dia 26 — A artista Ana Paula e o menino Pedro Ribeiro de Matos Neves.

Dia 27 — D. Irene Cunha (Sintra).

Dia 28 — A pintora D. Branca Ferreira Monteiro, D. Maria Teresa Seabra Pereira Corte Real, D. Maria Teresa Rodrigues Tocha, a menina Isabel Cohen Bonhorst e o menino Mário António Castanheira Neves.

Dia 29 — D. Nita Mendes Paulo, D. Maria Luísa da Cunha Serrão de Moura, D. Margarida Loriente, D. Maria Manuela Pereira Caldas Correia Laje e o menino Luís de Faro Vina de Albergaria Dinis.

Dia 30 — D. Beatriz Santos Botelho e D. Maria José de Pina Dias.

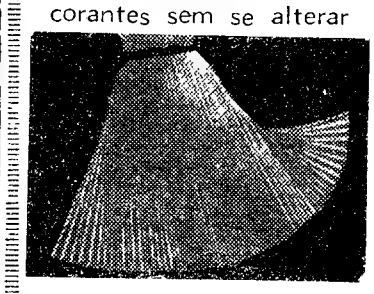
Dia 31 — D. Dulce Noronha Galvão Franco Frazão e meninas Maria Odete da Silva Pires e Isabel Maria Castanheira da Silva Baptista (Cacem).

Dia 1 de Junho — D. Maria Gabriela Ferreira e D. Dimantina Ferreira de Macedo.

Compre esta semana...

Uma saia plissada de «RIOPLEX»

em qualquer cor moderna que resiste a todos os descorantes sem se alterar



na

Loja do Povo
Rossio, 88 — LISBOA

Preço normal 160$00

Durante esta semana, para as leitoras do

Diario de Lisbôa

mediante apresentação deste anuncio, 135$00.

BORDADOS
RICARDINA

Executa trabalhos para Alta Costura, lingerie, enxovais para noiva e bebés. Aplicações de rendas e guarnições a cordonet e zig-zag. Rua dos Sapateiros, 159, 1.º, Dir. Telef. 3 49 35.

«Tricot» para as pequenas

O MODELO DA ESQUERDA, para 12 anos, tem 76 centímetros de peito e 49 de altura

Material

320 gramas de lã turquesa e um resto de lã branca. 4 botões e 35 centímetros de fita «extrafort». Agulhas n.os 2 1/2 e 3.

Pontos a empregar

I — com as agulhas 2 1/2; 1 malha de liga, 1 malha de meia.

II — com as agulhas 3, malha de meia.

Amostra

Com o ponto II 15 malhas dão 5 centímetros de largura e 21 voltas dão 5 centímetros de altura.

Costas

Começar com 114 malhas, trabalhar 2 centímetros com o ponto I, depois continuar com o ponto II aumentando dos 2 lados 5 vezes 1 malha todos os 4 1/2 centímetros. A 31 centímetros do começo diminuir de cada lado para a cava: 3 malhas, 2 malhas, 2 malhas e 4 vezes 1 malha. Quando a cava medir 16 centímetros, fazer o ombro, rematando 4 vezes 7 malhas, 3 malhas, 2 malhas e 1 malha. Rematar de uma só vez as 34 ultimas malhas.

Frente

Começar com 114 malhas e tricotar 2 centímetros com o ponto I, depois continuar no ponto II formando 2 nervuras em viés da seguinte maneira: pelo direito do trabalho tricotar 38 malhas de meia, 1 laçada, 2 malhas de meia, passar a laçada por cima destas duas malhas, 34 malhas de meia, 1 laçada, 2 malhas de meia, passar a laçada por cima destas duas malhas, 38 malhas de meia. Pelo avesso trabalham-se as malhas normalmente de liga. Em seguida, 16 vezes, de 12 em 12 voltas, tricotar 9 malhas juntas, 1 malha antes da primeira nervura e aumentar 1 malha, 2 malhas depois da nervura; 2 malhas antes da segunda nervura fazer 1 aumento e 1 malha, depois tricotar duas malhas juntas. Desta maneira a parte central vai alargando para cima. Durante este trabalho aumentar dos 2 lados 5 vezes 1 malha todos os 4 1/2 centímetros. A 21 centímetros do começo separar o trabalho ao meio para a abertura e continuar a parte esquerda da frente acrescentando 14 malhas ao meio da frente para a tira dos botões. A 31 centímetros do começo diminuir para a cava: 4 malhas, 3 malhas, 2 malhas, 2 malhas e 4 vezes 1 malha. A 39 centímetros de altura total aumentar 1 malha do lado da cava, repetindo este aumento 3 vezes com 2 centímetros de intervalo. A 44 centímetros da altura total deixar as 18 malhas da frente enfiadas num fio e continuar nas outras. Tricotar 1/2 centímetro e diminuir para o decote 3 malhas, 2 malhas e 3 vezes 1 malha. Quando a cava medir 16 centímetros diminuir para o ombro 4 vezes 7 malhas, 1 vez 3 malhas e 4 vezes 2 malhas. Terminar a parte direita em sentido inverso formando casas duplas. As primeiras a 3 centímetros com a 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª malhas e a 14.ª, 15.ª, 16.ª e 17.ª malhas. Repetir estas casas 3 vezes com intervalos de 6 centímetros

Manga

Começar com 48 malhas. Tricotar 6 centímetros com o ponto I, repartindo 10 malhas de aumento na ultima volta e continuar no ponto II, aumentando dos dois lados 16 vezes 1 malha todos os 2 centímetros. A 38 centímetros do começo diminuir dos 2 lados: 2 vezes 2 malhas, 15 vezes 1 malha, 5 vezes 2 malhas, 1 vez 3 malhas e de uma só vez as 26 malhas restantes.

Montagem

Passar o trabalho a ferro pelo avesso e fazer as costuras. Dobrar e orlar pelo avesso 9 malhas nos 2 bordos da frente. Reunir as casas duplas com um caseado. Unir a ponto de malha as 18 malhas da parte superior. 5 malhas na parte interior. Coser a fita «extrafort» ao decote e orlar pelo avesso. Bordar com lã branca as 2 nervuras da frente: passar o fio de cima para baixo pelo primeiro fio transversal e continuar sempre assim, formando uma linha em serpentina. Pregar os botões.

Este modelo pode ser executado nas máquinas de tricotar devendo regular-se o ponto segundo uma amostra préviamente feita. Suprimir as nervuras da frente substituindo-as por um galão branco.

O MODELO DA DIREITA, para 6 a 7 anos, tem 68 centímetros de peito e 43 de altura

Material

250 gramas de lã amarela, 7 botões, agulhas n.os 2 1/2 e 3

Pontos a empregar

I — com as agulhas 2 1/2: 1 malha de liga, 1 malha de meia.

II — com as agulhas n. 3: da 1.ª á 4.ª volta tricotar as malhas como elas se apresentam; 5.ª volta: 1 malha de meia, * 1 malha de liga, 1 laçada, passar 1 malha sem a trabalhar, 2 malhas de meia juntas, passar a malha que não se tricotou por cima destas, 1 laçada; repetir desde *; 6.ª volta: tricotar todas as laçadas em malha de meia torcidas, as diminuições em malha de liga, o resto das malhas em meia; 7.ª volta: voltar á 1.ª.

Amostra

16 malhas no ponto II dão 5 centímetros de largura e 18 voltas dão 5 centímetros de altura.

Costas

Começar com 107 malhas, tricotando 3 centímetros no ponto I, depois continuar no ponto II. A 26 centímetros do começo, diminuir dos 2 lados para a cava 3 malhas, 2 malhas e 3 vezes 1 malha. A 15 centímetros da cava diminuir para o ombro 2 vezes 6 malhas e 4 vezes 5 malhas; rematar as 27 malhas restantes de uma só vez.

Frentes

Começar com 63 malhas cada uma e tricotar como as costas até á altura de 26 centímetros. Diminuir para a cava 5 malhas, 4 malhas, 3 malhas, 2 malhas e 2 vezes 1 malha. A 11 centímetros da cava começar o decote diminuindo: 4 malhas, 3 malhas, 2 vezes 2 malhas e 4 vezes 1 malha. O ombro trabalha-se como nas costas.

Manga

Começar com 50 malhas, tricotar 6 centímetros no ponto I e repartir na ultima volta 13 malhas de aumento. Continuar no ponto II, aumentando dos 2 lados 12 vezes 1 malha de 8 em 8 voltas. A 34 centímetros do começo diminuir dos dois lados: 2 vezes 2 malhas, 8 vezes 1 malha, 3 vezes 2 malhas, 3 vezes 3 malhas, 1 vez 4 malhas e por fim as 25 ultimas malhas de uma só vez.

Gola

Começar com 105 malhas e tricotar 14 voltas no ponto I, depois diminuir dos 2 lados 8 vezes 1 malha de 2 em 2 voltas: no princípio da volta fazer uma diminuição com as 6.ª e 7.ª malhas (passar 1 malha sem a trabalhar, trabalhar a seguinte e passar a que se não fez por cima desta), no fim da volta tricotar juntas as 7.ª e 6.ª malhas em meia. Diminuir o resto das malhas a direito.

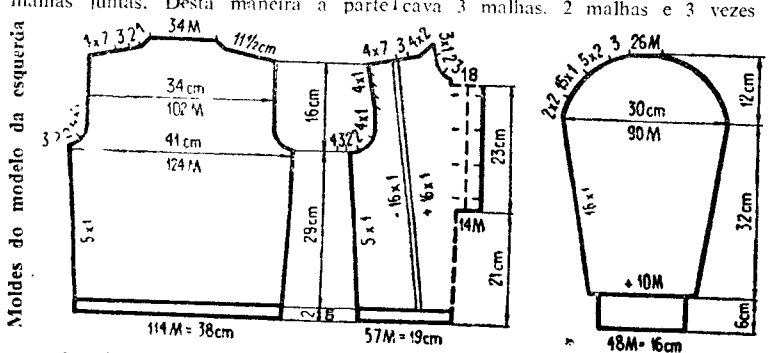
Tiras dos botões e casas

Pôr 121 malhas numa agulha 2 1/2 e tricotar 11 voltas no ponto I e rematar todas as malhas. Fazer uma 2.ª tira igual mas na 6.ª volta preparar as casas: tricotar 4 malhas, rematar 3 malhas sem as tricotar passando-as umas sobre as outras, o fio do trabalho serve para as repor, * tricotar 15 malhas, rematar 3 malhas sem as tricotar, voltar a * 5 vezes.

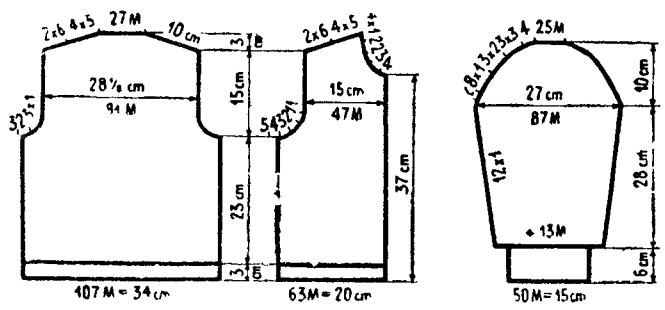
Montagem

Passar a ferro ligeiramente pelo avesso. Fazer as costuras. Pregar as tiras dos botões e casas e por fim a gola até ao meio de cada tira da frente. Coser os botões.

Moldes do modelo da esquerda



Moldes do modelo da direita



Vida musical

O maestro Paul Kletzki dirige os concertos de encerramento da temporada do Círculo de Cultura Musical

Paul Kletzki, mundialmente consagrado como um dos mais notáveis chefes de orquestra do nosso tempo, vai dirigir, a partir de hoje, os quatro concertos de encerramento da temporada comemorativa dos 25 anos do Círculo de Cultura Musical. Os programas compreendem a «Sinfonia em sol menor» — a mais sublime expressão do sinfonismo Mozartiano — a «Quarta Sinfonia» de Gustav Mahler (cujo andamento lento foi considerado pelo próprio autor como a melhor musica que jamais escrevera) e, nos dois ultimos concertos, o esplendor orquestral de «O mar», de Debussy e as admiráveis páginas sinfonísticas que Ludwig Van Beethoven erigiu «á memória de um grande homem» — «Sinfonia Heroica».

A este ciclo de concertos da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, regida por um maestro conhecido pelas suas excepcionais faculdades expressivas documentadas nas séries de gravações de discos com a famosa Philharmonia de Londres) podem assistir, excepcionalmente, todos os interessados que se inscrevam como sócios nos próximos dias, no Círculo de Cultura Musical.

Os concertos realizam-se hoje e dia 21 e 15, no Teatro de S. Carlos, e amanhã, ás 18 e 20 no Tivoli. A série de actuações de Paul Kletzki prosseguirá, depois, nos dias 30 e 31 do corrente, respectivamente no Teatro de S. Carlos e no Tivoli. Acei-

(Continua na página seguinte)

A moda de Verão na Grã-Bretanha

(Continuação da página anterior)

As corridas de cavalos de Ascot, em Junho, constituem um dos principais acontecimentos elegantes do ano inglês. Sobre os relvados do hipódromo desfilam geralmente «toilettes» lindíssimas, estampados, «chiffons» diáfanos, organdis de seda.

Este ano o motivo mais usado é a rosa, que se harmoniza perfeitamente com os tons de vermelho e coral tão em moda.

Para um bom grupo de senhoras da alta sociedade que escolhe invariavelmente, todos os anos, para as corridas de Ascot, «toilettes» de severo corte alfaiate e tecidos leves, contrastando espectacularmente e realçando ainda mais os chapéus originais, em cores vivas.

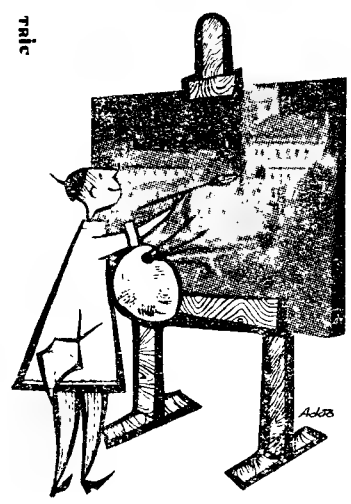
Para este Verão, os chapéus aumentaram a largura da aba e a altura da copa ou então, lançando-se no extremo oposto, encolheram ao ponto de ficarem reduzidos a minusculas grinaldas de flores contorcidas em volta da cabeça e atadas por um laço de fitas.

Outra tendência lançada pela rainha Isabel e pela rainha-mãe é o regresso das penas e das plumas nos chapéus.

Enfim — declara um figurinista conhecido por Mayfair — este ano tem sido extremamente influenciado pelos gostos da família real. A princesa Alexandra de Kent, filha da duquesa de Kent, tia da rainha Isabel, é quem decreta agora, desde o casamento de Margarida, a moda para a «jovem guarda» da aristocracia londrina. As suas preferências vão para o estilo prático, simples de usar.

Quanto ás cores de Verão, o mesmo costureiro acha que este será o «Verão dos trópicos». E explica porquê: além dos tons de oiro e vermelho, aparecem por toda a parte os cambiantes profundos e vibrantes que recordam as florestas tropicais e a pelagem dos animais da selva, como o verde escuro, os castanhos, a purpura, usados profusamente tanto em tecidos lisos como estampados.

Actualmente, o algodão resiste tão bem ás rugas e é tão lavável que os «chemisiers» de cores tropicais e os vestidos de largos decotes e sem mangas vendem-se rápidamente, logo que os estabelecimentos recebem uma remessa. A duquesa de Kent encomendou alguns destes modelos para os acontecimentos de pouca importância.



MAIS ALEGRIA...
MAIS BELEZA...
MAIS COR...
PINTANDO
COM
Guacho
CISNE

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

No Fundão, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria da Glória Antunes, filha do comerciante sr. António Gonçalves Ramalheira e da sr.ª D. Maria Rosa Antunes, com o sr. João Diogo de Sá Passarinho, filho do sr. Joaquim de Almeida Passarinho e da sr.ª D. Maria Nazaré Diogo. Presidiu á cerimónia o rev.º Francisco Bento que, após a cerimónia, dirigiu aos noivos uma tocante alocução.

Manhã na praça

FRUTA CARA

Parte das bancadas do Mercado 24 de Julho encontram-se sem fruta e a pouca que está exposta á venda é cara. Dizem as vendedeiras que no mercado abastecedor os preços das frutas são bastante elevados e exibem documento comprovativo, mostrando o preço por que compraram ali um cabaz de cerejas. Fica-lhes por 10$00 cada quilo e não se pode dizer que ganhem muito vendendo-as a 12$00 e 11$00 o quilo.

Ao mercado abastecedor é que a fiscalização devia ir!

PREÇOS DOS PRODUTOS

PREÇO DO PEIXE, POR QUILO: sardinha, 6$50 e 8$00; carapau grande, 7$00; peixe-espada, 5$50 e 6$00; cabaços, 5$50; sável, 19$00; pargo, 8$50 e 7$00; goraz, 9$70 e 10$00; bogas, 9$00; nero, 12$00; salmonete, 30$60 e 31$00; pescada grande, 22$ e 18$00; pescadinha, 15$00 e 16$00; corvina, 6$50; solhas, 6$; chicharros, 3$00; prego, 8$50 e 6$00; lulas, 12$00 cartas grandes, 20$00, e pequenas, 13$80; polvo, 10$00; gambas, 15$; lagostas, 40$00; e camarão, 15$00.

*

PRODUTOS HORTÍCOLAS: Pepinos, a 1$20 e 2$00 cada um; pimentos a 1$50 cada um; alcachofras a 2$50 cada uma; tomates, a 14$00 o quilo; ervilhas a 4$50 o quilo; feijão verde a 4$00 o quilo; fava a 2$50; alhos a 10$00 o quilo; couve-flor desde 2$50 a 8$00, conforme o tamanho; coração de boi a 2$50 cada; couve merciana a 1$00 e 5$00 cada; couve portuguesa a $50 e 3$00 cada, conforme o tamanho; cenouras a 2$50 e 4$00 o quilo; alfaces grandes, a 1$50 e as pequenas a $50; rabanetes a 3$00 o molho; beterraba a 3$50 o molhinho; nabiças a $50 e 5$00 o molho; nabos a 1$00 cada; cebolas a 2$50 o quilo; espinafres a 5$00 o molho; agriões a $80 o molhinho. As azeitonas vendiam-se a 5$00 o quilo, e as batatas a 1$50.

*

FRUTA: Morangos a 30$00 e 25$00 o quilo, conforme o tamanho; cerejas a 12$00 o quilo; alperches, muito verdes, a 8$00 a duzia; bananas conforme o tamanho e estado de maturação, desde 13$00 a 6$00 a duzia; laranjas da Baía a 28$00 e das outras a 20$00 e 15$00 a duzia; maçã reineta a 35$00 a duzia; peras a 25$00 a duzia; nêsperas a 4$00, 5$00 e 6$00 a duzia; limões a 12$ a duzia; e ananases a 25$00 e 30$00 cada. Como se verifica, a fruta não está ao alcance da maioria dos consumidores.

*

A criação mantém os preços da semana finda, notando-se relativa abundancia de coelhos pequenos, aos preços de 13$00 e 14$00 cada um. Também se verifica abundancia de patos, a 22$50 cada um.

Sugestão para a ementa do almôço

Salada de atum de conserva

Cozem-se em água e sal batatas com a pele. Cozem-se igualmente cenouras raspadas e cortadas em pequenos cubos e feijão verde cortado em bocadinhos. Deixa-se arrefecer tudo depois de cozido. Cortam-se as batatas, depois de frias, em pequenos cubos. Deita-se tudo numa saladeira, tempera-se com azeite, vinagre e pimenta, cobre-se com bocadinhos de atum de conserva, enfeita-se em volta com folhas de alface e azeitonas.

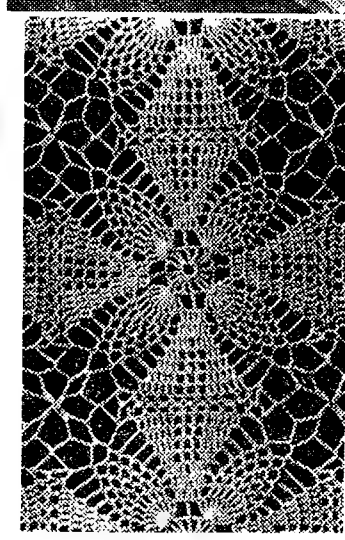
Mete-se no frigorífico para servir bastante frio.

Tigelinhas de murtadela

Compra-se murtadela já cortada em rodelas finas mas que conservem inteira a pele que envolve cada rodela. Põem-se numa frigideira levemente untada e apenas durante o tempo necessário a que a pele encolha devido ao calor e as fatias se transformem em tijelas côncavas. Tiram-se logo da frigideira, enchem-se com ovos mexidos e servem-se em volta de arroz de manteiga regado com molho de tomate. O molho não deve cobrir totalmente o arroz.

Rodelas de laranja com morangos

Descascam-se as laranjas, cortam-se em rodelas e colocam-se num prato de vidro ou em tacinhas individuais. Sobre cada duas rodelas de laranja sobrepostas colocam-se dois morangos cortados ao meio formando uma estrela. Polvilha-se com açucar e rega-se levemente com vinho do Porto.



Estão na moda os «mappemonde» de «crochet» para cobrir os tabuleiros ou os tampos das mesas rolantes, destinados aos serviços de chá. O modelo que apresentamos foi realizado com linha Mercer Corrente branca n.º 40 num bonito motivo de rosetas. A gravura ampliada facilita ás nossas leitoras a reprodução das malhas empregadas.

VIDA MUSICAL

(Continuação da página anterior)

tam-se inscrições para estes concertos e para os da próxima temporada do Círculo, no Rossio, 45, 1.º, esq., telefone 22200.

Concertos gratuitos no Pavilhão dos Desportos

Depois de amanhã, ás 21 e 45, realiza-se, no Pavilhoã dos Desportos, o 6.º concerto da série que o Município oferece ao publico da capital, tem a colaboração do Grupo Coral «Polyphonia», sob a direcção do seu cantor-mor, sr. Mário de Sampaio Ribeiro. O programa inclui obras de Passereau, Janequin, Palestrina, Gibbons, D. João IV, Filipe de Magalhães, Duarte Lobo, D. Pedro de Cristo, Lopez Morago, canções peninsulares trabalhadas para vozes e outras obras anónimas.

A distribuição, gratuita, de bilhetes é feita amanhã e depois, das 9 horas ás 11 e 20, no Serviço Informativo dos Paços do Concelho; e das 14 ás 17, no Pavilhão dos Desportos.

Os meus segredos

Os frascos com tampas de baquelite enroscáveis muitas vezes não se podem abrir, porque estas se alteram devido ás diferenças de temperatura ou outras quaisquer razões. Quando isso me acontece, deixo correr sobre as tampas alguma água quente e, de quando em quando, forço a tampa a desandar para a esquerda. Quase sempre consigo resolver o problema sem dificuldade. Mas, á cautela, não costumo apertar muito as tampas quando as enrosco para fechar os frascos. Os percalços desse género que me acontecem, são sempre motivados pelas outras pessoas...

* * *

Tenho sempre de reserva rolhas novas de boa cortiça já lavadas, escaldadas e bem secas. Quando abro uma garrafa de vinho, imediatamente deito fora a rolha velha e ponho na garrafa outra nova. Assim, evito que azede algum resto de vinho que fique na garrafa.

* * *

Faço uma grande selecção na roupa suja. Nunca misturo roupa de vestir com roupas que possam estar engorduradas pelos serviços da mesa ou da cozinha. Separadamente, as ponho de molho umas horas antes de serem lavadas e, também separadamente, procedo á sua lavagem. Para isso, evidentemente, disponho de vários alguidares de plástico, que são muito práticos.

GATA BORRALHEIRA

Bolinhos de maizena

Amassam-se três chávenas de farinha maizena com um ovo, uma chávena de açucar e margarina derretida na quantidade necessária para que a massa possa trabalhar-se bem

Deixa-se em repouso durante dez minutos e passado esse tempo, tendem-se bolinhos redondos que se rolam e achatam entre as palmas das mãos. Colocam-se em tabuleiro untado com margarina e polvilhado com farinha. Sobre cada bolinho carrega-se levemente com um garfo para que fiquem uns sulcos marcados. Pincelam-se por cima com ovo e levam-se ao forno quente durante cinco a dez minutos para cozerem e aloirarem.

Pergunte para saber

Desejo executar um bordado a ponto de sombra. Que tecido e linhas deverei empregar?

UMA MULHER SEM IMPORTANCIA

O tecido deverá ser, quanto possível, transparente. Servem para o efeito as cambraias e organdis. A linha mais apropriada é a «filoselle» Ancora, empregando-se um ou dois fios na agulha, conforme se pretenda fazer um bordado mais vaporoso ou mais pesado.

Que livro escrito em português deverei comprar para me elucidar sobre apicultura? Gostaria de saber quais são as flores mais convenientes nas proximidades das colmeias e tudo quanto possa contribuir para as boas colheitas de mel soboroso.

Gostaria de ver publicadas algumas receitas de culinária com o mel incluido.

CAMPONESA DA ESTREMADURA

Da Colecção Rustica, tem «As Abelhas» pelo dr. António Matos Torres antigo professor da Escola Agricola da Paiã.

Também com o titulo «As Abelhas» existe o «Tratado completo de apicultura mobilista», de Eduar do Sequeira, editado em 1933 pela Companhia Portuguesa Editora, do Porto. Esta publicação é muito ilustrada e nela se indicam as plantas mais indicadas para as abelhas por meio de legendas e gravuras. Contém, também, bastantes receitas de cozinha e de remédios caseiros onde o mel entra como matéria prima.

Quanto ás receitas que gostaria de ver publicadas, vamos apresentá-las no «Diário de Lisboa» para satisfação da nossa prezada leitora

Tenho umas jóias muito antigas de oiro que foram limpas recentemente e perderam toda a patine que atestava a sua categoria. Parecem agora de latão, os seus ornatos não têm o menor relevo, estão irreconhecíveis

Que poderei fazer para que essas jóias voltem a ter o seu aspecto anterior?

MARIA CANDIDA SARMENTO

E arriscado aconselhar-lhe qualquer processo caseiro. O que nos parece concreto é que confie a restauração das suas jóias a uma ourivesaria de confiança ou, melhor ainda, porque lhe fica mais barato a uma oficina de ourives.

já chegou!

a máquina de tricotar

SINGER*

verdadeiramente

automática e silenciosa

Dirija-se á loja Singer mais próxima

* Marca Registada de The Singer Manufacturing Co.

TACIDIL

Embeleza os seus olhos. Faz crescer as pestanas

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096

Eduquemos o nosso filho!

Cada criança é um problema a estudar

Educar uma criança é, ao mesmo tempo, tão fácil e tão difícil, que a cada passo encontramos mães que, com a maior naturalidade, fazem de seus filhos crianças encantadoras, e mães que, embora cheias de boa vontade, não conseguem orientar os seus pequenitos, os quais acabam por se tornar, tantas vezes em criaturinhas embirrantes, intoleráveis.

Sabemos que não é igualmente fácil educar todas as crianças, mas o que constatamos prova que não basta ser mãe e amar os filhos para ser boa educadora; é preciso compreender a importancia dos problemas infantis, conhecer a psicologia infantil, proceder com tacto e inteligência; é preciso, enfim, estar preparada para educar — verdade evidente que nem toda a gente ainda descobriu.

Cada criança é um problema a estudar e a resolver. O processo excelente para uma, pode ser negativo para outra. Não se podem estabelecer regras infalíveis. A atitude de mãe deve ser ditada pela atenta observação do temperamento e das reacções do filho; só assim a mãe poderá agir acertadamente, em benefício da criança e não em seu prejuízo.

M.L.

A criança precisa *de estímulo*

E' indispensável louvar as crianças que tentam fazer qualquer coisa por si próprias, ainda que os resultados não sejam brilhantes. Assim estimulada, ela quererá experimentar novamente, e fazer melhor. Ao passo que, se os seus esforços forem recebidos com censuras ou ralhos ou troças, elas não terão coragem de experimentar outra vez.

Quando o menino adoece

Os pais devem estar familiarizados com os sintomas das doenças mais comuns para que o médico seja chamado, quando preciso, o mais depressa possível.

O facto do Joãozinho vomitar, tanto pode ser devido a ele ter ingerido demasiado sorvete como pode ser prenuncio de coisa mais grave; e a impertinência e o mau humor de Joaninha pode ser devido ao facto de se ter deitado mais tarde do que é costume, mas também pode ser sinal de coisa mais séria.

O conhecimento do que a criança parece ter, não só terá como resultado obter-se mais rápidamente conselho médico, mas também pode evitar que outras crianças da mesma família apanhem o que pode vir a revelar-se uma doença contagiosa.

Constipação ou sarampo?

O sarampo, na sua primeira fase, é uma doença infecciosa não imediatamente reconhecível, e que normalmente é tomada como sendo uma «constipação maligna». Três ou quatro dias antes das manchas aparecerem, a criança terá os olhos aguados, ligeira temperatura e, possìvelmente, espirrará e tossirá.

Durante este período, portanto, pode não ser possível reconhecer o sarampo — mas lembrem-se que pode sê-lo e, portanto, isolem a criança. Se se revelar que é uma constipação comum, não há nada de mal feito; e se se revelar que é sarampo, durante esses três ou quatro dias de isolamento ter-se-á evitado o contacto da criança com outras e, por conseguinte o contágio.

O sarampo alemão é uma forma mais suave e os sintomas que precedem a erupção são também menos intensos. Com tais sintomas de «ligeira constipação», portanto, reparem por detrás das orelhas da criança para verificar se as glandulas não estão inchadas.

Erupção de pele causada pela comida ou bexigas doidas?

As bexigas doidas, na sua fase inicial, parecem, frequentemente, erupção de pele causada pela comida, pois muitas vezes não há quaisquer outros sintomas antes do aparecimento das manchas no corpo.

Quando, todavia, outros sintomas precedem as manchas, eles podem consistir em dores de cabeça, fadiga, e ligeira temperatura.

Estes três últimos sintomas podem, claro está, ser qualquer coisa, ou não ser nada — mas se aparecerem depois as manchas, não se deve diagnosticar «erupção de pele» causada pelo que a criança comeu. Chamem o médico e isolem a criança.

Tosse vulgar ou tosse convulsa?

A tosse convulsa é outra doença que não se revela imediatamente. Principia com uma tosse seca e persistente, ás vezes acompanhada por pingo no nariz, e só cerca de duas semanas depois de contraída é que se desenvolvem as características «convulsões». Entre a primeira tosse e o reconhecimento da «convulsão» a tosse torna-se de carácter espasmódico e é acompanhada por ligeira subida de temperatura.

Mais uma vez o perigo é evidente aqui — os primeiros dias dão a impressão de uma ligeira constipação que atacou o peito, e se a criança contactar com outras durante este período, pode contagiá-las.

Escarlatina?

A escarlatina começa subitamente com vómitos, irritação de garganta, dores de cabeça e subida de temperatura. Estes sintomas em si são suficientemente sérios para constituirem aviso de que está a desenvolver-se qualquer coisa de mais grave do que um «ataque bilioso», e uma criança com estes sintomas deve ser imediatamente metida na cama e isolada.

No espaço de 24 horas, se for escarlatina, aparece uma erupção de pele, primeiro no pescoço e na parte superior do peito, sob a forma de inflamação vermelha viva com manchas do tamanho de cabeças de alfinetes.

Factor comum

Em todas estas doenças infantis, há um factor comum: os sintomas das suas fases iniciais podem ser fácilmente confundidos com perturbações ligeiras e temporárias. Portanto, a coisa mais segura, em todos os casos de suspeita de «constipações» e de «ataques biliosos», é isolar e meter a criança na cama. Se nada mais vier a registar-se, não haverá prejuízo algum e a criança em qualquer dos casos terá beneficiado do repouso; e se, de facto, a «constipação» se transformar em doença contagiosa, ter-se-á diminuído toda a possibilidade de perigo.

DORA BELL

Como ajudar os jovens a escolher a profissão

O problema da escolha de profissão interessa, não apenas ao indivíduo, mas, também, a colectividade; pois, se o indivíduo precisa de aplicar as suas faculdades e conhecimentos para se realizar e ganhar a vida, a colectividade precisa de bons profissionais. Este é apenas um dos aspectos da questão.

Seria interessante que os rapazes e as raparigas fossem periodicamente informados das profissões para as quais se podem preparar, que preparação requerem, e que possibilidades de colocação existem. Por meio de palestras, filmes, exposições e revistas aos centros de trabalho, a juventude ficaria ao par do que dela se espera, das grandes e pequenas tarefas a realizar, benefícios que oferecem, dificuldades a vencer, etc. Quantos rapazes e raparigas seguem contrariados ou indiferentes determinada profissão, só porque não sabem que poderiam escolher outra que lhes daria prazer!

Poesia para os nossos pequeninos

São cinco, não mais

Tenho cinco anos,
Os dedos da mão.
São poucos? Pois são.
São cinco. Não mais.

São cinco. Não mais.

São cinco as vogais,
Os dedos da mão.
São poucos? Não são.

São cinco. Não mais.

LÚCIA BENEDITA

Nas casas pequenas, onde há crianças

A história repete-se... Estamos hoje tão mal alojados, nas casas modernas, que não há espaço bastante para instalar os filhos num quarto deles e só deles, ou num quarto suficientemente vasto para conter todos os móveis que lhes são precisos. Havia que descobrir um remédio para isto e criar mobiliário especialmente destinado a oferecer o máximo de capacidade aliado ao mínimo de atravancamento. Assim nasceram os primeiros móveis transformáveis para crianças. Depois aperfeiçoaram-se, e todos os anos nos surpreendem pela soma de engenho que representam.

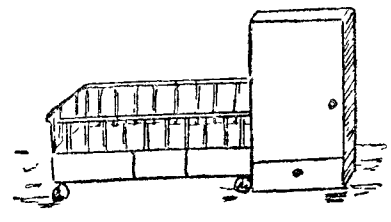
O conjunto leito-armário-mesa, cujo desenho publicamos, apresenta-se com aspecto agradável e tamanho bastante reduzido. De facil manejo (com efeito, basta levantar uma tampa para transformar a gaveta, em baixo, em mesa de criança), este móvel presta os melhores serviços a todas as mães de pequeninos que só dispõem de um cantinho para eles. A cama estensível, que cresce com a criança que dorme nela, também é muito prática: as grades e o fundo alongam-se como as mesas de jantar.

As camas-beliches, isto é, sobrepostas, podem desaparecer num armário-estante; não atravancarão assim a casa de jantar ou a sala de estar, onde todos são obrigados a reunir-se.

A secretária de parede, tanto faz de prateleira como de estante, quer se apresente aberta, fechada ou meia-aberta.

Dar aos pequeninos a noção da ordem, deve ser uma das tarefas principais da mãe; mas como, se há falta de espaço? Como hoje se fabricam pequenos armários de parede que se penduram em qualquer canto, isto permite uma boa arrumação. A criança, se ainda não for suficientemente crescida para chegar ao seu armário de parede, pode guardar os livros e os brinquedos numa carteira de chapa pintada a verniz transformável em mesa de jogos.

Por ultimo, se for preciso instalar um filho na sala de jantar, pode arranjar-se um leito-baú, que não destoará do conjunto dos móveis e que permitirá não só dissimular durante o dia a cama e a respectiva roupa, como ainda arrumar ali, permanentemente, a roupa interior, os vestidos e os objectos de uso pessoal do menino ou da menina. Neste caso, o baú pode ter no fundo uma gaveta, como as arcas antigas, e será aconselhável a tampa do bau ser solta (á noite tira-se, e assim não tem o perigo de se fechar). Aqui têm uma solução simples de um problema difícil.



PAULETTE KRAUSS

Quem tem meninos pequenos...

Primeiros passos

Em geral as crianças começam a andar entre os onze e os dezasseis meses de idade; quase sempre as meninas começam um pouco mais cedo do que os rapazes.

Quando, aos dois anos, uma criança ainda não anda, ou, quando depois de já ter andado deixa de o fazer, deve ser levada imediatamente ao médico, porque pode tratar-se de doença óssea ou do sistema nervoso.

Não deve forçar-se uma criança a andar, mas é conveniente ajudá-la na coordenação dos movimentos.

*

O desmame

Não se deve fixar antecipadamente a data do desmame, porque ela depende da saude da mãe e do filho. O desmame deve fazer-se a pouco e pouco; não é aconselhável no rigor do Verão ou durante uma crise de dentes. Hoje aconselha-se o início do desmame cerca do quinto mês, havendo, contudo, especialistas que o aconselham mais cedo e outros mais tarde. E' sempre bom ouvir a opinião do médico pediatra sobre a época e a forma de proceder. Mesmo que a mãe tenha leite em abundancia, deve lembrar-se de que, a partir de certa altura, ele já não contém nas quantidades precisas as substancias necessárias ao bom desenvolvimento do bebé.

*

Cuidados higiénicos

Logo que o seu filhinho tenha tino suficiente ensine-o a assoar-se como deve ser. O nariz necessita de certa vigilancia, sobretudo durante as constipações. Sempre que esteja obstruido com mucusidades secas convém amolecê-las instilando nas narinas algumas gotas de: resorcina, 0,40 grs.; óleo de amendoas doces, 20 grs. Depois disto, limpa-se o nariz com um pequeno rolo de algodão.

Conflitos entre irmãos

Em alguns casos são os erros das famílias que geram os conflitos, muitos dos quais podem provir da epoca da infancia. E' o caso, por exemplo, do tratamento desigual dos filhos. Ainda hoje se vêem exemplos de disparidade profunda: um filho tratado como príncipe, outro tratado como lacaio! Quando há um rapaz e uma rapariga, vê-se muitas ocasiões, todos os cuidados serem para a menina. Ela tem tudo: anda alindada, embonecada, frisada e perfumada; e o irmão anda remendado e não tem nada. Como não há de haver conflito em face de uma tal diferença de tratamento?

Uma criança pode sofrer semelhante disparidade sem qualquer reacção violenta; um adolescente, porém, reagirá sempre de um modo específico, caracteristico desta idade.

E' inegável que os adolescentes são conflituosos, de sua natureza. Mas a incompreensão das famílias é, em muitos casos, a fonte de alguns desses conflitos. A's vezes, o mesmo jovem que os pais ou os professores consideram intratável e indisciplinado é, noutro ambiente, uma pessoa pacifica e tranquila. Tratados com simpatia, os novos perdem, em geral, o ar irrequieto, altivo e insolente: tornam-se acessíveis. A contradição e o antagonismo juvenis dominam-se com simpatia, com tolerancia, e com compreensão.

MÁRIO GONÇALVES VIANA

Sabe preparar a papa para o Bebé?

MATERIAL NECESSÁRIO:

Farinha.
1 tacho.
1 colher de pau.
1 Pucaro ou outra medida para leite.
1 Prato para a papa.
1 colher.
1 chávena para sumo de fruta.
Açucar.
Manteiga.

PREPARAÇÃO:

1 — Meça a farinha e deite num tacho pequeno, bem lavado em água corrente.

2 — Meça a água ou leite, deite no tacho e dissolva a farinha com a colher de pau.

3 — Junte o açucar.

4 — Leve ao lume, mexendo sempre, para não encaroçar, e deixe ferver durante três minutos.

5 — Retire do lume. Junte a manteiga, sem voltar ao lume.

6 — Deixe arrefecer e, para saber se a papa está em boa temperatura, deite uma gota no pulso.

Cuidados com os utensílios que serviram para fazer a alimentação do bebe:

— Depois do bebe comer lave tudo bem, em água corrente; depois em água quente e sabão; e, por fim, novamente, em água corrente.

Folhetim semanal do Diario de Lisbôa

NOITE FATIDICA

por William McGivern

III

CAPÍTULO

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Enquanto bebe num clube nocturno, depois de uma discussão em casa, Larry Kent é apresentado pelo «barman» a uma loira elegante, Velma Dare. Alguns minutos depois, Kent sente-se atordoado e, quando acorda, encontra Velma, junto de si, assassinada. Larry conta a história á Polícia, mas o corpo desaparece. O «barman» e o proprietário do clube nocturno dizem que nunca viram Kent. No entanto, a amiga de Velma, Corinne, confirma a estadia de Kent no bar...

O AVISO

Do apartamento de Corinne a Wilshire não eram mais do que 20 minutos. No caminho, Larry ponderou no que confirmara e ficara a saber, graças a Corinne.

Em primeiro lugar, ele tinha estado no «Cavalo Selvagem». Em segundo, Tonelli e o «barman» tinham feito grandes esforços para convencê-lo de que não estivera ali. Em terceiro, alguma coisa de muito importante acontecera para Tonelli subornar Corinne, dizendo-lhe que saisse da cidade. Em quarto, Corinne pensava que ela e Larry estavam em perigo. Tonelli não os perderia de vista.

Agora, ele estava convencido que a história que contara á Polí-

cia, não era um pesadelo de ébrio. Ocorrera um assassínio e tinham querido relacioná-lo com essa morte. Quem tramara essa situação?

Os prédios de Wilshire ficavam no lugar mais agradável do que o bairro de Corinne. Havia mesmo um certo ar luxuoso.

Larry entrou num desses prédios e dirigiu-se ao rapaz que estava atrás da mesa de recepção.

— Quero ver Velma Dare — disse Larry.

— Ah! — o rapaz sorriu — miss Dare não está. Se quiser deixar algum recado?

Larry lembrou-se do que Corinne lhe dissera — nesse caso, gostaria de ver a rapariga que também ocupa o apartamento dela. Poderia falar-lhe?

— Muito bem — ele apontou um telefone e ligou-o. Larry pegou no auscultador e, quando ouviu dizer «sim», do outro lado do fio, respondeu: — Gostaria de falar consigo. Tenho notícias de Velma.

— De Velma? Até que enfim! Julguei que nunca mais soubesse dela. Suba. E' o apartmento 4-A.

Quando bateu á porta, esta abriu-se imediatamente. A mulher, que a abriu, era baixa, tinha cabelos brancos e um rosto cansado. Os seus olhos eram azuis-claros. Parecia nervosa. Apesar de vestir um casaco preto muito simples e velho, estava coberta de joias: um alfinete, grossos braceletes, dois anéis...

— Quem é o senhor? — perguntou ela.

Conduziu-o a uma sala que transpirava bem estar e dinheiro. Enquanto lhe preparava um «brandy», perguntou, de novo: — Que notícias me traz de Velma. Quem é o senhor?

Ele fez uma pausa — Velma está metida num sarilho — disse finalmente.

— Não me espanta. Que mais? E quem é o senhor?

— Larry Jones, um velho amigo de Velma.

Ela cortou — Velma não me falou de nenhum sarilho.

— Quando falou com Velma pela ultima vez.

Ela pensou durante um momento. — Estou tão confusa. O tempo...—resmungou. E depois, acrescentou: — Falei com Velma, esta manhã. Ela telefonou-me da estação.

Larry, quase deu um salto na cadeira. — Esta manhã? Velma não lhe pode ter telefonado esta manhã.

— Veja como se porta, rapaz — reagiu ela. — Eu estou bêbada, mas não sou doida. Velma telefonou para me dizer que ia para o Sul, durante algumas semanas. Ela está sempre a ir e a vir, desta maneira.

Larry tentou dissimular o que sentia e pensava. Se Velma partira para o Sul, quem seria a rapariga assassinada?

— Tem a certeza de que era Velma? — perguntou ele. — Reconheceu a sua voz?

A mulher ergueu-se e foi até ao bar. Encheu o seu copo e olhou-o, colérica. Velma estava constipada. A sua voz era abafada. Disse-lhe que tivesse cuidado consigo própria. Parte sempre, assim. Nenhuma roupa, nenhuma bagagem — fixou o olhar.—Certamente, era Velma!

— Se ela falava baixo, pode ter-se enganado — disse Larry.

O murmurio serviria para disfarçar a voz. Se alguém matara Velma e quisesse abafar o caso, procederia da quela forma.

— Velma está metida num sarilho — tornou ele a dizer: — Eu quero ajudá-la.

— Que espécie de sarilho?

Ele ignorou a pergunta. - Tenho de localizar alguns dos seus amigos. Conhece-os?

Ela abanou a cabeça. — Ela não me deixa ver ninguém — uma lágrima desceu-lhe pela face. — Pobre e velha Mabel. E' amiga de toda a gente, mas não acham que deva ser conhecida pelos outros...

— Quem é Mabel? — indagou Larry.

Ela pestanejou.— Eu. O cavalheiro velho e bondoso.

Estava demasiado embriagada e continuava a beber. Ele percebeu que tinha de actuar com rapidez, pois, doutro modo, nada obteria.

— Quem eram os seus amigos? — insistiu ele.

— Amigos? — ela encolheu os ombros.

Larry teve uma inspiração. — Talvez possamos saber através do seu livro de endereços. — Ele dirigiu-se para a mesa, onde estava o telefone. Mabel seguiu-o. Ele mexeu nos papeis, que ali se encontravam, e descobriu um cartão com um numero de telefone.

— Não pode usá-lo! — exclamou a mulher. — Velma disse para nunca telefonar para aí. Sómente, em caso de emergência.

Larry meteu o cartão no bolso.

— Não pode telefonar para aí — gritou ela. Os seus braceletes tilintaram.

Ele voltou-lhe as costas e deixou-a, numa crise de pranto e embriaguez, sacudindo os ombros, enquanto as lágrimas lhe manchavam a pintura.

Uma vez na rua, Larry dirigiu-se para Oeste. Sabia o que tinha a fazer. Repentinamente, porém, de uma esquina sombria, dois homens surgiram, apontando-lhe as suas pistolas, antes que ele pudesse fazer um movimento. Os homens eram fortes e altos.

— Oiça, rapaz. O seu comportamento não é muito recomendável — disse o homem que estava á direita de Larry. — Você bebe alguns copos e os seus «amigos» têm de aguentar as consequências...

— O vinho é uma coisa terrível — corroborou o homem que se encontrava á esquerda.

O homem que falara primeiro, adiantou-se e disse-lhe, a dois passos — Agora, oiça. Vou dar-lhe um bom conselho. Vá para casa. Deixe de fazer perguntas. Deixe de meter o nariz onde não é chamado.

Atingiu Larry com um soco forte no queixo. Ele rodopiou e sentiu-se atordoado.

— Vá para casa — ordenou o homem. — Ouviu?

Tornou a socá-lo. Larry quase tombou. Começava a perder a consciência do que se passava.

— Deixe de meter o nariz onde não é chamado.

A este aviso seguiu-se um violento soco que lançou Larry por terra. Desmaiou.

Quando despertou, chuviscava. Jazia no mesmo lugar. Limpou a face com um lenço e consultou o relógio. Duas horas. Estivera sem sentidos, durante algumas horas.

Ergueu-se, vagarosamente. Sentia-se doente e exausto. O cartão com o numero de telefone continuava no bolso do seu casaco.

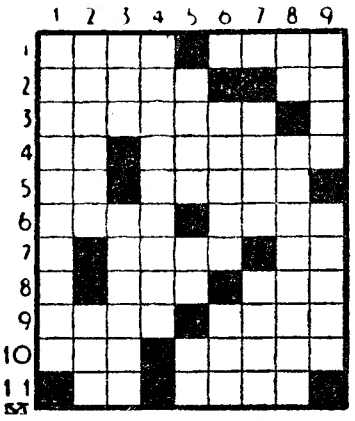
Não esqueça! Com café ou sem café
Beba BOTELHAS
É a melhor aguardente velha

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1963



HORIZONTAIS: 1—Atormentou. Encontro. 2 — No meio de. Frequentar. 3 — Contratem. 4 — Símbolo químico da prata. Iguais. 5 — Senhor (abrev.). Vasos para beber. 6 — Tareia. Repassa ao fogo. 7 — Alçar. Pronome pessoal. 8 — Negativa. Abjecto. 9 — O Inferno. Rio da França, afluente da Mancha. 10 — Pronome possessivo. Encaixes. 11 — Carta de jogar. Deus do Amor.

VERTICAIS: 1 — Ensopados. 2 — Planta herbácea. Caminho. 3 — E o resto. Salientas. 4 — Acto de flagelar a pele para a excitar. 5 — Vento do Nascente. Preposição e artigo. A mim. 6 — Amparar as videiras com estacas. Estar. 7 — Extremidades dos braços. Direito de recusa. 8 — Nome de letra grega. Substancia que forma o tecido celular dos ossos (pl.). 9 — Rezas. Lições.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1962

HORIZONTAIS: 1 — Afim. Alma. 2 — Radia. El. 3 — COLCHA. 4 — Ah. Rimem. 5 — Dó. Negas. 6 — Oslo. Impa. 7 — Eiva. Rs. 8 — Iva. Vês. 9 — Algo. Maio. 10 — Rio. FEITA. 11 — As. Essa.

VERTICAIS: 1 — Ar. Adoptar. 2 — Fachos. Lia. 3 — Ido. Leigos. 4 — Mil. NOIVO. 5 — Acre. Vá. Fé. 6 — À. Higia. Mês. 7 — Amam. Vais. 8 — Me. ESPREITA. 9 — Além. Assoa.

(Provérbio: COLCHA FEITA, NOIVO À ESPREITA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4010

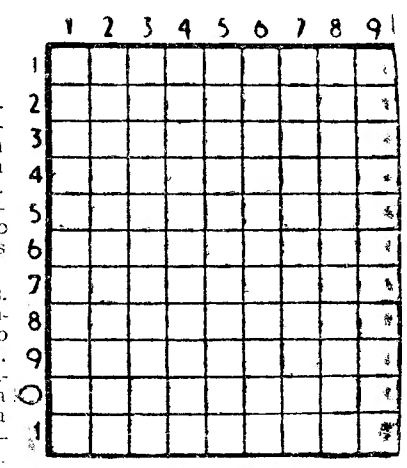
HORIZONTAIS: 1 — Isolado. Bases. Pretexto. 2 — Relato de sessão de corporação. Ovários dos peixes. 3 — Incolerizara. 4 — Vai pelo ar. Pronome possessivo. 5 — Doença. 1005 em romano. 6 — Cidade de Itália. 7 — Nome de um astro. Graceje. 8 — Mágoa. Pedra de altar. 9 — Preposição. Gemidos. Certo. 10 — O bom ladrão. 11 — Nome de mulher. Rei lendário que faz parte do titulo de uma das tragédias de Shakespeare.

VERTICAIS: 1 — Exceptuadas. Entregues. 2 — Lingua antigamente falada no N. da França. Artigo definido. Ruido. 3 — Irmã do pai. Maior. Doutor. 4 — Igual. Um milheiro. Camareira. 5 — Garantia de pagamento de uma letra dada por terceiro. Consentimento. 6 — Ribeira do distrito de Portalegre. Lareira. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 7 — Falsas. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Pronome reflexo. 8 — Deus dos pastores. Algarismo. Sapo do Amazonas. 9 — Permanecia. Rio da China.

Solução do problema n.º 4009

HORIZONTAIS: 1 — Dita. Açor. 2 — Em. Pag. Se. 3 — Árdua. 4 — Er. Eia. Cá. 5 — Mas. Par. 6 — Breu. Etna. 7 — Rã. Rás. Aí. 8 — Adita. 9 — Ali. Aru. 10 — Ag. Rei. Me. 11 — Rega. Suas.

VERTICAIS: 1 — Dezembro. Ar. 2 — Im. Rara. Agi. 3 — Se. Al. 4 — Apre. Urdira. 5 — Adia. Aí. 6 — Água. Estais. 7 — Pt. Ar. 8 — Os. Cana. Uma. 9 — Reparais. És.



O ALEMÃO, COLECCIONADOR

Num inquérito recentemente levado a efeito no sul da Alemanha, verificou-se que cerca de três de quatro alemães, ou seja a grande maioria dos 55 milhões de habitantes da Republica Federal da Alemanha, são coleccionadores. Não há quase nada que não se coleccione: objectos de arte, quadros, móveis, moedas antigas, relógios, armas, ferramentas, modelos de navios, fotografias de estrelas do cinema e da televisão, discos e, finalmente, também caixas de fósforos, pedras de açucar em embalagens caracteristicas e até as «lembranças» surripiadas em hoteis e restaurantes.

Nesta legião de coleccionadores compete um lugar de relevo aos coleccionadores de selos, cujo numero é calculado em cerca de 7 milhões, abrangendo-se pessoas de todas as idades.

DIZ QUEM SABE

A missão da mulher é casar-se o mais cedo possivel; e a do homem, manter-se solteiro enquanto puder.

GEORGE-BERNARD SHAW

*** É prudente o homem que pensa constantemente em arranjar esposa, mas não a arranja nunca.**

(PROVÉRBIO ITALIANO)

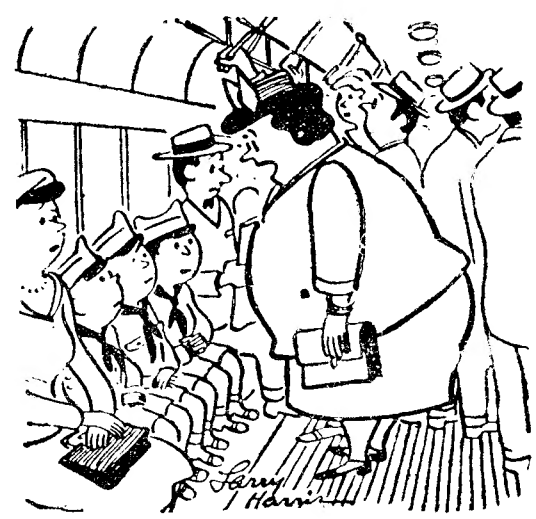
*** As mulheres dos outros são sempre as melhores.**

(PROVÉRBIO CHINÊS)

QUEM CANTA seu mal espanta...

A saudade é queda d'água
Que ao longe quebra, ao bater;
E' um compasso de mágoa
Marcado por te não ver.

AFONSO DUARTE



—Então meninos, já fizeram hoje uma boa acção?

LUSTRES DE CRISTAL

Primorosos modelos em cristal MARIA TERESA (Boémia) e Lustres e Apliques de cristal «MURANO» (Veneza)
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — Telefone 34774 — LISBOA

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUBE e BALNEÁRIO
Aberto até 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento de
BRONQUITES - ASMAS
FLEBITES – CORAÇÃO
e em Renites, Doenças de Pele, Reumatismo Articular e Alterações da Tensão Arterial

COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE – S. A. R. L.

SEDE: AVENIDA CASAL RIBEIRO, 50 – LISBOA

CAPITAL — 460.000.000$00

Emissão de 50.000 obrigações, em títulos de 1/5/10/20 /100 obrigações, do valor nominal de 1.000$00 cada, autorizada por portaria publicada no «Diário do Governo», III Série, N.º 80, de 5 de Abril de 1960

As obrigações vencem o juro anual de 5%, pago semestralmente nos dias 1 de Março e 1 de Setembro de cada ano; o primeiro cupão de juros será pago, relativamente aos meses de Junho, Julho e Agosto do ano em curso, em 1 de Setembro de 1960.

A amortização é feita ao par, por sorteios semestrais, durante 25 anos, efectuando-se o primeiro em 1 de Setembro de 1963.

A Companhia reserva-se o direito de antecipar a amortização—aumentando o número de obrigações sorteadas — a partir do 14.º ano da emissão.

A subscrição, SUJEITA A RATEIO, está aberta de 23 A 28 DO CORRENTE MÊS DE MAIO, nos seguintes Estabelecimentos de Crédito, que tomaram firme a emissão:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco de Fomento Nacional
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco Burnay
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Borges & Irmão
Banco José Henriques Totta
Banco Lisboa & Açores
Banco Português do Atlântico
Crédit Franco-Portugais
Augustine, Reis & C.ª

As obrigações são oferecidas ao público ao preço de 1.000$00 cada e serão integralmente pagas no acto da subscrição.

Lisboa, 15 de Maio de 1960

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nova! Azul!

É A Loção Ice Blue * Aqua Velva

Para Depois De Barbear

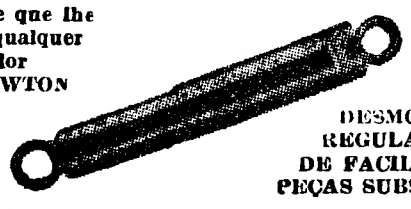
Para o homem decidido e dinâmico... nova Ice Blue Aqua Velva! O aroma é **masculino** Como a sua cor indica, é refrescante como o gelo Elegante como o frasco que a contém.

E a nova Aqua Velva contém uma substância tónica especial. HUMECTIN, que vitaliza a sua pele e lhe restitui a humidade que perde ao escanhoar. Outro excelente produto WILLIAMS

NEWTON
PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor Exija NEWTON



DESMONTAVEIS
REGULAVEIS
DE FACIL AFINAÇAO
PEÇAS SUBSTITUIVEIS

Representante
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

HIPOTECAS

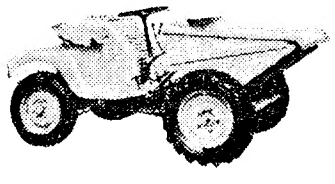
Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24448

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

COM TRANSMISSÃO POR DIFERENCIAL

DUMPERS
COM MOTOR DIESEL
"PETTER"



ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
EXPOSIÇÃO E VENDA • BOQUEIRÃO DO DURO, 38 • LISBOA • TELEF. 66 47 88
AGÊNCIA: PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º • PORTO • TELEF. 2 47 71

Em Alenquer, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência da Rua Odete Granada.

BOLETIM DO DIA

EFEMERIDES

No dia 25 de Maio celebra-se o Dia da Independência da Argentina

RADIO

LISBOA — Programa «A»: 451 m. — 665 kc/s. — Programa «B»: 297 m. — 755 kc/s.

Programa «A» — As 13, Noticiário — Danças; 18 e 30, 150.º aniversário da independência da Argentina; 19, 1.º desdobramento — Concerto pela banda de música do comando-geral da G. N. R.; 19 e 42, Variedades em discos; 20, Jornal sonoro, 20 e 15, Órgão de cinema; 20 e 30, Que quer ouvir?, discos pedidos pelos ouvintes; 21, Junção dos emissores — Noticiário — Comentário; 21 e 20, 2.º desdobramento — A orquestra Chakesfield; 21 e 30, 10.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Charlote Brontë «Colégio de Raparigas»; 21 e 50, Catavento; 22 e 30, Romance e poesia da Bíblia; 23, Fados, por Saudade dos Santos e Fernando Farinha; 23 e 20, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores — Noticiário; 24, Encerramento.

Programa «B» — Ás 19, Musica de Camara; Concerto grosso, n. 9, de Haendel, pela Orq. «I Musici»; 19 e 20, Leituras portuguesas, pelo dr. João de Castro Osório; 19 e 20, Musica de piano: Impressões intimas, de Mompou, por Alicia Larocha; 19 e 50, Noticiário regional, 20, Que quer ouvir?, programa com os discos pedidos pelos ouvintes; «O Cisne de Tounelão», poema sinfónico de Sibelius, pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Rosbaud, «Manfredo», de Tschaikowsky, pela Orquestra Sinfónica da N. B. C. dirigida por Toscanini; 21, Junção dos emissores: 21 e 20, Desdobramento — O gosto pela musica; 21 e 50, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara, com a colaboração da pianista Helena Costa; 22 e 20, Crónica semanal; 22 e 39, 12.º programa da série «Monumentos musicais da polifonia musical italiana», em gravações cedidas pela Sociedade Suiça de Radiodifusão (Rádio Lugano): «Il cantico dei cantici» de Palestrina; 22 e 55, Musica de Sibelius; 23 e 45, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — Ás 17 e 45, Solistas; 18 e 35, Orquestras; 19 e 15, Canconetas; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Tony Martin; 21, Brasil; 21 e 50, Curso de língua inglesa; 23 e 17, Conjuntos; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

Estação de Miramar — Ás 17 e 55, Reabertura; 18 e 15, Brasil; 18 e 45, Orquestras ligeiras; 19 e 15, Trechos de operetas; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Espanha; 20 e 45, Curso de língua inglesa; 21, Noticiário; 21 e 15, Cruzeiro, 21 e 30, Paisagem intelectual; 23, Tempo de musica; 23 e 30, Trechos recreativos; 0, Baile do Casino Estoril; 0 e 15, Ritmos de baile; 0 e 28, Sumário; 0 e 30, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18, Musica ligeira; 18 e 20, Migalhas doutrinais; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Boletim religioso; 19 e 25, Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30, Music-Hall, a revista da alta fidelidade; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Coisas que a noite traz; 22, Quando o telefone toca; 22 e 35, A cultura infantil; 22 e 50, Noticiário; 23, A 23.ª hora; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular; da 1 ás 2, Club Radiofónico de Portugal.

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 26 — 3 e 50 h. (3,83 m.); 16 e 4 h. (3,97 m.).
Dia 27 — 4 e 27 h. (3,73 m.); 16 e 38 h. (3,90 m.).
Dia 28 — 5 e 1 h. (3,63 m.); 17 e 41 h. (3,81 m.).

BAIXA-MAR

Dia 25 — Lua nova — 21 e 11 h. (0,96 m.).
Dia 26 — 9 e 20 h. (0,97 m.); 21 e 46 h. (0,97 m.).
Dia 27 — 9 e 58 h. (1,01 m.); 22 e 20 h. (1,02 m.).

TELEVISÃO

Hoje, ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 50, «Disneylandia», programa da série Walt Disney: «Lugares e gentes»; 21 e 40, transmissão dos Estudios do Porto: António Pedro conversa sobre Teatro, 22, canções por Antonio Alvarinho, Artur Ribeiro, Christina Denise, Conjunto «Os quatro de Paris», Maria Marise, Sara Chaves e a Orquestra de Tavares Belo; Cenários de António Casimiro; realização de Nuno Fradique; 22 e 45, «Toiros» — Manuel dos Santos no México, produção e apresentação de Nizza da Silva; 23, telejornal.

CARTAZ DO DIA

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Entre giestas»
TRINDADE — A's 21 e 30 — «Leonor Teles».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Eu não sou eu».
AVENIDA — A's 20 e 45 e ás 23 — «Está bonita a brincadeira».
ABC — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Acerta o passo».
COLISEU — «American Ballet Theatre».
SÃO LUIS — «Começou com um beijo».
TIVOLI — «Segredos da noite».
IMPÉRIO — «Uma certa mulher».
S. JORGE — «Salomão e a rainha do Sabá».
EDEN — «O cantor e a bailarina».
MONUMENTAL — «O professor azarento»
POLITEAMA — «Viagem ao centro da Terra».
ODEON — «Totó na Lua»
CONDES — «Tommy, rei do «Rock».
ALVALADE — «Começou com um beijo».
AVIS — «Soledade»
ROMA — «O inspector Maigret»
RESTELO — «Ao ritmo do mambo»
OLIMPIA — «Os evadidos».
IDEAL — «O grande golpe».
PROMOTORA — «Joe Butterfly».
JARDIM — «Crepusculo vermelho».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096. Sousa — Estrada de Benfica 429-431, Tel. 780027. Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro 98-A, Tel. 764629. Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 790942. Cabrita — Campo Grande 220-222, Telef. 772397; Alvalade — Aven. da Igreja, 18-B, Tel. 777170. Nova Iorque — Rua António Patricio, lote 347 da Avenida Estados Unidos da América, Tel. 760658; Gasparinho — Rua Dr. Gama Barros 54-A, Tel. 710465; Vera Cruz — Praça Afranio Peixoto, 2-B á Avenida São João de Deus, Telef. 724941; Onilda — Avenida João XXI, 13 A, Tel. 726848; Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C, junto á Avenida Sacadura Cabral, Telefone 770776; Berne (De) — Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568; Cosmos — Avenida João Crisostomo, 44-C, Tel. 40592; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Novais — Avenida Luis Bivar, 11-13, Tel. 44324, Jaime José da Costa — Rua Conde de Redondo, 72, Tel. 54342; Zira — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Telef. 388172, Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612, Mar Luz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395, Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, 28-A, á Avenida D. Afonso III, Tel. 843439; Martins Lda. — Rua Fernão Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940, Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700, Simões — Rua Padre Sena Freitas 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», lado Sul, Tel. 842152; Oriental de Lisboa — Rua dos Poios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, Telef. 841122; Intendente — Largo do Intendente Pina Manique 50, Telef. 47838; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 680304; Soares — Avenida Alvares Cabral, 1, Tel. 684282; Porfirio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349. Paivas & Parente, Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167, Telef. 660823; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM 3, Telefone 610256, Caramão da Ajuda (De) — Estrada da Cruz, 20-C/D; Remisio — Rua dos Jerónimos, 14-C, Telef. 631699; J. A. Silva — Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 15, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12, Tel. 662075; Central — Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Labor — Rua do Diário de Notícias, 81, Tel. 23428; Morão — Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Estácio — Praça D. Pedro IV, Rossio, 60-63, Tel. 27067 —

5%
S/ AUTOMÓVEIS E 6% S/ PRÉDIOS EMPRESTAMOS IMEDIATAMENTE
ORCOSI
Rua 1.º de Dezembro, 45

REUNIÕES

Na Acção Católica, terceira reunião dos dirigentes das catequeses das 61 paróquias da capital e da linha de Cascais, ás 18 e 15.

CONFERÊNCIAS

No Instituto Britanico, pelo sr. dr. David Mourão-Ferreira, ás 18 e 30; no Centro de Cultura, pelo sr. dr. Carlos Branco, ás 21 e 45 horas.

HISTÓRIA DA ARTE

Na Fundação Gulbenkian, no Parque de Palhavã, lição do Curso de Iniciação de História da Arte, ás 18 e 30 horas.

HOMENAGEM

Na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, á memória do médico oftalmologista dr. Fernando Lacerda, ás 21 e 30.

MUSICA

No Tivoli, concerto da Juventude Musical Portuguesa, ás 18 e 30 horas; no Império, pela Orquestra de Quincy Jones, ás 18 e 30 e 23 e 45; no Teatro de S. Carlos, do Circulo de Cultura Musical, ás 21 e 45.

REUNIÕES CIENTIFICAS

No Hospital do Ultramar, do corpo clínico, ás 21 e 30.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 10	942$00	940$00	—
Cons. 3 % T. 10	978$00	977$00	978$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.015$00	1.020$00
Centenários 4 % 1940	—	2.240$00	2.260$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.410$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.410$00	—
Externo 2.ª série	—	1.410$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.410$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.460$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	213$00	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 4 %	—	—	107$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	975$00	—
Gás Elect. 4 %	—	983$00	990$00
Gás Elect. 4 1/2 %	994$00	993$00	995$00
Gás Elect. 5 %	—	—	1.030$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	86$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1955	—	—	—
Metropolita	1.015$00	1.013$00	1.015$00
H. E. do Douro	1.020$00	—	—
C. P. 4 1/2	1.042$00	—	1.042$00
Acções — Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	725$00	725$00	740$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.500$00	2.550$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	—	1.875$00	1.880$00
Agricultura	67$00	67$00	67$50
Seguros			
Mundial	—	425$00	445$00
Soberana	—	1.400$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.250$00	1.245$00	1.260$00
Ag. das Neves	—	—	500$00
Agric. Colonial	—	—	500$00
Açucar de Angola	1.588$00	1.585$00	1.590$00
Boror	—	320$00	330$00
Cabinda	85$00	80$00	85$00
Cádá	—	—	2.800$00
Colonial do Buzi	178$00	175$00	177$00
Ilha do Príncipe	—	—	1.250$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	106$00	105$50	106$00
Zambézia	121$00	120$50	121$50
Diamant.	670$00	665$00	675$00
Lobito	—	760$00	790$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	560$00	600$00
Crédito Predial	—	61$20	61$50
Industrial Aliança	—	300$00	—
Portugal e Colónias	—	435$00	445$00
Nacional Navegação	—	—	1.170$00
Colonial Navegação	—	905$00	920$00
Port. de Celulose	2.800$00	—	2.810$00
Sueca de Pesca	—	1.290$00	1.300$00
Port. de Tabacos	296$00	293$00	297$00
Tabacos de Portugal	—	735$00	—
Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	—	—
Águas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	1.535$00	1.530$00	1.540$00
Gás e Electricidade	334$00	333$50	334$50
H. Alto Alentejo	148$00	148$00	149$00
H. E. Cávado	1.325$00	1.320$00	1.330$00
H. E. Zêzere	1.290$00	1.285$00	—
Nac. de Electricidade	—	1.450$00	—
União Eléct.	170$00	170$00	171$00
U. E. do Douro	—	1.298$00	1.299$00

Cotações fornecidas por
PINTO DE MAGALHÃES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$00	79$50
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$32,5	$35,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56.5	$58
Brasil	$14.7	$16,2
Canadá	28$70	29$20
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47	$48
França (N. Franco)	5$77	5$92
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$05,3	$05,9
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$59	6$69
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$50	32$90
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273 Papéis de crédito

SOCIEDADE GERAL
SG
LISBOA • R. DOS DOURADORES, 11 • TEL. 26314 • 34513
PORTO • R. SÁ DA BANDEIRA, 82 • TEL. 27363

CARREIRAS	
METRÓPOLE AFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA, BISSAU (Via Funchal)** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/6/60. Carrega em LISBOA para CABO VERDE a 8/6/60 e para BISSAU a 7/6/60. Carga frigorífica dia 9/6/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística **Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO E MOÇÂMEDES (Via LEIXÕES)** N/M «BELAS» — A 4/6/60. Carrega em LISBOA de 30/5/60 a 2/6. Carga frigorífica dia 3/6/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe **Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «RITA MARIA» — A 28/5/60. Carrega em LISBOA a 27/5. Carga frigorífica dia 27/5/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª, 3.ª Classe. Este navio escala préviamente LEIXÕES
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ANDULO» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 3/6/60. Em Lisboa só para MATADI a 9/6 N/M «ARRAIOLOS» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 11/6/60 até 24/6/60. Em LISBOA só para MATADI a 30/6
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «AMBRIZETE» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA até 1/6/60 N/M «ALENQUER» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 5/6/60 até 22/6/60
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — A carga em ANVERS a 26/5/60 e 27/5/60 N/M «COVILHÃ» — À carga em ANVERS a 9/6/60 e 10/6/60

DESPORTOS

A selecção de atletismo (juniores)

que defrontará a da Espanha tem à sua frente árduo trabalho

As competições internacionais sucedem-se e os desaires também... Depois de várias derrotas impostas pelos nossos vizinhos, temos, outra vez, pela frente, árduo trabalho, defrontando, agora, um jovem agrupamento de forte poder e coesão, o melhor de sempre da Espanha, toda uma esperança do atletismo da nação vizinha. Para criar uma equipa desta natureza gastaram-se mais de cinco milhões de pesetas. Enquanto os federativos espanhóis puderam gastar cinco milhões de pesetas na criação de um instrumento de verdadeira propaganda, os dirigentes portugueses estão a braços com um problema económico que os afoga... as dívidas dos federativos portugueses atingem uma centena de contos!

A selecção de juniores de Portugal formada com a matéria-prima de que pudemos dispor na actualidade, isto é, colhida num sector muito restrito que comparado com o dos nossos vizinhos não tem paralelo e ainda condicionado ás exigências dos tratados firmados entre as duas Federações (acordos que por força das circunstancias beneficiaram mais a Federação espanhola do que a portuguesa) apresenta-se com altos e baixos, revelando nalgumas especialidades, a sua verdadeira potencialidade, noutras uma fraqueza que não foge ao sinal das realidades.

A equipa nacional composta por jovens com 21 anos ficou assim constituída definitivamente:

100 metros — Fernando Cunha (Sp.) e Carvalho Santos (Sp.).

200 metros — Fernando Cunha (Sp.) e Vítor Louro (Bf.).

400 metros — Rogério Gonçalves (Sp.) e Vítor Louro (Bf.).

800 metros — Rogério Gonçalves (Sp.) e Augusto Vilela (F. C. P.).

1500 metros — Manuel Oliveira (Sp.) e António Martins (Bf.).

3000 m. obstáculos — Manuel Marques (Sp.) e Conceição Lopes (Bf.).

5000 metros — Manuel Oliveira (Sp.) e Manuel Marques (Sp.).

110 m. bar.—Cumura Imboá (Bf.) e Rui Mingas (Bf.).

400 m. bar.—Luís Ludovice (Sp.) e Fernando Moniz (Sp.).

Altura — Julio Fernandes (Sp.) e Rui Mingas (Bf.).

Peso—Manuel Goulão (Bf.) e Pedro de Almeida (Sp.).

Dardo—Santinho das Neves (Sp.) e José Monteiro (A. Santarém).

Disco — Manuel Goulão (Bf.) e Herédio Costa (Sp.).

Vara — António Silva (Sp.) e Manuel dos Santos (Bf.).

Triplo — Manuel Virginia (Sp.) e José Ferreira (Sp.).

Comprimento — Rui Mingas (Bf.) e Pedro de Almeida (Sp.).

Martelo — Galvão Teles (U.) e Galvão Melo (A. Santarém).

Estafeta 4×100 metros — Fernando Cunha, Carvalho Santos, José Germano e José Aguiar.

Estafeta 4×400 metros — Rogério Gonçalves, Vítor Louro, Augusto Vilela e Fernando Moniz.

A Federação Portuguesa de Atletismo delegou no prof. Mário Moniz Pereira a orientação técnica da equipa, que embarcará na sexta-feira, pelas 7 e 30, numa automotora fretada especialmente para conduzir e trazer o grupo lusitano.

Depreende-se desta selecção a pobreza em diversas especialidades, pois houve que recorrer a uma duzia de atletas.

Assim dos 28 indicados apenas 12 atletas fazem uma unica prova. Dos restantes, há ainda, dois (Rui Mingas e Rogério Gonçalves) que fazem três provas cada, ficando, portanto, 14 atletas com a responsabilidade de actuarem em duas especialidades.

Dado que a competição se realiza em Madrid, em ambiente para alguns deles de estreia (nada menos do que seis) é possível que estes jovens elementos reajam de maneira diferente. Todavia, estamos crentes que algo de novo nos podem dar as «esperanças» do atletismo português. Não esquecemos, porém, que na apreciação geral todo o favoritismo vai para o lado espanhol, pois se apreciarmos a competição através dos numeros («marcas» e «tempos») podemos afirmar que os nossos vizinhos estão em muito melhor posição. Há, no entanto, especialidades, como por exemplo, os 3000 metros obstáculos, 110 m. barreiras e dardo, em que podemos obter boa pontuação. Nos 100 m., altura, e triplo salto a luta é muito equilibrada e nas restantes os Espanhóis têm forte preponderancia.

Futebol

Em Alvalade, no dia 1, o Sporting defronta o Espanhol

Mais uma equipa estrangeira de nomeada visita o Estádio de Alvalade. Trata-se do Espanhol, de Barcelona, que, no dia 1, á noite, defronta o Sporting Clube de Portugal, recheado de todos os seus ases.

O Espanhol é um clube dos de maiores tradições do historial do futebol espanhol e foi nele que, aos 15 anos, iniciou a sua carreira um dos mais famosos futebolistas de todo o Mundo e de todos os tempos: o guarda-redes Zamora, o grande Ricardo.

No campeonato da Liga que há pouco findou, o Espanhol mostrou-se uma das mais regulares equipas entre todos os concorrentes.

O Espanhol conta nas suas fileiras com jogadores de classe. O jovem guardião Vicente, suplente de Ramallets na equipa nacional de Espanha, é dos mais fortes pilares das suas linhas defensivas, bastando dizer que em dez das trinta jornadas da Liga, o Espanhol não sofer um unico golo.

Outro atractivo para o publico português é, sem duvida, ver em acção em Lisboa os brasileiros Indio e Recaman, considerados como dos melhores jogadores que pisam relvados espanhois, especialmente o primeiro cujo valor é comparado aos dos mais célebres futebolistas do Mundo.

Vai continuar o contacto internacional dos juniores do Benfica

Estão bem encaminhadas as negociações para se exibirem na Luz as equipas juvenis de Marrocos (selecção) e Racing de Paris, no mês de Junho. Adversário: o Benfica, que assim prepara os seus jovens no campo internacional.

Um treinador espanhol que pretende trabalhar em Portugal

Está em Lisboa e pretende trabalhar em Portugal o treinador espanhol António Vega Godoy que durante muitos anos representou o Sevilha, clube que mais tarde serviu como treinador-adjunto.

Fernando Vaz na Académica?

Por sua vez, a Associação Académica que a partir de Junho deixa de contar com os serviços de Oscar Montez, procura um técnico para o substituir. Malogradas que foram as negociações com Mário Imbelloni, ao que parece, deitou agora as suas vistas para Fernando Vaz. Fala-se até que foram estabelecidas negociações.

Irá, na verdade, aquele técnico português para Coimbra?

XADREZ

Joaquim Durão perdeu outra vez em Madrid

MADRID, 25 — No final da sexta jornada do Torneio Internacional de Xadrez, a classificação geral era a seguinte: 1.º, Giustolisi (Ita.) e Pachman (Chec.), 4 pontos; 3.º, Lehmann (Ale.), Gligori (Jug.) e Donner (Hol.), 3,5; 6.º, Penrose (Ingl.), 3,5; 7.º, O'Kelly (Bel.) e Pietzsch (Ale.), 3; 9.º, Portish (Hung.), 2,5; 10.º, Pomar (Esp.), 2,5; 11.º, Walther (Sui.), 2,5; 12.º, Heidenfeld (Afr. Sul), 1,5; 13.º, Neykirch (Bulg.), 1; 14.º, Attard (Malt.), 1; 15.º, Reilly (Irl.), 0,5; e 16.º, DURÃO (Portugal), 0,5.

Nas partidas jogadas ontem Whalter (Sui.) bateu Joaquim DURÃO, campeão de Portugal, ao 32.º movimento. — (F. P.).

PUGILISMO

Fernando Tavares e Mariano Pedro

proporcionaram bom combate numa sessão desagradável

Acabou com o publico exaltado e descontente a sessão de boxe de ontem á noite, no Pavilhão dos Desportos. O publico — que paga o seu bilhete — não compreende a falta de cumprimento dos programas das sessões. Mal vai o pugilismo assim — pelo que a Associação de Lisboa tem de tomar medidas drásticas para evitar casos semelhantes no futuro.

Não se pode culpar a Associação ou os organizadores do que aconteceu. Faltaram dois pugilistas do Mouraria — logo aqueles que intervinham nos dois principais combates — Juvenal de Oliveira e Manuel Grova, pelo que o programa ficou incompleto. Menos um combate e uma luta de menos interesse do que a que estava anunciada...

Assim não pode ser — como não pode ser também a hora tardia do começo do espectáculo, que se arrastou até muito tarde.

Teve a sessão dois bons combates. Num deles, Fernando Tavares, do Bairro de Inglaterra, muito estilista e com melhor técnica, campeão dos iniciados na categoria de «meios-médios ligeiros», ganhou por escassa margem de pontos a Mariano Pedro, do Benfica, vencedor, no mesmo peso, da Taça Imprensa. Os espectadores assistiram a um movimentado embate de parte a parte, com melhor esgrima de Tavares e mais poder de Mariano, que recuperou muito nos dois ultimos assaltos.

Noutro, Manuel Antunes, também do Bairro de Inglaterra venceu Hernani Cardoso, do Benfica, demonstrando o primeiro mais intuição e o segundo muita valentia.

Outros resultados:

Manuel Monteiro (Benfica) venceu Carlos Santos (Bairro de Inglaterra) por pontos; Fernando Silva (Rio de Janeiro) venceu Aníbal Silva (Bairro de Inglaterra) por pontos; Joaquim Carvalho (Rio de Janeiro) venceu José Gama (Ginásio do Sul) por pontos; Alfredo Ribeiro (Benfica) venceu Fernando Pereira (Rio de Janeiro) por desclassificação no ultimo assalto; e Julio Lourenço (Rio de Janeiro) e António Loureiro (Ginásio do Sul) fizeram «match» nulo.

Dirigiram os combates os árbitros António Fontes, Carlos Alberto e Pedro Silva.

VELA

Os Portugueses em evidência, na classe de «Dragões», em competição internacional na Itália

NAPOLES, 25 — No primeiro dia da Semana Internacional de Vela que começou a disputar-se na baía de Nápoles, com magníficas condições atmosféricas, os velejadores portugueses Francisco Ferreira, no «Griffo III» e Lancaster Mendes Almeida, no «Canopus II», classificaram-se em 5.º e 9.º lugares, respectivamente, na classe dos «Dragões».

As outras classificações dos «Dragões» foram as seguintes: 1.º, «Vemilia», do italiano Nino Cosentino, com 29 pontos; 2.º, «Aretuza», do italiano Sérgio Sorrentino, 27; 3.º, «Salamander», do inglês G. H. Man, 26; 4.º, «Penguin», do inglês Rodney Caritt, 24.

Classificações das outras provas:

5,50 m. — 1.º, «Voloira II», Pietro Reggio, Itália; 2.º, «Yeoman VII», Robin A. Aisher, Inglaterra; 3.º, «Vision II», R. S. G. Perry, Inglaterra.

«Stars» — 1.º, «Merope III», Agostinho Straulino, italiano; 2.º, «Caprice», Roberto Ciappa, italiano; 3.º, «May Be», Herald Musial, austríaco.

«Finns» — 1.º, «Errol Finn», Jean Louis Pinand, francês; 2.º, «Flea IV», F. Jammes, francês; 3.º, «XXX», P. Poulain, francês. — (A. N. I.).

BASQUETEBOL

Inscrição de jovens

Na sede do Sporting encontra-se aberta, a inscrição para sócios e simpatizantes, dos 13 aos 15 anos, que queiram representar a colectividade na modalidade.

A VOLTA A MARROCOS, EM BICICLETA

Os ciclistas portugueses continuam em evidência

TANGER, 25. — Habituaram-nos os Portugueses a um tal andamento que as pequenas vitórias que alcançam agora já não chegam para deslumbrar. No entanto, ontem voltaram a ser os elementos de maior evidência dentro da caravana, com uma prova regularíssima que lhes valeu o primeiro lugar colectivo e dois êxitos de monta: os primeiros lugares na escalada do promontório do Espartel e uma fuga em que Alves Barbosa, apesar de dispor de pouco mais de meia hora de marcha isolado, ainda conseguiu reduzir de dois minutos a diferença que o separa do primeiro — distancia que é agora, de pouco mais de 8 minutos, distancia que nada será se numa fuga ele conseguir companheiro e disposição para assestar o seu golpe.

Tornou-se evidente que Alves Barbosa ainda não disse a ultima palavra. Tentou e voltou a tentar a fuga, numa etapa pequena e quando já se havia passado de metade do percurso. Essas suas iniciativas contribuiram para o rápido andamento imprimido á caravana desmembraram o pelotão, de tal modo que se constituiu um grupo de que sairiam depois o vencedor e o segundo classificado, ambos isolados.

Com os seus ataques, Alves Barbosa demonstrou duas verdades: primeira, que é sempre tempo de procurar na fuga o lucro de algum tempo; depois, que qualquer ciclista de classe, por muito guardado que o mantenham, acaba sempre por quebrar as grades, com perseverança, e por alcançar o que deseja.

A lição deverá ter sido proveitosa á equipa francesa, que ainda tem duas etapas longas a correr e um contra-relógio em que o português certamente procurará alcançar mais algum tempo. E' certo que os elementos dos primeiros lugares são bons especialistas do contra-relógio. No entanto, é nossa convicção que amanhã Alves Barbosa, na longa tirada de Tanger para Kenitra, vai tentar amealhar mais algum avanço, subindo mais um pouco na classificação geral, e que no contra-relógio se classificará entre os cinco primeiros, de modo a entrar na ultima etapa com probabilidades de ganhar a Volta.

Essa etapa, que as regras ditam como passeio turístico, em que se recolhem aplausos e prémios, deverá este ano converter-se numa luta de gigantes, em que a equipa francesa vai sofrer os maiores ataques; se resistir e conseguir meter na ordem os recalcitrantes—o português e um ou dois marroquinos com pretensões, mais capazes de actuarem para a vitória — os Franceses terão assegurado que são, realmente, os mais fortes.

Em todo o caso, temos certas duvidas quanto ás possibilidades reais de Alves Barbosa e dos seus companheiros. São homens marcados, que todos sabem capazes de uma surpresa e que, por isso mesmo, ninguém deixa em paz. Veja-se o caso de Antonino Baptista e de António Pedro Junior, mas especialmente do primeiro, que se encontra numa posição ideal para a conquista do título e que, no entanto, ainda não se arriscou a comprometer as suas possibilidades. Não entra numa arrancada, não provoca um ataque, não colabora numa abalada. Sempre bem colocado, sempre atento, faz a marcação conveniente aos primeiros da classificação — e espera. E' evidente que não há da sua parte acomodação ao lugar em que se encontra. O que há, realmente, é uma protecção natural ao seu companheiro de equipa de maiores possibilidades e, por outro lado, a cuidadosa espera do momento em que possa assentar um golpe que, de uma só vez, lhe garanta a passagem ao comando. Sem a certeza de que terá êxito, não arranca.

Quanto a apoio para um movimento desses, Antonino Baptista terá de se contentar com o auxílio que lhe possa dar a sua própria equipa — e esse auxílio é pouco. Porque Alves Barbosa e António Pedro Junior também têm as suas pretensões, e se auxiliarem Antonino numa arrancada será para depois tentarem descolá-lo, qualquer deles convencido de que poderá ir mais além.

Este jogo de possibilidades dos três melhores portugueses rouba eficiência ao apoio que mutuamente se poderiam dar. Em todo o caso, a equipa, na generalidade dos casos, tem mostrado que se sabe sacrificar, sobrepondo ao bem individual o bem comum, o que poderá dar como resultado o sacrifício de algum ou de alguns dos seus elementos para que a um deles caiba a vitória final.

Os dois elementos mais atrasados não poderão ser de utilidade no caso de escaramuça rija. Manuel Simões procura assegurar-se da vitória no Prémio da Montanha — que, de resto, bem merece — e tem na ultima etapa uma contagem, pelo que quererá conservar ainda forças para essa tirada. Por outro lado, Azevedo Maia já terá trabalho mais do que importante em conservar-se na prova dentro dos limites — e não parece que esteja em condições de auxiliar alguém, além do Azevedo Maia.

Na equipa francesa reina certo optimismo: Aubry, bem «colado» ao seu primeiro lugar, é um bom especialista de contra-relógio, que poderá vincar ainda a superioridade, Tymen e Tallon encontram-se em forma regular, embora o primeiro esteja mais fraco do que o segundo e procure arancar energias por todos os meios.

Anote-se que a organização da corrida teve ontem o seu primeiro gesto disciplinador, não hesitando em eliminar um corredor, ainda antes de terminar a tirada, por se verificar que actuara irregularmente na suibida para o Espartel, onde se fazia a contagem do Prémio da Montanha. Um marroquino foi eliminado por empurrar um estrangeiro — e não houve qualquer protesto da equipa do prevaricador.

Serviu o castigo de lição, segundo esperamos. Há dois ou três dias que se notava um certo relaxamento da disciplina que desde início caracterizara a prova e que merecera louvores dos jornalistas. O castigo, até por ser demasiadamente forte, visto que Douille poderia alegar que o empurrão fora casual e sem intenção de prejudicar o adversário, deverá constituir aviso.

Um dos directores da prova, Chiche, está convencido de que as actuais classificações serão revolucionadas até Casablanca:

«As três etapas que faltam proporcionam provas de várias espécies de modo que poderão brilhar e aproveitar os elementos de todas as características. Amanhã há uma tirada longa, por terreno acidentado, com quilometragem e oportunidades para boa luta; no dia seguinte, um contra-relógio, em que se poderão registar alterações; finalmente, outra tirada de mais de duas centenas de quilómetros, com largos trechos para os roladores e escaladas para os trepadores. Deste modo, até Casablanca haverá ocasião para todos se destacarem e, por isso mesmo, para se alterarem as actuais posições.

«Segundo penso, a Volta só se decidirá sobre a meta, em Casablanca — e esse é um dos maiores méritos».

Tauromaquia

Na Chamusca

Na Chamusca efectua-se amanhã, ás 17 e 30, a tradicional corrida de quinta-feira da Espiga a favor da Misericórdia local. Lidam oito touros, generosamente oferecidos pelos srs. Norberto Pedroso e Marquês de Rio Maior, os cavaleiros Alberto Luís Lopes e David Ribeiro Teles e os matadores António dos Santos e Manolo Zerpa. Forcados do Grupo de Amadores de Santarém.

«Sector 1»

Comemorando o 28.º aniversário do Grupo Tauromáquico «Sector 1» falará de «Literatura Tauromáquica», amanhã, á noite, 26, o jornalista Leopoldo Nunes, procedendo-se então á entrega de emblemas de 25 anos de sócios aos srs. José da Costa Pina, dr. Gastão Duarte Silva, Custódio Martins Pinheiro, José Joaquina Rocha, António Otero de Quintana e dr. José Sales Gomes. No dia 31, efectua-se o tradicional banquete de confraternização, e no dia 2 de Junho será pelo sr. Jorge Rebelo homenageada a memória do escritor Eduardo de Noronha, autor da «História das Touradas».